

# EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS  
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS



1º Simulado SAS  
**enem**  
2018

**1º DIA**

Data: 08/04/18  
Horário: 13h

**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Tempo é pra perdoar.

#### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Verifique, no CARTÃO-RESPOSTA, se os seus dados estão registrados corretamente. Caso haja divergência, comunique-a imediatamente ao aplicador da sala.
2. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 1 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
  - a) questões de número 1 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
  - b) Proposta de Redação;
  - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 1 a 5 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no seu CARTÃO-RESPOSTA.

3. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
5. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
9. Você não poderá se ausentar da sala de provas levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES antes do prazo estabelecido e/ou o CARTÃO-RESPOSTA a qualquer tempo.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



### WHAT GOES IN THE OCEAN GOES IN YOU.

RECENT STUDIES ESTIMATE THAT FISH OFF THE WEST COAST INGEST OVER 12,000 TONS OF PLASTIC A YEAR. FIND OUT HOW YOU CAN HELP TURN THE TIDE ON PLASTIC POLLUTION AT [WWW.SURFRIDER.ORG/RAP](http://WWW.SURFRIDER.ORG/RAP)

No anúncio apresentado, veiculado nos EUA, uma fundação disponibiliza um site no qual o público pode encontrar mais informações sobre

- A a composição dos oceanos, destacando sua interferência na alimentação humana.
- B um fundo de doações para garantir o fim dos problemas relacionados aos peixes.
- C os estudos recentes que tratam dos diversos peixes que habitam o litoral oeste.
- D as formas de ajudar a reverter a poluição causada por plástico na costa oeste.
- E um estudo que trata da grande quantidade de plástico presente nas praias.

QUESTÃO 02

Kathy Caprino — Shraysi, why were you drawn to covering the glass cliff phenomenon?

Shraysi Tandon — Most of us have heard of the glass ceiling, but like many women, I had never heard of the glass cliff. And it's not surprising that little is known about this because it's a relatively new phenomenon that researchers have been studying. In fact, the term itself was only coined 10 years ago. [...]

Caprino — What statistics and data did you learn that surprised you about this?

Tandon — The most compelling piece of data that surprised me was that women are more likely to be promoted to the top — whether is CEO or any C-suite level — when the company is facing a downturn or a crisis. That's when boards are more open to appointing someone other than the traditional white, male CEO. And among CEOs leaving office over the past 10 years, a higher share of women have been forced out than men (38% of women vs. 27% of men), because when a company isn't recovering from a crisis, it's often the people at the top who get axed. [...]

CAPRINO, Kathy. The 'Glass Cliff' Phenomenon that senior female leaders face today and how to avoid it. Forbes. Disponível em: <<https://www.forbes.com/>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

Considerando as informações apresentadas no texto, a expressão *glass cliff* está relacionada ao estudo do(a)

- A baixo desempenho das mulheres nas organizações em momentos de crise.
- B propensão que as mulheres têm de pedir demissão após períodos de recessão.
- C fenômeno conhecido como glass ceiling, que vem sendo estudado há dez anos.
- D tendência que se tem de nomear homens como CEOs em épocas turbulentas.
- E dificuldade que as mulheres têm de alcançar e manter posições de liderança.

QUESTÃO 03

## LONG STORY SHORT

**1982**

He was born in Los Angeles

**FEBRUARY 14, 2015**

He said "Will you?" She said "YES!"

drumroll please...

**1986**

She was born in Honolulu

**JOANNA**

**MICHAEL**

TIME GOES ON... cue romantic music

**THEY MEET**

in yoga class on May 24, 2013

**ARE GETTING MARRIED**

applause!

**SAVE THE DATE**

to celebrate on

**08.27.16**

**and go on their FIRST DATE**

October 24, 2013 at Frankies 457 in Carroll Gardens  
it was AWESOME!

**BROOKLYN, NEW YORK**

[WWW.JOANNAANDMIKE.COM](http://WWW.JOANNAANDMIKE.COM)

Ao mesclar texto e imagem, os infográficos transmitem informações de maneira atrativa. Isso pode ser visto no infográfico apresentado, por meio do qual entende-se que os noivos

- A casam-se na cidade de Nova York, após 18 meses de noivado.
- B marcaram de se encontrar pela primeira vez em uma aula de ioga.
- C tiveram uma longa história de amor, que começou na década de 1980.
- D ficaram juntos por cinco meses antes de decidirem começar a namorar.
- E formam um casal multiétnico, ou seja, têm nacionalidades diferentes.

QUESTÃO 04

Hello

Hello  
It's me  
I was wondering if after all these years  
You'd like to meet  
To go over  
Everything  
They say that time's supposed to heal ya  
But I ain't done much healing

"Hello", de Adele.

Na canção "Hello", escrita e interpretada pela cantora britânica Adele, o eu lírico demonstra sentir

- A medo de encontrar uma pessoa que o magoou.
- B esperança de rever uma pessoa de seu passado.
- C raiva de um antigo amor por ter sido abandonado.
- D alegria por ter reencontrado um amigo do passado.
- E mágoa por ter sido machucado por seu grande amor.

QUESTÃO 05

Brazil profile – timeline

[...]

1930 – Revolt places Getúlio Vargas at head of provisional revolutionary government.

1937 – Vargas leads coup, rules as dictator with military backing. Economy placed under authoritarian state control, start of social welfare revolution and reform of laws governing industry.

1939-45 – Brazil initially declares itself neutral but in 1943 joins Allies in World War II.

1945 – Vargas ousted in military coup. Elections held under caretaker government. New constitution returns power to states.

1951 – Vargas elected president, but faces stiff opposition.

1954 – Vargas commits suicide after military gives him the options of resigning or being overthrown.

Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

O texto apresentado traz os principais acontecimentos do Brasil entre 1930 e 1954, de acordo com o site da agência britânica BBC. Por meio do trecho, infere-se que Getúlio Vargas

- A foi eleito duas vezes por voto popular, em 1937 e em 1951.
- B foi morto pelos militares, que o queriam fora do poder.
- C garantiu amplo poder aos estados em uma nova constituição.
- D governou o Brasil como ditador entre 1937 e 1945, depois de ter liderado um golpe.
- E manteve o Brasil neutro até o fim da Segunda Guerra, apesar da pressão dos aliados.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Allá al fondo está la muerte, pero no tenga miedo. Sujete el reloj con una mano, tome con dos dedos la llave de la cuerda, remóntela suavemente. Ahora se abre otro plazo, los árboles despliegan sus hojas, las barcas corren regatas, el tiempo como un abanico se va llenando de sí mismo y de él brotan el aire, las brisas de la tierra, la sombra de una mujer, el perfume del pan. ¿Qué más quiere, qué más quiere? Átelo pronto a su muñeca, déjelo latir en libertad, imítelo anhelante. El miedo herrumbra las áncoras, cada cosa que pudo alcanzarse y fue olvidada va corroyendo las venas del reloj, gangrenando la fría sangre de sus rubíes. Y allá en el fondo está la muerte si no corremos y llegamos antes y comprendemos que ya no importa.

"Instrucciones para dar cuerda al reloj", de Julio Cortázar.

No texto "Instrucciones para dar cuerda al reloj", do escritor argentino Julio Cortázar, a interrogação tem como principal objetivo

- A indicar a possibilidade de modificar o tempo que marca o relógio.
- B fazer referência à morte como objetivo de todo ser vivo.
- C atrelar o tempo às coisas e momentos perdidos.
- D evidenciar a insatisfação humana com o tempo.
- E relacionar a passagem do tempo a algo negativo.

QUESTÃO 02

Donde se acomoda la usura  
Nacen la ambición y el poder  
Y este germina en la tierra  
Que agoniza por interés.  
Y una gaviota cuentan que decidió  
En acto suicida inmolarse en el Sol  
Ríe desprecios un barco que encalló  
Y se desangra en su lecho: ¡la mar!  
¡Ven!, quiero oír tu voz  
Y si aún nos queda amor  
Impidamos que esto muera  
¡Ven! pues en tu interior  
Está la solución  
De salvar lo bello que queda.

"La costa del silencio", de Mago de Oz.

Tomando como base o fragmento, pode-se dizer que a ideia central da canção "La costa del silencio", da banda espanhola Mago de Oz, é o(a)

- A fato de que a ambição das grandes corporações é o principal agente de destruição do meio ambiente.
- B pessimismo sobre o futuro da humanidade, uma vez que os recursos naturais estão se esvaindo.
- C crítica à ineficiência das medidas tomadas pelos governos para conter a poluição da natureza.
- D ênfase no impacto negativo das ações humanas sobre o meio ambiente.
- E convite ao trabalho em conjunto, pois a união de forças pode ajudar o planeta a se recuperar.

## QUESTÃO 03



No terceiro quadrinho, o uso de *tampoco* apresenta um sentido de

- A negação.
- B temporalidade.
- C explicação.
- D causalidade.
- E indignação.

## QUESTÃO 04

En los Valles de Leyda y Casablanca, en Chile, son los trabajadores que siembran y cosechan la tierra quienes más saben de cambio climático. No necesitaron conocer los reportes de Naciones Unidas para saber que el clima está cambiando de forma acelerada. Allí no hay escépticos, sólo gente que ha vivido toda una vida ligada al campo. [...] Y la evidencia científica más reciente respalda los relatos, al punto que pocos dudan a estas alturas de que hemos comenzado a vivir los efectos del calentamiento global y que la actividad del hombre está detrás del fenómeno.

ACEVEDO, Ricardo. El impacto del cambio climático en Chile. *La tercera*. Disponível em: <<http://www.latercera.com>>. Acesso em: 5 out. 2017. (adaptado)

O fragmento de reportagem traz informações sobre alguns efeitos da mudança climática no Chile. Predomina no texto a função da linguagem

- A fática, pois o texto se orienta sobre o canal de comunicação ao versar sobre os agricultores chilenos.
- B referencial, porque o texto trata das informações sem envolver aspectos subjetivos.
- C metalinguística, porque utiliza a linguagem buscando despertar uma mudança de atitude no leitor.
- D emotiva, dado que o autor lamenta os impactos das ações humanas no meio ambiente.
- E conativa, porque o texto procura orientar futuros comportamentos do leitor.

## QUESTÃO 05

¿Por qué para los argentinos todo es un 'quilombo'?

Quilombo se le llama a cualquier ocasión conflictiva, de difícil resolución. Pero también existe una acepción positiva. Una fiesta muy divertida puede ser un gran quilombo, también puede serlo una idea renovadora y, en ocasiones, puede tratarse hasta de una amenaza. En Argentina, todo es según cómo se diga, de qué manera el histrionismo envuelve al término. “Es de esas palabras valija. Palabras que o combinan distintas palabras o combinan distintos conceptos. En cierto sentido son un empobrecimiento del lenguaje y un enriquecimiento de la figuración”, dice José Luis Fernández, investigador y docente de la Universidad de Buenos Aires. “No sos porteño si no decís quilombo”, explica.

BARREIRO, Ramiro. ¿Por qué para los argentinos todo es un 'quilombo'? *El País*. 14 maio 2017. Disponível em: <<https://elpais.com>>. Acesso em: 24 out. 2017.

A expressão “palabras valijas” foi utilizada para caracterizar a palavra *quilombo*. Pela leitura do texto, “palabras valijas” são palavras ou expressões que

- A pertencem à variedade formal.
- B são interpretadas literalmente.
- C são anacrônicas, fora de uso.
- D combinam conceitos diferentes.
- E apresentam hermetismo.

## Questões de 06 a 45

## QUESTÃO 06

## A estrela

Vi uma estrela tão alta,  
Vi uma estrela tão fria!  
Vi uma estrela luzindo  
Na minha vida vazia.

[...]  
Por que da sua distância  
Para a minha companhia  
Não baixava aquela estrela?  
Por que tão alto luzia?

E ouvi-a na sombra funda  
Responder que assim fazia  
Para dar uma esperança  
Mais triste ao fim do meu dia.

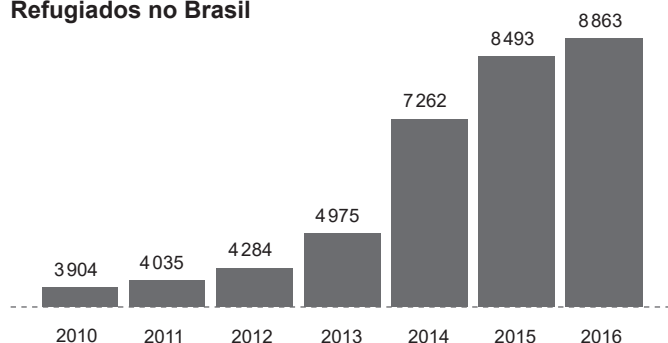
"A estrela", de Manuel Bandeira

O poema “A estrela”, de Manuel Bandeira, vale-se, entre seus recursos expressivos, da prosopopeia, a qual se evidencia em:

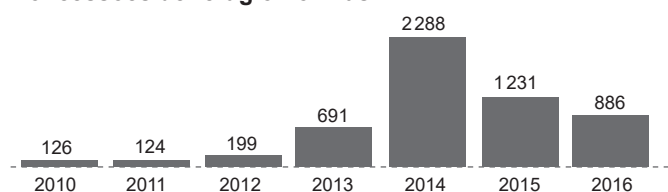
- A Por que tão alto luzia?
- B Vi uma estrela tão alta!
- C Vi uma estrela tão fria!
- D Vi uma estrela luzindo! / Na minha vida vazia.
- E E ouvi-a na sombra funda / Responder que assim fazia

**QUESTÃO 07**

**Refugiados no Brasil**



**Concessões de refúgio no Brasil**



Fonte: Ministério da Justiça

A comparação entre os dois gráficos permite inferir que as concessões de refúgio no Brasil apresentam taxas

- A** equivalentes com relação ao número de refugiados.
- B** maiores nos anos em que há menor fluxo de refugiados.
- C** constantemente decrescentes no intervalo de tempo registrado.
- D** crescentes, acompanhando o crescimento do número de refugiados.
- E** inversas ao crescimento do número de refugiados nos dois últimos anos.

**QUESTÃO 08**

No pequeno aposento da enfermaria, encerrava-se o mundo para mim. O meu passado eram as lembranças do dia anterior, um especial afago de Ema, uma atitude sedutora que se me firmava na memória como um painel presente, as duas covinhas que beijava, que ela deixava dos cotovelos no colchão premido, ao partir, depois da última visita à noite, em que ficava como a esperar que eu dormisse, apoiando o rosto nas mãos, os braços na cama, impondo-me a letargia magnética do vasto olhar.

POMPEIA, Raul. *O Ateneu*. Fortaleza: ABC Editora, 2001.

Observando os recursos expressivos do texto, percebe-se que o(a)

- A** símile favorece a compreensão textual e ratifica a presença de comparações explícitas no texto.
- B** antítese empregada pelo autor pode ser confirmada por meio do uso repetido da expressão “como”.
- C** hipérbole surge na passagem em que o narrador compara o local onde está com uma enfermaria.
- D** ironia e o deboche se materializam no fragmento “O meu passado eram as lembranças do dia anterior”.
- E** hipérbato revela a preocupação do autor em construir um texto prolixo e introspectivo isento de diálogo com o memorialismo.

**QUESTÃO 09**

O vôlei se acostumou a se reinventar ao longo dos anos. Agora, em nome do espetáculo, pode mudar mais uma vez. No início do ano, alguns dos principais treinadores do mundo se reuniram na sede da Federação Internacional de Vôlei, na Suíça. Queriam discutir mudanças que pudessem encurtar o tempo de jogo e tornar o esporte mais atrativo para o público. [...] À primeira vista, a mudança pode parecer contraditória. O aumento do número de sets, mas com uma pontuação menor, porém, vai diminuir o número total de pontos da partida. [...] Caso a mudança dê certo, deverá ser adotada em competições adultas ao redor do mundo até se tornar oficial.

RODRIGUES, João Gabriel. Em busca de agilidade, vôlei ensaia mudanças e testa sets de 15 pontos. *G1*, Rio de Janeiro, 16 maio 2017. Disponível em: <<http://globoesporte.globo.com>>. Acesso em: 10 jul. 2017. (adaptado)

Os esportes coletivos com frequência passam por transformações. Nesse contexto, o vôlei é um dos que mais se atualizou. De acordo com o texto, as novas mudanças propostas visam

- A** tornar o jogo atrativo para os jogadores.
- B** manter a tradição de mudanças do vôlei.
- C** aumentar o número de pontos disputados.
- D** agilizar o jogo e torná-lo mais interessante.
- E** melhorar a qualidade técnica dos jogadores.

**QUESTÃO 10**



SEGALL, Lasar. *Bananal*. Óleo sobre tela, 87 cm x 127 cm, 1927.

O quadro *Bananal* (1927), de Lasar Segall, representa o rompimento no Brasil com a estética neoclássica e a grande transformação da arte no começo do século XX. Essa nova tendência se caracteriza, na obra, pela

- A** presença do mulato inserido na realidade social latifundiária brasileira.
- B** oposição entre luz e sombra típica do barroco nacional.
- C** descrição da flora europeia nas criações artísticas nacionais.
- D** isenção de temas vinculados ao universo cultural brasileiro.
- E** apresentação do homem europeu como tema central da obra.

## QUESTÃO 11

## TEXTO I



Boy and dog in a johnnyump, de Jean-Michel Basquiat (1982).

## TEXTO II



Intervenção de Banksy no centro de artes Barbican Centre, em Londres (2017).

Em setembro de 2017, na ocasião de abertura de uma exibição de obras do artista novaiorquino Jean-Michel Basquiat, foi realizada uma intervenção do artista de rua britânico Banksy em uma das paredes do local da mostra. Em uma rede social, Banksy postou a foto de seu trabalho juntamente com o seguinte comentário: “Retrato de Basquiat recebendo as boas vindas da Polícia Metropolitana – uma colaboração (extraoficial) para a nova exibição de Basquiat”. A releitura de Banksy

- A** critica a seletiva coerção policial ao recriar a cena de Basquiat, agora com a personagem negra sendo revistada como suspeita de algo.
- B** investe na projeção de uma cômica e inusitada situação em que a personagem da obra de Basquiat, o garoto negro, é revistado pela polícia.
- C** promove as ações coercivas da polícia londrina como meio eficaz de refrear as influências externas, difundidas, no caso, por meio de obras de arte.
- D** questiona o valor estético da obra de Basquiat e a situa como arte inferior ao eliminar sua subjetividade e destacar um de seus elementos, colocando-o em posição de suspeito.
- E** impulsiona a ideia de que o museu é o local mais adequado à exibição de obras de arte, representando a excelência e o critério desse espaço por meio da ação ostensiva dos policiais.

## QUESTÃO 12



AGUILAR, José Roberto. *Futebol I*. Spray sobre tela, 114 cm x 146 cm, 1966.

Na obra *Futebol I*, de José Roberto Aguilar, identifica-se que o(a)

- A** elemento visual traduz subjetividades, embora dificulte o processo de comunicação entre a obra e o observador.
- B** abstrato predomina sobre o figurativo, pois as formas apresentadas não possuem correspondência no mundo real.
- C** escolha por retratar distorções nos rostos dos jogadores acentua o grau de criticidade da obra.
- D** aspecto visual da pintura dialoga com o efêmero, comprometendo a construção de sentido.
- E** obra deve se dissociar de seu contexto histórico para alcançar o status de atemporal.

## QUESTÃO 13



Banhistas na Grenouillère, de Claude Monet, 1869.

O Impressionismo foi um dos principais movimentos artísticos do século XIX, e Claude Monet foi um de seus maiores representantes. A obra anterior enquadra-se na estética impressionista por apresentar

- A** reprodução fiel da realidade por meio da mistura de tintas na paleta.
- B** intensa busca pela simetria e pela nitidez no contorno dos objetos.
- C** opacidade, ao romper com o jogo de luz oriundo das impressões.
- D** ausência de figurativismo na construção de suas paisagens.
- E** objetos de acordo com a impressão que a luz produzia à vista.

QUESTÃO 14



MATISSE, Henri. *A dança*. França, 1910.

No quadro *A dança*, de Henri Matisse, a incorporação de características das vanguardas europeias acontece quando o(a)

- A obra expressa sentimentos dramáticos como loucura, medo e solidão.
- artista apela para uma rígida estruturação formal em suas composições.
- experimentalismo é subtraído da composição para dar lugar ao academicismo.
- sobriedade aparente contribui para negar o aspecto lírico e sensível da pintura.
- simplicidade da composição auxilia o registro do movimento rítmico das personagens.

QUESTÃO 15

Duas coisas prega hoje a Igreja a todos os mortais, ambas grandes, ambas tristes, ambas temerosas, ambas certas. [...] Uma grande, outra maior; uma triste, outra alegre; uma temerosa, outra segura; uma certa e necessária, outra contingente e livre. E que duas coisas são estas? Pó e pó. O pó que somos: *Pulvis es*, e o pó que havemos de ser: *In pulverem reverteras*. O pó que havemos de ser é triste, é temeroso, é certo e necessário, porque ninguém pode escapar da morte; o pó que somos é alegre, é seguro, é voluntário e livre, porque se nós o quisermos entender e aplicar como convém, o pó que somos será o remédio, será a triaga, será o corretivo do pó que havemos de ser.

VIEIRA, Antônio. *Sermões de quarta-feira de cinza*. Campinas: Unicamp, 2016.

No fragmento, retirado do segundo “Sermão de quarta-feira de cinza”, pregado por Padre Antônio Vieira, em Roma, no ano de 1673, é empregada uma figura de linguagem característica da estética barroca, a antítese. No excerto, esse recurso expressivo

- confere, enquanto técnica do cultismo, efeitos sensoriais ao texto a fim de atrair a atenção do público.
- ressalta o antagonismo entre retidão e pecado, tornando o texto religioso expressivamente poético.
- hierarquiza as informações principais, deixando-as claras para o leitor e tornando didático o sermão.
- explora dualidades, no caso a vida e a morte, e justifica o conceptismo comum à estética.
- manifesta a elaboração cuidadosa da linguagem e o conceptismo ao ornar o texto com palavras cultas e de origem latina.

QUESTÃO 16

Ao clarear do dia, Manuel de Freitas e a mulher, carregando os mortos, foram dar-lhes sepultura. Difícil foi abrir-lhes a cova, embora na areia, e, segundo a pragmática do sertão, com sete palmos de profundidade e à beira de um caminho. Os cadáveres postos na escavação, atiraram sobre eles alguns punhados de terra e rezaram um padre-nosso. A areia caiu em massa com um ruído cavo. Aterrado o buraco, viria o malho obrigá-lo a receber o excesso de terra, que o fazia convexo. Estúpida cerimônia ainda em uso! Um tronco de carnaubeira serviu de instrumento. As pancadas do malho a socar ecoavam no silêncio daquela solidão pavorosamente. Recebida toda a terra, Freitas, concluída a tarefa, voltou com Josefa ao rancho.

TEÓFILO, Rodolfo. *A fome; Violação*. Rio de Janeiro: José Olympio; Fortaleza: Academia Cearense de Letras, 1979. p. 15-16.

No fragmento, retirado do romance *A fome*, de Rodolfo Teófilo, o casal Manuel e Josefa cumpre a tarefa de sepultar uma mãe e um filho recém-nascido que encontrou mortos durante sua retirada do sertão. O aspecto naturalista do trecho consiste na(o)

- crueza da cena, ressaltada pela descrição objetiva.
- destaque da natureza, com referência a espécies nativas.
- idealização das personagens, marcada pela subjetividade da narração.
- descrição psicológica das personagens, marcada por uma perspectiva objetiva.
- caracterização de personagens-tipo, destacada pelos traços da personalidade sertaneja.

QUESTÃO 17

“Escrito em 1968, *Pedagogia do oprimido* foi proibido pela ditadura militar e permaneceu inédito no Brasil até 1974. Neste livro revolucionário, Paulo Freire esmiúça as relações opressoras de nossa estrutura social e indica diversas possibilidades de mudança. Pedagógica e socialmente engajado, este é um trabalho imprescindível, referência não só na história da educação, mas principalmente na história cultural de nosso país.”

Sinopse do livro *Pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire. Disponível em: <<http://record.com.br>>. Acesso em: 6 dez. 2017. (adaptado)

O trecho apresentado é a sinopse do livro *Pedagogia do oprimido*, de Paulo Freire. Nele, sobretudo por meio de recursos linguísticos como qualificadores, evidencia-se um propósito comunicativo desse gênero textual, que é

- promover o livro para despertar o interesse do leitor.
- resumir objetivamente o livro sem atribuir juízo de valor.
- apresentar informações credenciais sobre o autor da obra.
- introduzir o livro revelando pontos positivos e limitações deste.
- mostrar a relevância da obra em uma análise imparcial de seu conteúdo.

## QUESTÃO 18



Disponível em: <<http://vejainfograficosemtudo.tumblr.com>>. Acesso em: 26 out. 2017.

“Vejo Infográficos em Tudo” é uma página da internet na qual imagens da cidade do Rio de Janeiro são transformadas em infográficos de forma bem-humorada, partindo de uma interpretação pessoal para atribuir novos significados à paisagem urbana.

Considerando a imagem anterior, a referência ao gênero textual infográfico no título do projeto justifica-se pela

- A interdependência entre os elementos visuais que compõem a paisagem da cidade, formando um todo visualmente coerente.
- B interação entre linguagem verbal e não verbal, ao unir dados e imagem transformando-os em informações sintéticas e contextualizadas.
- C associação entre linguagem não verbal e dados numéricos provenientes de pesquisas científicas que se referem à paisagem urbana.
- D relação de verossimilhança entre os dados expostos na imagem e as informações que são veiculadas nos jornais sobre a inflação no país.
- E inter-relação entre os dados que compõem o conjunto de informações sobre os moradores, de modo que um dado é consequência do outro.

## QUESTÃO 19

O discurso ecológico dominante nos interpela como se fôssemos culpados *a priori*, em dívida com nossa mãe natureza, sob a pressão constante de um superego ecológico: “O que você fez hoje pela mãe natureza?” [...] As implicações ideológicas de tal individualização são evidentes: totalmente ocupado em fazer meu exame de consciência pessoal, eu esqueço de me colocar questões muito mais pertinentes sobre a nossa civilização industrial como um todo. Esta empreitada de culpabilização encontra também uma saída mais fácil: reciclar, comer orgânicos, utilizar fontes de energia renováveis, etc. Em boa consciência, nós podemos continuar nosso alegre caminho.

ZIZEK, Slavoj. Reciclagem, comidas orgânicas, andar de bicicleta... não é assim que nós salvaremos o planeta. Traduzido por Daniel Alves Teixeira. *LavraPalavra*. Disponível em: <<https://www.lavrapalavra.com>>. Acesso em: 26 out. 2017. (adaptado)

O texto apresenta uma crítica ao discurso ecológico considerado dominante atualmente na sociedade. A naturalização desse discurso, para o autor, implica a culpabilização do indivíduo, a qual tem por consequência a(o)

- A inibição do senso crítico que poderia levar as pessoas a associar os danos ambientais a questões mais amplas e, assim, buscar soluções mais efetivas.
- B conscientização da sociedade de que um projeto coletivo em que cada um faz a sua parte é suficiente para solucionar os problemas ambientais.
- C engajamento das pessoas na luta por ações governamentais que busquem reduzir os danos causados ao meio ambiente.
- D entendimento, por parte da sociedade, de que os problemas ecológicos são resultados do modo de vida da civilização industrial.
- E transformação no comportamento das pessoas em relação ao consumo, as quais passam a confrontar radicalmente a indústria.

## QUESTÃO 20

O uso da tecnologia em sala de aula é algo inevitável, e o Brasil deve investir em um suporte tecnológico para a pedagogia. Isso é o que mostrou uma pesquisa feita com 12 mil pessoas em oito países. [...] Para entender um pouco mais sobre essa pesquisa, do uso da tecnologia em sala de aula e a relação com os alunos, o *Correio* entrevistou Edmilson Paoletti, gerente de Desenvolvimento de Negócios para Educação.

Correio — O senso comum é que a tecnologia afasta as pessoas – basta olhar WhatsApp e redes sociais. No entanto, na pesquisa, 65% dos brasileiros acreditam que ela vai aproximar o professor do aluno. Como isso ocorre?

Paoletti — Um dos grandes benefícios do uso da tecnologia é o desenvolvimento do trabalho em equipe e da colaboração. E isso ocorre não só entre alunos, mas também entre eles, os professores e os pais. As pessoas tendem a pensar em um afastamento, mas só porque o contato é feito de forma virtual. No entanto, isso é mais uma forma de se comunicar, uma opção.

ALMEIDA JÚNIOR, Ataíde de. Em entrevista, especialista diz que tecnologia aproxima aluno e professor. *Correio Brasileiro*. Disponível em: <<http://www.correiobraziliense.com.br>>. Acesso em: 15 set. 2017. (adaptado)

Do ponto de vista de seus elementos constitutivos, o texto anterior

- A aprofunda informações oferecidas sobre o entrevistado.
- B abdica da objetividade em prol da credibilidade.
- C apresenta vocabulário de difícil entendimento.
- D busca detalhar os resultados da pesquisa.
- E adapta-se ao estilo padrão de linguagem.



QUESTÃO 21

VACINA CONTRA HPV

**Agora meninos também podem**



**Meninos de 12 a 13 anos\*** já podem receber a vacina pelo SUS



**Brasil é o 7º país** a incluir meninos

> Meninas que chegaram aos 14 anos sem a vacina também poderão vacinar

> A vacina será estendida também a homens que vivem com HIV entre 9 e 26 anos

**ESQUEMA VACINAL**

- > 2 doses
- > Intervalos de 6 meses

**A VACINA PROTEGE CONTRA**

- > Câncer de pênis
- > Câncer de ânus
- > Câncer de garganta
- > Verrugas genitais

(\*) Será ampliada gradualmente até 2020, quando a vacina estará disponível para meninos de 9 a 13 anos

Os recursos verbais e não verbais da campanha publicitária anterior foram utilizados com a finalidade de

- A** expor a eficiência da vacina no tratamento do câncer de garganta e de doenças sexualmente transmissíveis.
- B** mostrar o Brasil como o sétimo país do mundo no ranking mundial de meninos contaminados pelo HPV.
- C** informar que, além das meninas, os meninos de 12 a 13 anos também devem se vacinar contra o HPV.
- D** comunicar que brasileiros de até 26 anos também poderão ter acesso ao processo de vacinação.
- E** aproximar os meninos maiores de 15 anos, sem HPV, dos postos de vacinação.

QUESTÃO 22

PIRATAS DO TIETÊ LAERTE



Na tirinha anterior, a fala da rainha é responsável pelo humor porque

- A** tem relação com um discurso de forte teor irônico.
- B** discute fatos interligados à aparência do clero.
- C** vincula-se à ideia de submissão feminina.
- D** aparece repleta de dizeres populares.
- E** ameniza o discurso crítico.

QUESTÃO 23

[...]

há um pássaro azul em meu peito que quer sair  
 mas sou bastante esperto, deixo que ele saia somente em algumas noites quando todos estão dormindo. eu digo: sei que você está aí, então não fique triste.

depois, o coloco de volta em seu lugar, mas ele ainda canta um pouquinho lá dentro, não deixo que morra completamente e nós dormimos juntos assim com nosso pacto secreto e isto é bom o suficiente para fazer um homem chorar, mas eu não choro, e você?

"O pássaro azul", de Charles Bukowski. Tradução de Pedro Gonzaga.

O poema anterior, de Charles Bukowski, foi escrito em 1992 e é considerado um dos exemplos mais emblemáticos da estética bukowskiana, permitindo um vislumbre das violentas contradições vivenciadas pelo eu lírico, percebidas, principalmente, pelo(a)

- A** questionamento dos dois últimos versos, que valida a percepção de que o eu lírico deseja ajuda.
- B** pássaro azul, que, preso no peito do eu lírico, representa a revolta e indignação em relação ao mundo, devendo, portanto, ser domado.
- C** fragilidade e sensibilidade do eu lírico, escondidas sob um aparente embrutecimento, mas reveladas ao leitor por meio da imagem do pássaro azul.
- D** fato de que o eu lírico, embora deseje ocultar sua identidade, acabe por desvelá-la a partir de seus hábitos boêmios e pelas suas relações, usadas para satisfazer seus instintos.
- E** pacto com o pássaro azul, que permite que as pessoas entrevejam a verdadeira índole do eu lírico, que, em certas noites, expõe seus sentimentos a fim de manter viva sua humanidade.

## QUESTÃO 24

## TEXTO I



Fotografia da série "Roupa de domingo na praia", de Victor Dragonetti.

## TEXTO II

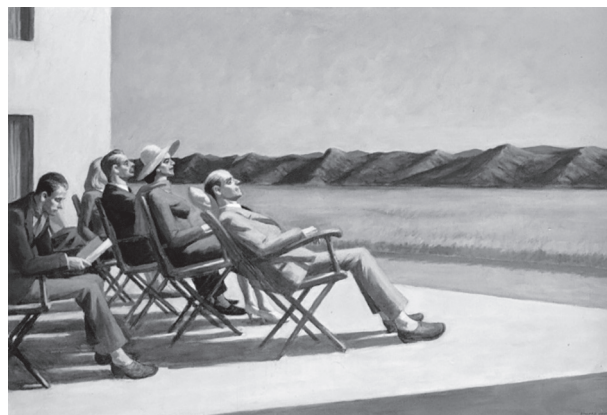
[...] Criada a partir do reflexo da luz que incide sobre determinado objeto e penetra no dispositivo ótico, à imagem fotográfica é conferida verossimilhança em relação ao referente. [...] Importa salientar que outros aspectos permitem considerar a fotografia não como duplicação do real, mas como transformação do real, produzida pelo ato fotográfico. Nessa perspectiva, torna-se fundamental o olhar do autor, o fotógrafo, e suas múltiplas escolhas ao efetuar um recorte na realidade a ser perenizado num determinado instante. Por esse viés, as vistas urbanas constituem fragmentos que recortam o espaço da cidade de acordo com o quadro delimitado na imagem fotográfica, do qual são excluídos diversos elementos que fizeram parte da realidade apenas naquele momento em que se apertou o botão.

POSSAMAI, Zita Rosane. Fotografia e cidade. *Artcultura*, Uberlândia, v. 10, n. 16, p.67-77, jan./jun. 2008.

A relação entre fotografia e realidade urbana, de que trata o texto II, é percebida no trabalho de Victor Dragonetti como

- A** registro verossimilhante da realidade de uma praia como forma de construir um cartão-postal atrativo para turistas.
- B** busca por construir um acervo memorialístico acrítico dos locais que reconhecidamente compõem uma identidade urbana.
- C** crítica à convivência da beleza natural, representada pelo ambiente litorâneo, com a austeridade das construções da cidade, identificada pelos prédios ao fundo.
- D** questionamento da desigualdade social, já naturalizada no cotidiano da cidade e ressaltada, no retrato, tanto pela organização dos elementos que o compõem, como pelo título dado à série fotográfica.
- E** possibilidade de explorar técnicas de composição fotográfica e, assim, construir paradigmas que tornem possíveis novos olhares sobre a cidade enquanto espaço de contemplação de diversas manifestações de beleza.

## QUESTÃO 25



Pessoas ao sol, de Edward Hopper (1960).

Em sua tentativa de pensar a vida nos grandes centros urbanos da primeira metade do século XX, a estética de Edward Hopper, no quadro *Pessoas ao sol*, dialoga com o

- A** expressionismo, ao apresentar traços que deformam o real a fim de ressaltar a dificuldade de comunicação.
- B** romantismo, devido à sugestão de dinamismo proporcionado pelo jogo entre luz e sombra.
- C** realismo, ao empregar formas e cores que buscam se aproximar objetivamente da realidade.
- D** dadaísmo, ao combinar pessoas aleatoriamente, criticando, de forma irônica, valores tradicionais como a convivência.
- E** impressionismo, ao representar objetos e pessoas sem contornos nítidos com o objetivo de destacar suas tonalidades.

## QUESTÃO 26

PORTINARI, Candido. *Café*. 1938. 1 original de arte, afresco, 280 cm x 297 cm. Palácio Gustavo Capanema (Rio de Janeiro).

O quadro de Portinari apresenta características que configuram um

- A** estilo surrealista de encarar a visão do trabalho.
- B** final de período em que o estilo está decadente.
- C** movimento artístico de temas mais clássicos.
- D** processo de construção a partir de colagens.
- E** panorama social de um momento histórico.

QUESTÃO 27

TEXTO I



播・カプリス TAYUTA Capri, de Yoshitoshi Kanemaki.

TEXTO II



Obra sem título, de Edgard de Souza.

Apesar de as obras anteriores serem de artistas com nacionalidades e propostas distintas, nota-se que elas apresentam uma interseção no que diz respeito

- A ao formato, pois buscam reproduzir a forma humana com rigor.
- B à bidimensionalidade, pois reforçam a ideia de estatismo.
- C ao movimento, pois ambas remetem ao deslocamento no espaço.
- D à temática, pois são representações tradicionais do corpo humano.
- E à influência, pois ambas se contrapõem ao Surrealismo.

QUESTÃO 28

“A grande característica contida nas letras das músicas caipiras é que elas refletem a falta da terra, falta de uma coisa fundamental que é o símbolo da mãe. Assim como ela, a música sertaneja também mostra a falta de alguma coisa. É sempre a mãe, a mulher que foi embora, é a diferença social, um que é pobre, outro rico, enfim, o desencontro amoroso. Dessa maneira a mulher, também mãe e criadora, substituiu a “mãe terra” cantada na música caipira. A música caipira fala de valores muito antigos, já a sertaneja reflete valores mais banais, coisas mais passageiras desse mundo sem raízes. Há essa diferença, mas não podemos ter preconceitos em relação a nenhum dos dois gêneros, já que ambos refletem uma realidade da qual o povo é a grande vítima.”

Entrevista com o professor doutor Romildo Santa'Anna, da Unesp de Rio Preto e do curso de Jornalismo da Unimar de Marília ao portal *Debate*.

No texto anterior, o entrevistado sugere que a música sertaneja não deve ser inferiorizada, pois ela

- A apresenta qualidade técnica superior à caipira.
- B elabora temas sofisticados alheios ao universo prosaico.
- C abdica do diálogo com a temática das relações amorosas.
- D descarta letras que refletem os afetos de um mundo sem raízes.
- E considera experiências às quais parte da população é submetida.

QUESTÃO 29

A vida americana e a natureza do Brasil patenteavam-lhe agora aspectos imprevistos e sedutores que o comoviam; esquecia-se dos seus primitivos sonhos de ambição; para idealizar felicidades novas, picantes e violentas; tornava-se liberal, imprevidente e franco, mais amigo de gastar que de guardar; adquiria desejos, tomava gosto aos prazeres, e volvia-se preguiçoso resignando-se, vencido, às imposições do sol e do calor, muralha de fogo com que o espírito eternamente revoltado do último tamoio entrincheirou a pátria contra os conquistadores aventureiros. E assim, pouco a pouco, se foram reformando todos os seus hábitos singelos de aldeão português: e Jerônimo abraçava-se.

AZEVEDO, Aluísio de. *O cortiço*. Porto Alegre: L&PM, 1998.

A narrativa de *O cortiço*, obra exemplar da estética naturalista no Brasil, é desenvolvida por meio de premissas científicas. Nesse sentido, percebe-se no trecho o(a)

- A determinismo, pela crença de que a conduta humana é modelada pelo meio no qual o indivíduo se insere.
- B darwinismo social, na adaptação da teoria da seleção natural darwiniana à lógica das sociedades humanas.
- C marxismo, por meio da percepção de que as ações humanas são motivadas pela tensão da luta de classes.
- D psicologismo, à medida que tece um elogio da sociedade, que, na verdade, é um reflexo da psique humana.
- E positivismo, pela convicção na ciência como única modalidade consistente de conhecimento do mundo e do ser humano.

## QUESTÃO 30

## TEXTO I

## O navio negroiro

Ontem a Serra Leoa,  
A guerra, a caça ao leão,  
O sono dormido à toa  
Sob as tendas d'amplidão!  
Hoje... o porão negro, fundo,  
Infecção, apertado, imundo,  
Tendo a peste por jaguar...  
E o sono sempre cortado  
Pelo arranco de um finado,  
E o baque de um corpo ao mar...

"O navio negroiro", de Castro Alves.

## TEXTO II

## Vozes-mulheres

A voz de minha bisavó  
ecoou criança  
nos porões do navio.  
ecoou lamentos  
de uma infância perdida.

A voz de minha avó  
ecoou obediência  
aos brancos-donos de tudo.

[...]

A minha voz ainda  
ecoava versos perplexos  
com rimas de sangue  
e fome.

A voz de minha filha  
recolhe em si  
a fala e o ato.  
O ontem – o hoje – o agora.  
Na voz de minha filha  
se fará ouvir a ressonância  
do eco da vida-liberdade.

EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*.  
Belo Horizonte: Nandyala, 2008.

Castro Alves foi uma das vozes da terceira geração romântica, que marcou uma mudança de paradigma na literatura do século XIX. A escritora Conceição Evaristo estreou sua literatura em 1990 na série *Cadernos Negros* e hoje é um dos nomes mais expressivos da literatura afro-brasileira.

Os textos apresentados, apesar de produzidos em séculos distintos, compartilham a(o)

- A** evocação da ancestralidade como forma de libertação.
- B** esperança de preservação da memória dos antepassados.
- C** criticismo em relação à trajetória dos negros na sociedade.
- D** lembrança dos hábitos e das vivências da terra distante.
- E** relato crítico e detalhado da vinda de africanos para o Brasil.

## QUESTÃO 31

Houve um tempo em que falar de índios no Brasil era um exercício romântico. Tão romântico quanto fantasioso.

[...] De romantismo em romantismo, chegamos aos anos 1980, em que os índios, eternos candidatos a nobres selvagens, passam a ser agora heróis ecológicos. [...] No entanto, transformar os índios em heróis da “nossa” natureza, incorporados como parte daquele objeto à parte, e igualmente alheio a nós, pode não ser mais que uma dessas nossas projeções, tão românticas quanto utilitárias, de ver Peri beijar Ceci... e morrer em seguida. Parará tim bum bum bum.

Se o novo romantismo ecológico ao menos chamou os índios para a agenda enquanto eles ainda estão vivos, sua tônica acanhadamente preservacionista os fez equivaler, mais uma vez, ao passado; a um passado de aparente pureza florística e faunística que precisaria ser sempre revivido — ou “resgatado”, como gosta de usar a terminologia patrimonializadora em voga — de forma idealmente imutável. Mais uma vez, os índios parecem entrar na (nossa) dança sob a clave do embalsamamento, mesmo que, agora, sob a agenda de uma patrimonialização talvez tão fetichista quanto a toponímia mítica dos velhos eruditos paulistas. [...]

CAVALCANTI-SCHIEL, Ricardo. Saberes indígenas, muito além do romantismo. *Carta Capital*. 14 maio 2015. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 19 out. 2017.

O autor do artigo lança um olhar crítico em relação ao restrito lugar atribuído aos indígenas, propondo um distanciamento dos ideais românticos a fim de compor uma interpretação factual da cultura desses povos e de seus papéis na sociedade. A referência à estética do romantismo, nesse texto, justifica-se pela contraposição

- A** ao reformismo responsável pelo sentimento libertário, definidor da poesia condoreira.
- B** à fuga para a natureza, associada ao saudosismo e ao pitoresco, característica do romance indianista.
- C** à idealização do índio, visto como bom selvagem e herói mítico, ideia própria do romance indianista.
- D** ao escapismo como negação do real e desejo de habitar um mundo ideal, característico do ultrarromantismo.
- E** ao individualismo enquanto valorização da realidade interior e do inconsciente, peculiar à poesia ultrarromântica.

**QUESTÃO 32**

Cobria-lhe a fronte larga um chapéu desabado de baeta preta. O rosto comprido, o nariz adunco, os olhos vivos e cintilantes davam à sua fisionomia a expressão brusca e alerta das aves de altanaria. Essa alma devia ter o arrojo e a velocidade do voo do gavião.

Pelo traje se reconhecia o gaúcho. O ponche de pano azul forrado de pelúcia escarlate caía-lhe dos ombros. A aba revirada sobre a espádua direita mostrava a cinta onde se cruzavam a longa faca de ponta e o amolador em forma de lima. [...]

ALENCAR, José de. *O gaúcho*. Porto Alegre: L&PM, 1999.

Na cena, destaca-se o descritivismo quanto à caracterização do gaúcho. A ênfase dada à descrição da personagem se explica por uma das qualidades centrais da prosa romântica, que diz respeito à preocupação em

- A** representar um herói nacional vinculado às ideias do bom selvagem, de Rousseau.
- B** traçar um retrato ideal e positivo das particularidades regionais de ordem cultural e humana.
- C** exaltar o sentimento regionalista por meio de uma crítica velada ao nacionalismo da época.
- D** denunciar a precariedade do modo de vida gaúcho, que é representado com rusticidade.
- E** construir uma representação equilibrada das virtudes e dos defeitos do gaúcho.

**QUESTÃO 33**



Nas tirinhas, muitas vezes, são empregados recursos expressivos que permitem uma interpretação baseada em sentidos implícitos. A tirinha apresentada utiliza um desses recursos ao apresentar um discurso

- A** hiperbólico, exagerando na quantidade de brasileiros que usam diariamente o transporte público.
- B** eufêmico, suavizando a concepção, tida por milhões de brasileiros, de que há muita impunidade no país.
- C** metafórico, comparando o Brasil a países em que não existe impunidade, com o propósito de gerar humor.
- D** paradoxal, opondo as péssimas condições do transporte público brasileiro à conduta exemplar de políticos do país.
- E** irônico, negando a compreensão corrente de que o Brasil é o país da impunidade para criticar o contexto sociopolítico.

**QUESTÃO 34**

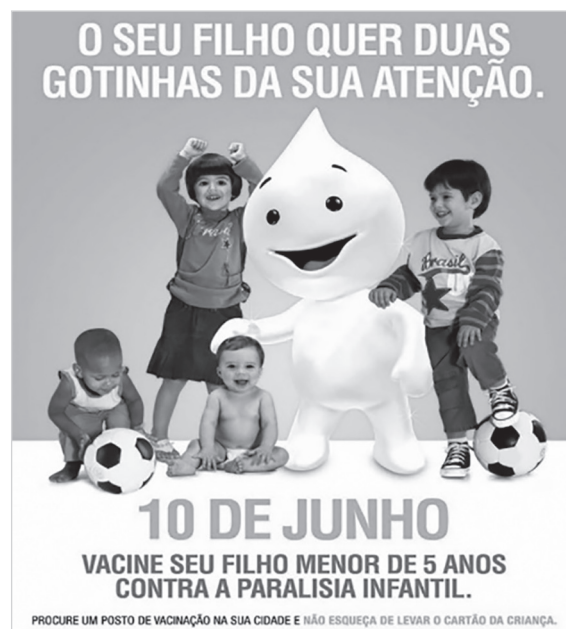
Mas deve-se evitar esperar até a realização dessa experiência, que é inútil, ou, antes, prejudicial e perigosa: é triste, quando chega o momento de recorrer a seus amigos, perceber que não são amigos e que não é possível trocar um coração desonesto e pusilânime por um coração sincero e constante. Ora, o amigo é como peças de moeda: é preciso pô-lo à prova antes de recorrer a ele, e não esperar que seja esse recurso que nos desiluda.

PLUTARCO. *Como distinguir o amigo do bajulador*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 8-9.

O texto filosófico discorre sobre as diferenças entre um amigo verdadeiro e aquele que é apenas um bajulador. Com base na argumentação do texto, pode-se afirmar que nele há predomínio da função

- A** conativa.
- B** emotiva.
- C** fática.
- D** metalinguística.
- E** poética.

**QUESTÃO 35**



No cartaz, há uso da função apelativa porque

- A** enfatiza a transmissão de informações formais e objetivas.
- B** abdica do modo imperativo na construção da mensagem.
- C** tenta persuadir os interlocutores representados pelos pais.
- D** centra sua mensagem na reflexão sobre o código utilizado.
- E** visa emocionar os pais a respeito da carência afetiva dos filhos.

## QUESTÃO 36

## TEXTO I

[...]  
 Ouça-me bem, amor,  
 Preste atenção, o mundo é um moinho  
 Vai triturar teus sonhos tão mesquinhos  
 Vai reduzir as ilusões a pó  
 Preste atenção, querida,  
 De cada amor tu herdarás só o cinismo  
 Quando notares estás à beira do abismo  
 Abismo que cavastes com teus pés...

"O mundo é um moinho", de Cartola (1974).

## TEXTO II



LAERTE. Quadrão. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 10 jul. 2017. Disponível em: <<http://www.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

Os textos anteriores mantêm uma relação de intertextualidade na qual o(a)

- A** eu lírico do texto I elabora um retrato objetivo da situação narrada.
- B** texto I pode ser encarado como uma versão parodiada do texto II.
- C** ironia do texto II se dá pela interpretação denotativa do texto I.
- D** inversão de valores torna os sentimentos positivos no texto I.
- E** texto II faz uma tradução literal exata do contexto do texto I.

## QUESTÃO 37

## TEXTO I

Campanha  
**Abril**  
 indígena  
 2017

**LUGAR DE ÍNDIO NÃO É NO PASSADO**

Os índios são cidadãos atuais como todo brasileiro. Eles participam do mundo tecnológico e da economia global. Viajam, estudam, aprendem e ensinam, produzem e consomem. Pertencer a um povo indígena vai além da aparência, do modo de vestir e da incorporação de novos costumes. O índio não é atrasado. Sua cultura é viva e seu lugar não é no passado. O índio vive no tempo presente, absorvendo e provocando mudanças.

Divulgação  
 Foto: Xaviera © Acervo Fafal

## TEXTO II

"Eu não quero ser lembrada apenas um dia. Eu quero que todos os dias nós indígenas sejamos lembrados como verdadeiros donos deste território. Não somos folclore. Não somos coisa do passado. Somos história viva. Uma história de luta, sofrimento e resistência", afirmou Potyra Tê Tupinambá, indígena, advogada, mãe, mulher e diretora executiva da ONG Thydêwá.

A realidade indígena do país não está fácil. Golpes são dados diariamente sobre os direitos desses povos tradicionais. A luta é constante para não se perder o território, a dignidade, a natureza preservada ao redor da terra onde se vive, o acesso à água, o acesso à tecnologia.

MARTINS, Fernanda. Não somos folclore, não somos coisa do passado, somos presente vivo. *Thydêwá*. Disponível em: <<http://www.thydewa.org>>. Acesso em: 26 out. 2017.

Os dois textos fazem referência à data em que se comemora o Dia do Índio no Brasil. Ao focalizar a temática indígena, esses textos buscam

- A** reivindicar o lugar do indígena como elemento essencial do folclore brasileiro, tendo em vista a importância do universo cultural desse povo para formação da identidade nacional.
- B** homenagear o índio na data que foi reservada oficialmente para que a sociedade brasileira relembre a própria origem indígena e, assim, perca o preconceito contra o próprio passado.
- C** promover a figura do índio como elemento fundamental para o progresso tecnológico e econômico do país, o que resulta do total acesso à tecnologia que é concedido à população indígena.
- D** reconduzir o índio ao seu lugar apropriado na história do país, que corresponde ao período anterior à chegada dos portugueses, pois apenas como passado a cultura indígena adquire o seu real valor.
- E** desconstruir uma noção segundo a qual os índios, por serem historicamente associados às origens do Brasil, são vistos apenas como ancestrais, e não como parte importante da população brasileira atual.

**QUESTÃO 38**

[...] um texto é feito de escritas múltiplas, saídas de várias culturas e que entram umas com as outras em diálogo, em paródia, em contestação; mas há um lugar em que essa multiplicidade se reúne e esse lugar não é o autor, como se tem dito até aqui, é o leitor: o leitor é o espaço exato em que se inscrevem, sem que nenhuma se perca, todas as citações de que uma escrita é feita; a unidade de um texto não está na sua origem, mas no seu destino, mas este destino já não pode ser pessoal: o leitor é um homem sem história, sem biografia, sem psicologia; é apenas esse alguém que tem reunidos num mesmo campo todos os traços que constituem o escrito. É por isso que é irrisório ouvir condenar a nova escrita em nome de um humanismo que se faz hipocritamente passar por campeão dos direitos do leitor. O leitor, a crítica clássica nunca dele se ocupou; para ela, não há na literatura qualquer outro homem para além daquele que escreve.

BARTHES, Roland. A morte do autor. In: \_\_\_\_\_. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Ao estabelecer o leitor como espaço onde se inscreve a multiplicidade de escritas que compõem um texto literário, o fragmento

- A questiona a crítica literária tradicional e a importância dada à figura do autor para um texto literário.
- B ressalta as idiossincrasias do leitor como elementos determinantes na interpretação do texto literário.
- C apoia a visão da crítica literária de que o autor é um elemento importante na análise de uma obra literária.
- D considera que a interpretação de um texto literário deve partir do conhecimento da história de vida de seu autor.
- E atribui o significado do texto literário à harmonia entre a interpretação do leitor, a intenção do autor e a análise da crítica literária.

**QUESTÃO 39**



HARRIS, Sidney. *A ciência que ri*. São Paulo: Unesp, 2007.

Em seus trabalhos, o cartunista norte-americano Sidney Harris emprega, muitas vezes, um discurso crítico para referir-se a questões relacionadas ao universo científico. O cartum apresenta uma crítica

- A à falta de validade dos tratamentos médicos que fazem uso de vacina.
- B ao modo como é descoberta a cura para doenças provenientes de animais.
- C ao uso de animais nos experimentos que resultam em conhecimento científico.
- D à metodologia utilizada por cientistas para produzir medicamentos veterinários.
- E à ausência de recursos para proporcionar a cura dos animais que estão doentes.

**QUESTÃO 40**

Em relação ao seu campo de pesquisa, Nicolelis expôs não apenas o conceito cérebro-máquina mas também o da ligação cérebro-cérebro. “Fomos capazes de criar uma internet de cérebros, conectando a mente de três macacos – chamamos isso de *Brain Net*”, contou. Ele mostrou o vídeo de um experimento no qual três macacos, com as mentes conectadas, trabalhavam juntos para resolver um problema: colocar uma bolinha preta dentro de um círculo. Apesar de terem “controles mentais” separados, os três macacos precisavam trabalhar em conjunto para cumprir o objetivo – e conseguiram. Com isso, Nicolelis prevê que, no futuro, usaremos nossas mentes para navegar a internet, conectando o cérebro com a rede. “Esqueça SMS e assistentes como a Siri. Seu cérebro vai fazer todo o trabalho”.

GALASTRI, Luciana. Exoesqueleto não é o último passo, garante Miguel Nicolelis. *Galileu*. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 14 set. 2017.

Analisando os procedimentos argumentativos do texto, infere-se que seu principal objetivo é

- A demonstrar as restrições dos experimentos científicos no uso de exoesqueleto por pessoas com problemas de locomoção.
- B divulgar a descoberta de que os animais conseguem acessar a internet, utilizando equipamentos adequados.
- C estabelecer uma comparação entre o desenvolvimento cognitivo de um macaco com o do ser humano.
- D mostrar os resultados de pesquisas recentes que apontam para futuras interações entre cérebro e rede.
- E afirmar a importância do trabalho em grupo durante experimentos científicos com animais.

## QUESTÃO 41

Com açúcar, com afeto  
 Fiz seu doce predileto  
 Pra você parar em casa  
 Qual o quê!

Com seu terno mais bonito  
 Você sai, não acredito  
 Quando diz que não se atrasa  
 Você diz que é um operário  
 Sai em busca do salário  
 Pra poder me sustentar  
 Qual o quê!

No caminho da oficina  
 Existe um bar em cada esquina  
 Pra você comemorar  
 Sei lá o quê! [...]

"Com açúcar, com afeto", de Chico Buarque.

As seleções linguísticas feitas pelo eu lírico incorporam ao texto

- A** função apelativa, típica de uma súplica amorosa.
- B** austeridade, pelo uso de uma linguagem que abdica de tom poético.
- C** tom de diálogo, pela recorrência de expressões toponímicas.
- D** cunho político, pois retratam o cotidiano do proletariado.
- E** espontaneidade, pelo uso de uma linguagem coloquial.

## QUESTÃO 42

A música do Brasil se formou a partir da mistura de elementos europeus, africanos e indígenas, trazidos por colonizadores portugueses, escravos e pelos nativos que habitavam o chamado Novo Mundo. Outras influências foram se somando ao longo da história, estabelecendo uma enorme variedade de estilos musicais. Na época do descobrimento do Brasil, os portugueses se espantaram com a maneira de vestir dos nativos e a maneira como eles faziam músicas: cantando, dançando, tocando instrumentos (chocalhos, flautas, tambores). O maracá era um instrumento muito apreciado pelos índios tupis da costa do Brasil, e os índios costumavam dançar em círculos cantando e batendo os pés. Um dos cantos dos tupis era dedicado a uma ave amarela, uma espécie de arara, que eles chamavam "*Canide ioune*" (ave amarela na língua tupi).

RAHME, Claudinha. História da música brasileira, *Gazeta de Beirute*, jul. 2015. Disponível em: <<http://gazetadebeirute.com>>. Acesso em: 18 out. 2017.

Com base no texto, a formação da música brasileira foi influenciada pelo(a)

- A** desaparecimento das contribuições africana e indígena.
- B** universo cultural cristão implementado pelos jesuítas.
- C** homogeneidade do estilo musical dos negros.
- D** cruzamento entre diferentes traços culturais.
- E** predominância da cultura do colonizador.

## QUESTÃO 43

## TEXTO I

Hoje acordei decidido a mudar [...]  
 Falar pra aquela mina lá, que eu sempre quis  
 Dizer que eu gosto dela, vai saber o que ela diz  
 Dar um rolê no *shopping* só pra ver o tanto de coisa que existe  
 E que eu não preciso para ser feliz [...]  
 Sociedade e os padrões que ainda insiste  
 Que a felicidade se consiste  
 Em ser o que tem, porém fato triste [...]  
 Desviam seus olhares pelo ouro, prata  
 Os que não tem dinheiro veste só "bagui" pirata  
 É chapa, a forte no estilo alma fraca  
 E esse consumismo sem freio é quem nos mata

Trecho de "Ser feliz", do rapper Rael da Rima.

## TEXTO II

Da sorte que vive o rico  
 Entre o fausto alegremente,  
 Vive o guardador do gado  
 Apoucado,  
 Mas contente.  
 Beije pois torpe avarento  
 As arcas de barras cheias:  
 Eu não beijo os vis tesouros,  
 Beijo as douradas cadeias,  
 Beijo as setas, beijo as armas  
 Com que o cego Amor venceu:  
 Bens, que valem sobre a terra,  
 E que têm valor no Céu.

Trecho da "Lira XV", do poeta Tomás Antônio Gonzaga.

Embora escritos em períodos e circunstâncias históricas muito distintas, os textos I e II têm grandes semelhanças temáticas. A característica neoclássica dos versos de Gonzaga que aproximam sua poesia da crítica social da canção de Rael da Rima pode ser expressa pelo lema *árcade* do:

- A** *Fugere urbem, sequere naturam* – Fuga da cidade e ida para a natureza, para o campo.
- B** *Aureas mediocritas* – Superioridade da vida emocional em relação à material.
- C** *Libertas quae sera tamen* – Liberdade, ainda que tardia.
- D** *Locus amoenus* – Temática amena, assunto leve.
- E** *Inutilia trunquat* – Linguagem simples e direta.



QUESTÃO 44

Noventa milhões em ação  
Pra frente, Brasil  
Do meu coração  
Todos juntos vamos  
Pra frente, Brasil  
Salve a Seleção!  
De repente é aquela corrente pra frente  
Parece que todo o Brasil deu a mão  
Todos ligados na mesma emoção  
Tudo é um só coração!

"Pra frente, Brasil", de Miguel Gustavo.

Analisando os procedimentos de construção da canção "Pra frente, Brasil", hino da copa de 1970, percebe-se que o(a)

- A) apelo popular foi substituído pela criticidade.
- B) tom ufanista e inflamado prepondera na composição.
- C) resistência ao governo ditatorial se fazia pela via do esporte.
- D) ideia de um país aguerrido é substituída pela de país fracassado.
- E) diferença de classes sociais impedia a consolidação da unidade nacional.

QUESTÃO 45

Essa campanha pela doação de sangue volta-se para um público específico: as pessoas que não costumam ajudar outras sem obter com isso um retorno em benefício próprio. O recurso linguístico utilizado para atrair a atenção imediata desse público é o(a)

- A) verbo "doar" no imperativo afirmativo, exprimindo a imprescindibilidade de uma ação nobre e recompensadora.
- B) verbo "ganhar" na terceira pessoa do imperativo e em letras garrafais, funcionando como um convite para se obter uma vantagem pessoal.
- C) expressão "dia de folga", revelando o consenso da sociedade, inclusive do setor empregatício, sobre a importância da prática da doação de sangue.
- D) expressão "quem só pensa em si", manifestando uma crítica por meio da qual se pretende modificar essa postura indiferente diante dos problemas do outro.
- E) advérbio "até", indicando que a doação de sangue deve ser praticada tanto por pessoas reconhecidamente solidárias como por aquelas que só pensam em si.

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

**Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**

- desrespeitar os direitos humanos.
- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

## TEXTOS MOTIVADORES

## TEXTO I

## DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 20 out. 2017.

## TEXTO II

Divulgação

**CASAMENTO INFANTIL OCORRE QUANDO:**

**"UMA MENINA SE CASA ANTES DE ATINGIR A MAIORIDADE E**

**PERDE A CAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES ANTES QUE ELA POSSA LEGALMENTE TOMÁ-LAS POR SI MESMA.**

**O CASAMENTO ANTES QUE ELA TENHA ATINGIDO A MATURIDADE FÍSICA, EMOCIONAL OU MENTAL NECESSÁRIA, PODE TER CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS,**

**INCLUINDO GRAVIDEZ PREMATURA E ABUSO."**

Estudo "Fechando a Brecha: Melhorando as Leis de Proteção à Mulher Contra a Violência", do Banco Mundial

## TEXTO III

Levantamento do Banco Mundial revela que o Brasil tem o maior número de casos de casamento infantil da América Latina e o quarto no mundo. No país, 36% da população feminina se casa antes dos 18 anos. As informações são da *ONU News*.

O estudo "Fechando a Brecha: Melhorando as Leis de Proteção à Mulher contra a Violência" lembra que a lei do Brasil estipula 18 anos como a idade legal para a união matrimonial e permite a anulação do casamento infantil. O problema é que há muitas brechas na legislação. Se houver consentimento dos pais, por exemplo, as meninas podem se casar a partir dos 16 anos. A autora do estudo, Paula Tavares, fala sobre outras brechas na lei. "Um dispositivo ainda comum em todo o mundo é a permissão do casamento infantil – e em geral sem limite de idade – se a menina estiver grávida. Esse é o caso do Brasil".

Segundo ela, o país também não prevê punição para quem permite que uma menina se case fora dos casos previstos em lei, nem para os maridos nesses casos. "Na América Latina, 24 países preveem pena a quem autorize o casamento precoce, mas o Brasil não está entre eles," observou.

BRASIL é o quarto país no ranking global de casamento infantil. *Agência Brasil*. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"O casamento de crianças e adolescentes na realidade brasileira"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS  
TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46



EMBARQUE da família real portuguesa. 1808. 1 original de arte, óleo sobre tela, 70 cm x 92 cm. Museu Histórico e Diplomático, Rio de Janeiro.

A obra reproduzida representa um importante momento da história de Portugal e do Brasil, que resultou na

- A decisão da Corte portuguesa de deixar o Brasil.
- B ruptura das relações entre Portugal e Brasil.
- C tentativa de colonização do Brasil.
- D elevação do Brasil a reino unido.
- E invasão francesa ao Brasil.

QUESTÃO 47

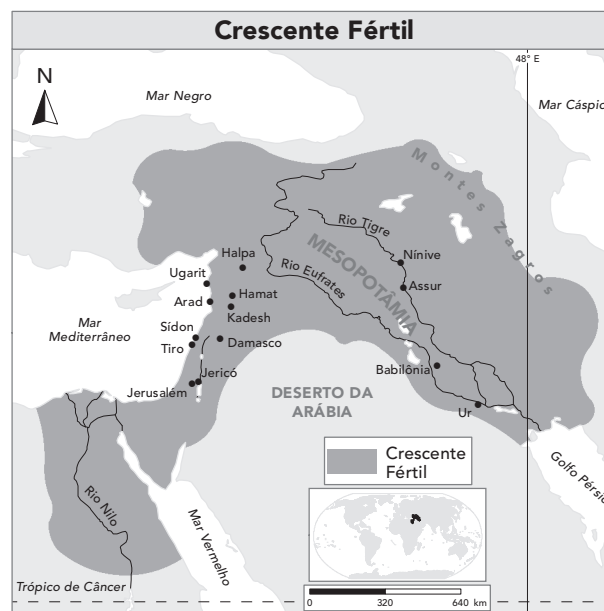
O *griot* é um mediador dentro da sociedade; ele resolve conflitos e leva a calma. Ele é músico, cantor, contador de histórias, dançarino, um organizador das cerimônias sociais que utiliza a palavra como seu principal instrumento. Ser um contador de histórias não é mais do que uma pequena arte da vida de um *griot*. Frequentemente, vemos pessoas que exercem funções de *griot* e que são cantores, atores, mas não é porque elas exercem as posições que serão consideradas *griot*. O pertencimento vai além.

Hassane Kouyaté (*griot*) em entrevista ao Por dentro da África. LUZ, Natália da. *Por dentro da África*, 5 jun. 2013. Disponível em: <<http://pordentrodaafrica.com>>. Acesso em: 13 out. 2017.

O texto revela elementos da cultura africana relacionados à

- A negação da prática de registro escrito.
- B inovação das funções sociais tradicionais.
- C preservação da transmissão da cultura oral.
- D oficialização de registros históricos e culturais.
- E substituição de instrumentos musicais pela voz.

QUESTÃO 48



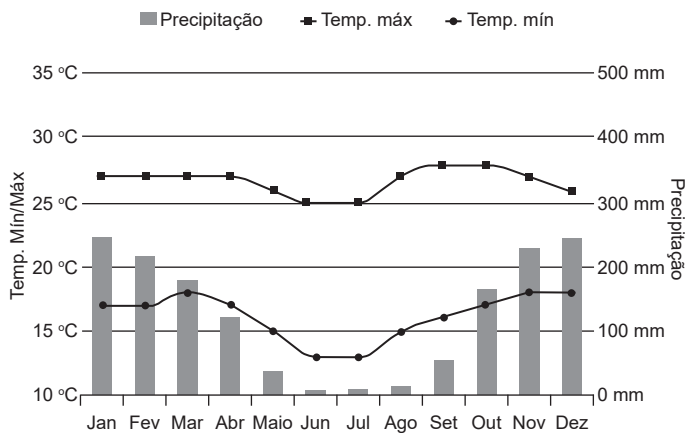
ALBUQUERQUE, M. M. de; REIS, A. C. de. *Atlas escolar*. Rio de Janeiro: Fename, 1979. (adaptado)

O mapa apresenta como principal característica comum entre as civilizações da Antiguidade Oriental o(a)

- A integração com as sociedades da Antiguidade Clássica, por causa das constantes invasões.
- B vocação ao comércio terrestre, a exemplo dos grupos de beduínos que atravessavam o deserto.
- C território cercado por mares que impediam as trocas comercial e cultural com outros povos.
- D desenvolvimento agrícola e social às margens dos rios, onde as terras eram férteis.
- E constância de conflitos motivados por disputas pelo acesso ao oceano.



## QUESTÃO 49



Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br>>. Acesso em: 16 out. 2017.

O climograma anterior representa uma área em que há predominância do clima

- A** semiárido, com temperaturas quentes e chuvas irregulares.
- B** temperado úmido, com temperaturas baixas no inverno.
- C** tropical típico, com a concentração de chuvas no verão.
- D** superúmido, com abundância de chuvas.
- E** equatorial, com chuvas no inverno.

## QUESTÃO 50

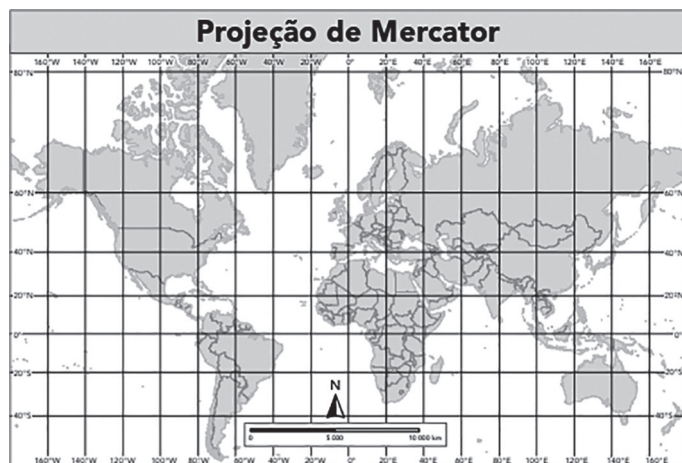
A projeção não foi elaborada para a simples representação do mundo, mas servia a finalidades práticas, à navegação. Nela, a forma de qualquer pequena área, tanto no globo como no mapa, é a mesma, enquanto, dada a variação da escala no mapa, áreas extensas, sobretudo nas altas latitudes, são objeto de deformações consideráveis.

SEEMANN, J. Mercator e os geógrafos: em busca de uma "projeção" do mundo.

*Revista de Geografia da UFC*, n. 3, 2003.

Disponível em: <[www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/159/127](http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/159/127)>.

Acesso em: 8 dez. 2017. (adaptado)



A análise do texto e do mapa permite observar uma projeção

- A** conforme, pois mantém as formas das massas continentais, mas deforma suas áreas relativas.
- B** azimutal, pois apresenta maior deformação das áreas mais afastadas do centro da projeção.
- C** afilática, pois deforma tanto as áreas quanto os ângulos das massas continentais.
- D** cônica, pois representa com fidelidade as áreas situadas nas médias latitudes.
- E** equivalente, pois expõe as verdadeiras dimensões das massas continentais.

## QUESTÃO 51

O esmagamento dos imperialismos alemão, japonês e italiano; um enfraquecimento definitivo de seus equivalentes francês e inglês; a decadência e ruína do colonialismo "direto" de modo geral; o surgimento do imperialismo norte-americano como potência hegemônica no mundo; o surgimento da URSS como potência mundial e seu domínio militar sobre a Europa oriental e central [...] este foi o mundo que emergiu da Segunda Grande Guerra.

MANDEL, Ernest. *O significado da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo: Ática, 1989.

Após a Segunda Guerra Mundial, Estados Unidos e União Soviética foram peças-chave nos processos de independência aludidos no texto, pois pretendiam

- A** promover uma filosofia de harmonia política entre as nações.
- B** ampliar a abrangência de suas respectivas áreas de influência.
- C** fazer alianças com os países europeus, seus principais adversários.
- D** reorganizar as políticas governamentais dos países recém-independentes.
- E** assinar acordos de polarização do mundo entre capitalistas e socialistas.

## QUESTÃO 52

Na verdade, nenhum molde foi quebrado sem que fosse substituído por outro; as pessoas foram libertadas de suas velhas gaiolas apenas para ser admoestadas e censuradas caso não conseguissem se realocar, através de seus próprios esforços dedicados, contínuos e verdadeiramente infundáveis, nos nichos pré-fabricados da nova ordem [...]

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

De acordo com Bauman, a modernidade fez com que o ser humano

- A** julgasse supérflua a busca pela felicidade plena.
- B** alcançasse a liberdade por meio do encaixe em papéis sociais.
- C** assumisse uma postura atemorizada ao alcançar a liberdade.
- D** criasse uma idealização de liberdade que se choca com a realidade.
- E** dominasse o autoconhecimento, libertando-se da opressão social.

QUESTÃO 53



Com base na tirinha, é possível perceber que o período inicial da Filosofia choca-se com um contexto em que o(a)

- A conhecimento sobre as teorias científicas era popular.
- B efervescência cultural era favorecida pela atuação da ciência.
- C explicação do mundo era baseada na fé em detrimento da razão.
- D conjunto de mazelas sociais facilitou a contestação de uma autoridade divina.
- E contestação da intervenção divina nos fatos provocou o declínio da racionalidade.

QUESTÃO 54

O presidente colombiano, Juan Manuel Santos, de 65 anos, apostou todo o seu capital político para tentar colocar fim a meio século de guerra na Colômbia, um sonho inacabado que recebeu o apoio do prêmio Nobel da Paz.

PRESIDENTE colombiano Juan Manuel Santos ganha Nobel da Paz 2016. G1, 7 out. 2016. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 23 out. 2017. (adaptado)

O texto anterior apresenta uma notícia relacionada ao

- A confronto entre Peru e Colômbia, devido às disputas por territórios em Leticia.
- B pacto entre Colômbia e Panamá, firmado com a construção do canal do Panamá.
- C conflito entre as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia e as tropas do governo colombiano.
- D distanciamento entre Colômbia e Venezuela, devido ao crescimento do tráfico de drogas na fronteira.
- E acordo entre Colômbia e Equador, promovido após ações militares colombianas em território equatoriano.

QUESTÃO 55

Eu me impus, por lei, trabalhar regularmente duas vezes por dia. Eu ordenei aos quatro secretários do Estado que nada assinassem sem falar-me, o mesmo ao superintendente, que nada fizesse nas finanças sem ser registrado num livro, que deveria permanecer comigo, ou eu pudesse em qualquer momento ver, num relance, o estado dos fundos e das despesas feitas e por fazer... Eu tinha resolvido, sobretudo, não ter primeiro-ministro algum, e não deixar outro exercer a função de rei, ficando eu apenas com o título.

Memórias de Luís XIV. In: MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. História Moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2012. p. 58.

O registro deixado por Luís XIV reflete o(a)

- A ideal iluminista expresso na defesa do poder e da tutela reais sobre a sociedade.
- B configuração política e social homogênea dos Estados nacionais europeus modernos.
- C absolutismo moderno, no qual o rei detém o poder de decisão sobre as questões da sociedade.
- D descentralização do poder entre setores, evitando que o rei fosse responsável por todas as decisões.
- E manutenção da política medieval, na qual o rei também era encarregado de serviços na corte.

QUESTÃO 56



A charge anterior tem como principal objetivo apresentar uma imagem de Vargas relacionada à

- A manutenção de uma postura totalitarista.
- B posição distante do cenário internacional.
- C variação entre os ideais fascista e populista.
- D preocupação com os interesses trabalhistas.
- E supressão dos direitos políticos dos cidadãos.

## QUESTÃO 57



Arquivo da cidade de Nuremberg

Crianças alemãs leem um livro de propaganda antisemita intitulado *Der Giftpilz*, ou “O cogumelo venenoso”. A menina à esquerda segura um volume complementar. A tradução do título deste é “Confie tanto no juramento de um judeu quanto em uma raposa no mato”.

Alemanha, por volta de 1938.

Disponível em: <<https://www.ushmm.org/>>. (adaptado)

A fotografia mostra que, para introjetar sua ideologia na sociedade da época do registro, o governo alemão utilizou uma técnica que consistia em

- A** fortalecer a adesão aos ideais nazistas através dos meios de comunicação.
- B** comparar as vantagens do nazismo em relação às políticas estrangeiras.
- C** ocultar as mazelas sociais que atingiam a maior parte dos alemães.
- D** manipular informações que maculassem a imagem do Reich.
- E** fornecer diversão e alimentação gratuitas à população.

## QUESTÃO 58

Milhões de dinheiro  
Gastado em uma Disneylândia de hipocrisia  
Visando uma cultura de massa  
Muitos a trabalho  
Por uma ilusão de ótica  
Querendo esconder...  
O que os olhos de verdade querem ver.

“Cultura de massa”, de Skolyzoze.

A crítica contida nos versos anteriores é destinada à

- A** população menos escolarizada, por desprezar a erudição, tornando-se massa de manobra.
- B** internet, por tirar o foco dos problemas sociais com conteúdos abusivos.
- C** mídia em geral, por produzir conteúdo que relega a segundo plano a formação humana.
- D** televisão, por impedir o investimento em programas voltados ao lazer das famílias.
- E** classe política, por não fornecer educação à população, tornando-a alienada.

## QUESTÃO 59

Segundo Castells, a “política informacional” compõe o quadro de que as sociedades contemporâneas são fundamentalmente midiáticas, isto é, suas relações sociais e de poder são intermediadas pelas diversas modalidades da mídia. O jogo político (partidário e parlamentar) teria de se adequar às regras definidas pela mídia, em que o espetáculo e o entretenimento se fundem com as notícias. Assim, o espaço “público” seria, em larga medida, agendado pelo sistema midiático, que daria os contornos do que seria ou não legítimo e do que deveria ou não ser prioritário.

FONSECA, Francisco. Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 6, p. 41-69, jul./dez. 2011.

As relações entre a mídia e o poder político, segundo o texto, são manifestas na

- A** prioridade conferida ao entretenimento.
- B** imparcialidade da cobertura jornalística.
- C** capacidade de regular o debate público.
- D** possibilidade de publicar atos do governo.
- E** incompatibilidade de interesses entre ambos.

## QUESTÃO 60

O decreto de extinção da Renca, uma área da floresta entre os estados do Amapá e do Pará equivalente ao tamanho do Espírito Santo, foi assinado por Temer no dia 23 de agosto. Diante da repercussão negativa, o governo fez outro decreto, o que não aplacou as críticas. A Renca, originalmente, não era uma área de proteção ambiental. Ela foi criada para assegurar a exploração mineral ao governo, mas, com o passar dos anos, acabou ajudando a proteger a região, na Calha Norte do Rio Amazonas, que é hoje uma das mais preservadas da Amazônia.

BORGES, André. Carajás é exemplo a ser seguido em toda a Amazônia, diz ministro. *Estadão*, 3 out. 2017. Disponível em: <<http://sustentabilidade.estadao.com.br/>>. Acesso em: 31 out. 2017. (adaptado)

Com base no texto, as discussões em torno da Renca, ocorridas em 2017, tiveram como uma de suas principais motivações a

- A** priorização de questões ambientais frente ao desenvolvimento econômico por parte do governo.
- B** defesa governista do baixo impacto ao meio ambiente causado pela exploração mineral.
- C** preservação contra a exploração da natureza e em defesa de povos tradicionais.
- D** exploração sustentável defendida por ambientalistas de base conservacionista.
- E** busca dos indígenas pela exploração econômica sustentável da reserva.

**QUESTÃO 61**

O desastre ocorrido em 5 de novembro de 2015, no subdistrito de Bento Rodrigues, na Região Central de Minas, deixou 19 mortos, devastou matas e poluiu os corpos hídricos, em uma catástrofe sem precedentes que deixou marcas até o Oceano Atlântico. Duas das principais ações judiciais relativas à tragédia estão suspensas. Das 38 multas aplicadas pelo Ibama, que somam R\$ 345,5 milhões, nenhuma foi paga. Dos mais de R\$ 200 milhões em autuações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), apenas R\$ 6,3 milhões foram quitados.

LOPES, V.; WERNECK, G. Milhares de ações sobre a tragédia de Mariana se arrastam na Justiça. *Estado de Minas*, 9 ago. 2017. Disponível em: <<https://www.em.com.br>>. Acesso em: 1º nov. 2017. (adaptado)

O texto anterior mostra que o desastre ocorrido em Mariana (2015) apresenta como uma de suas principais consequências atuais o(a)

- A impacto econômico restrito a áreas próximas ao rompimento da barragem.
- B recuperação de áreas graças às ações por parte da empresa responsável.
- C responsabilização do Ibama pela recuperação ambiental da área atingida.
- D prejuízo do governo pelas indenizações pagas aos moradores locais.
- E dano socioambiental estendido a outras áreas da Bacia do Rio Doce.

**QUESTÃO 62**

Novo estudo confirma que os recifes de coral podem tornar-se mais uma vítima das mudanças climáticas se nada for feito para conter o aquecimento global. Motivo: o cimento marinho que mantém os corais agregados não consegue se formar em águas com excesso de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) dissolvido.

BIELLO, David. *Scientific American Brasil*. Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/sciam>>. Acesso em: 6 nov. 2017. (adaptado)

Com base no texto, o fenômeno relacionado ao aquecimento global que afeta diretamente os recifes de coral é denominado

- A inversão térmica.
- B poluição marinha.
- C acidificação do oceano.
- D destruição da camada de ozônio.
- E aquecimento das águas do oceano.

**QUESTÃO 63**

A democracia, porém, que mais parece merecer esse nome, e o povo que verdadeiramente o é, são os que se deduzem do conceito democrático de justiça admitido por todos, segundo o qual a justiça consiste em que todos tenham numericamente o mesmo; o mesmo é que não governarem mais os pobres que os ricos, não tenham somente os primeiros a soberania, mas todos, por igual numericamente; desta maneira pode-se crer que ocorre, no regime, a igualdade e a liberdade.

"Política", de Aristóteles.

De acordo com o texto, a sociedade grega antiga deixou como um de seus principais legados para o mundo moderno a democracia, que deveria garantir o(a)

- A soberania dos mais pobres em detrimento dos outros cidadãos.
- B partilha dos bens governamentais entre todos os cidadãos.
- C disseminação da justiça em proveito de todos os cidadãos.
- D direito ao acúmulo de bens para os cidadãos mais ricos.
- E domínio político dos cidadãos sobre os governantes.

**QUESTÃO 64**

Querer reduzir a fome a um problema fisiológico é ignorar a dimensão comunitária e cultural da comida, capaz de agregar cidadãos em torno de uma mesa e estimular o convívio social. Ao reduzir a alimentação a uma simples questão nutricional, separa-se a necessidade fisiológica da liberdade dos cidadãos, uma convicção alimentada por Robespierre, como demonstra a filósofa Hannah Arendt em sua obra *Da Revolução*. Nela, Arendt analisa a miséria como "força desumanizadora". "A pobreza é abjeta, porque submete os homens ao império absoluto de seus corpos, isto é, ao império absoluto da necessidade", aponta a filósofa.

MARTINS, Miguel. Comida é pasto? *Carta Capital*, 18 out. 2017. Disponível em: <<https://www.cartacapital.com.br>>. Acesso em: 18 out. 2017. (adaptado)

Para Arendt, o modo como acontece o enfrentamento da questão social retratada é problemático, pois

- A proporciona soberania às pessoas.
- B camufla as estatísticas sobre a miséria.
- C funda instituições políticas estáveis.
- D incorpora o combate à tirania política.
- E retira liberdade e dignidade das pessoas.

## QUESTÃO 65

## TEXTO I

A fome já existia em massa antes do fenômeno da explosão demográfica do pós-guerra. Esta fome que dizimava as populações do Terceiro Mundo era apenas escamoteada, era abafada, era escondida. Muitas áreas de fome no mundo são áreas de baixa densidade de população, como acontece na África e na América Latina, continentes subpovoados, ao contrário da Europa, bem alimentada e de maior povoamento.

CASTRO, Anna Maria de (Org.); CASTRO, Josué de. *Fome: um tema proibido*. Últimos escritos de Josué de Castro. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

## TEXTO II

Um estudo publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, na sigla em inglês) no dia 29 de abril de 2016 mostrou que a produção mundial de alimentos é suficiente para suprir a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome.

IANDOLI, Rafael. Mundo produz comida suficiente, mas fome ainda é uma realidade. *Nexo Jornal*, 2 set. 2016. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

De acordo com os textos, uma das formas de combater a fome no mundo seria o(a)

- A aumento da produção de alimentos em uma velocidade superior ao da população.
- B redução do crescimento populacional em áreas com alta densidade demográfica.
- C escoamento da produção mundial de alimentos para as áreas mais povoadas.
- D distribuição equitativa dos alimentos produzidos e o combate ao desperdício.
- E incremento na produção de alimentos transgênicos e de novas tecnologias.



## QUESTÃO 66

## TEXTO I

A partir da criação da Lei de Terras (1850), a terra só poderia ser adquirida através da compra, não sendo permitidas novas concessões de sesmaria, tampouco a ocupação por posse, com exceção das terras localizadas a dez léguas do limite do território. Seria permitida a venda de todas as terras devolutas.

CAVALCANTE, José Luiz. A Lei de Terras de 1850 e a reafirmação do poder básico do Estado sobre a terra. *Histórica*, jun. 2005. (adaptado)

## TEXTO II

Tendo sido bem treinado na escola política do PSD de Minas Gerais, Kubitschek estava pouco inclinado a influir no sistema de propriedade rural existente.

SKIDMORE, Thomas E. *Brasil: de Getúlio a Castello* (1930-64). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Com base na análise dos textos, pode-se perceber que determinadas ações dos governos brasileiros em relação à propriedade rural no Brasil apresentaram como resultado comum a

- A garantia do bem-estar social, atendendo-se aos interesses populares na partilha das propriedades.
- B diferenciação social por meio da concentração de terras, acentuando-se a exploração e a miséria.
- C desvalorização do preço da terra, com prejuízo para os possíveis investidores.
- D efetivação do desenvolvimento econômico regional, reforçando-se a característica coletiva da terra.
- E igualdade de condições de produção, sem intervenção estatal nas negociações rurais.

## QUESTÃO 67

As redes, por serem multiformes, aproximam atores sociais diversificados e possibilitam o diálogo da diversidade de interesses e valores. Ainda que esse diálogo não seja isento de conflitos, o encontro e o confronto das reivindicações e lutas referentes a diversos aspectos da cidadania vêm permitindo aos movimentos sociais passarem da defesa de um sujeito identitário único à defesa de um sujeito plural.

SCHERER-WARREN, Ilse. Das mobilizações às redes de movimentos sociais. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 109-130, jan./abr. 2006.

Com base no texto anterior, o surgimento dos movimentos sociais, de forma geral, tem como motivação direta o(a)

- A necessidade de reconhecimento dos direitos de grupos com condições específicas.
- B desenvolvimento da igualdade social permitido pela evolução plena da sociedade.
- C fim da opressão social realizada por grupos sociais considerados dominantes.
- D tensão social causada pela interrupção dos direitos básicos das minorias.
- E homogeneização dos objetivos das classes menos favorecidas.



**QUESTÃO 68**

A Catalunha fica no nordeste da Espanha e sempre foi culturalmente independente, tendo um histórico desejo de ver-se reconhecida como uma nação. A decisão de se separar do país foi tomada em um referendo ocorrido em 1º de outubro. Pouco mais de 2 milhões de pessoas (43% do eleitorado) votaram. De acordo com cálculo do próprio movimento, 90% dos votantes foram a favor da independência. A região tem 7,3 milhões de habitantes. A Catalunha tem um Parlamento próprio, uma bandeira e um líder, Carles Puigdemont, e sua própria polícia, a Mossos d'Esquadra. Os separatistas argumentam que a área tem uma cultura própria e paga mais impostos proporcionalmente do que recebe em troca por meio de benefícios.

ENTENDA a polêmica independência da Catalunha em 4 perguntas. *BBC*, 21 out. 2017. Disponível em: <<http://www.bbc.com>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

O processo de independência descrito no texto teve como principal motivação o fato de os habitantes da Catalunha

- A** estarem descontentes com a adesão da Espanha à União Europeia.
- B** desejarem maior autonomia política e econômica em relação à Espanha.
- C** terem o apoio direto da França, que deseja desestabilizar a Espanha.
- D** perceberem que a região é mais desenvolvida economicamente que a Espanha.
- E** possuírem uma sociedade fechada à imigração Oriental, contrariando a Espanha.

**QUESTÃO 69**

Depois disso, Martinho Lutero, que era de sangue muito nobre, e tinha grande reputação com todos, começou a pregar publicamente contra as indulgências, dizendo que eram falsas e injustas. Em pouco tempo tinha revirado tudo pelo avesso. E, como a maior parte das riquezas estava nas mãos dos clérigos, e havendo muito rancor entre os estados espiritual e temporal, ele facilmente encontrou seguidores e começou o cisma na Igreja Católica. Vendo que havia obtido amplo apoio, separou-se por completo da Igreja romana e criou uma nova seita e um novo modo de viver com suas muitas e diversas opiniões e fantasias.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 130. (adaptado)

O historiador Carlo Ginzburg faz menção ao início de um importante movimento ocorrido na Europa Moderna que teve como principal característica

- A** interdição da difusão reformista pelo continente europeu.
- B** adesão homogênea dos diversos países europeus.
- C** oposição a dogmas impostos pela Igreja aos fiéis.
- D** ação conjunta de uma ordem de religiosos.
- E** restauração da unidade clerical da Igreja.

**QUESTÃO 70**

[...] porque de tudo vossos padres são causa com as muitas vexações que o povo padece, causado do temporal, pois nunca vossos padres com o espiritual quiseram ser contentes, sem terem um e outro poder: antes, procuraram governar tudo e ter aos moradores sujeitos, como de administração, fazendo-se poderosos e temidos, com o seu suor, perseguindo-os com demandas injustas, procurando sempre que o povo os temesse por ricos e poderosos, do que os amasse por simples e caritativos, sem guardarem nesta parte termo nenhum.

Protesto e notificação aos P.P. p.º sahirem fora do Estado do Mar.º authenticico. In: CHAMBOULEYRON, Rafael. "Duplicados clamores" Queixas e rebeliões na Amazônia Colonial (Século XVII). *Projeto História*, São Paulo, n. 33, p. 159-178, dez. 2006. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br>>. Acesso em: 30 nov. 2017. (adaptado)

O texto anterior foi escrito no contexto em que eclodiu a Revolta de Beckman, que tinha como principal motivação o fato de os jesuítas

- A** repudiarem a busca por independência por parte dos brasileiros nativos.
- B** utilizarem sua autoridade para intervir nos domínios dos proprietários rurais.
- C** terem sido afetados pela perda de fiéis para a religião dos senhores de engenho.
- D** serem beneficiados com os melhores recursos oferecidos pela Coroa portuguesa.
- E** dificultarem o trabalho dos indígenas nos engenhos, utilizando-os em atividades próprias.

**QUESTÃO 71**



A capa da revista *Veja* faz referência à medida do Plano Collor que previa o(a)

- A** demissão de servidores públicos.
- B** fiscalização sobre as importações.
- C** privatização de empresas públicas.
- D** incremento de preços e salários.
- E** bloqueio temporário das poupanças.

## QUESTÃO 72

## Distribuição das terras no Brasil



INCRA/Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR), Imóveis rurais, janeiro/2013 – Povo, população e terras indígenas. Sistemas de Áreas Protegidas (SisArp), Instituto Socioambiental, setembro/2013.

Com base no infográfico, verifica-se que o fato de haver uma pequena porção territorial destinada às terras indígenas apresenta como uma de suas principais causas a

- A** destinação de áreas para a urbanização.
- B** distribuição de terras para os pequenos agricultores.
- C** aplicação de leis conservacionistas às áreas florestais.
- D** ocupação da maior parte do campo por médias propriedades.
- E** concentração de terras em um número pequeno de grandes latifúndios.

## QUESTÃO 73

Imagens de um vulcão nas Filipinas passam na rede de televisão em Moçambique.  
Armênios naturalizados no Chile procuram familiares na Etiópia.  
Casas pré-fabricadas canadenses feitas com madeira colombiana.  
Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong Kong e produzem com matéria-prima brasileira para competir no mercado americano.  
Literatura grega adaptada para crianças chinesas da comunidade europeia.  
Relógios suíços falsificados no Paraguai vendidos por camelôs no bairro mexicano de Los Angeles.

"Disneylândia", de Titãs.

A música retrata a globalização como um fenômeno que

- A** enfraquece as relações de poder entre os países mais ricos.
- B** modifica as relações de consumo e culturais das sociedades.
- C** abre as fronteiras dos países para a livre circulação de pessoas.
- D** favorece a independência das regiões menos desenvolvidas.
- E** centraliza as riquezas exploradas no continente norte-americano.

## QUESTÃO 74

## Lista dos principais produtos exportados pelo Brasil em abril de 2017

De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior, a soja, mesmo a triturada, foi o principal item de exportação do país em abril. A lista dos cinco principais produtos de exportação do Brasil, no quarto mês de 2017, completa-se com: minérios de ferro e seus concentrados (2º), óleos brutos de petróleo (3º), automóveis de passageiros (4º) e açúcar de cana, em bruto (5º).

TORRES, J. L. Lista dos principais produtos exportados pelo Brasil em abril de 2017. *ADVFN*, 16 maio 2017. Disponível em: <<https://br.advfn.com>>. Acesso em: 08 nov. 2017. (adaptado)

Os elementos apresentados na reportagem indicam a predominância da influência histórica da

- A** herança colonial, refletida na importância dada a produtos tradicionais dessa época.
- B** industrialização, que, desde a Independência, tem superado a produção agrícola.
- C** renovação produtiva implementada desde a Proclamação da República.
- D** ruptura com os modos de produção introduzidos pelos países colonizadores.
- E** produção em massa de produtos tecnológicos desde o final do século XIX.

## QUESTÃO 75



A tirinha tece uma crítica relacionada à

- A** ausência de ética em determinadas ações corporativas.
- B** desvalorização do parentesco nas relações de trabalho.
- C** opção dos chefes por selecionar as melhores pessoas.
- D** hierarquia social baseada em interesses coletivos.
- E** diferenciação de tratamento entre os cargos.

QUESTÃO 76

TEXTO I

**Ideologia.** É toda a crença usada para o controle dos comportamentos coletivos, entendendo-se o termo crença, em seu significado mais amplo, como noção de compromisso da conduta, que pode ou não ter validade objetiva. [...] O que transforma uma crença em ideologia não é a sua validade ou falta de validade, mas unicamente sua capacidade de controlar os comportamentos em determinadas situações.

ABBAGNANO, N. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

TEXTO II



A relação entre os dois textos permite a compreensão da ideologia como elemento que

- A abrange relações de poder que são incorporadas pela sociedade.
- B legitima diferentes posicionamentos e garante a democracia.
- C provoca alienação popular contrária aos objetivos dos governantes.
- D surge de teorias que são suficientemente desenvolvidas.
- E suplanta o maniqueísmo das sociedades menos intelectualizadas.

QUESTÃO 77

Há uma ilha solitária no Oceano Pacífico que não tem habitantes humanos, mas está completamente tomada por lixo. As praias de Henderson Island, nomeada Patrimônio da Humanidade pela Unesco em 1988 por sua rara ecologia, têm a maior densidade de detritos plásticos relatados em qualquer lugar do planeta, revela um estudo publicado na prestigiada revista científica americana *Proceedings*, da National Academy of Sciences. Apesar de isolada, a ilha situa-se perto do centro da corrente da “Grande Mancha de Lixo do Pacífico”, um aglomerado de detritos flutuantes, o que torna a região um ponto focal para os detritos transportados da América do Sul ou descartados por barcos.

BARBOSA, Vanessa. Ilha no Pacífico é lugar mais poluído por lixo plástico no mundo. *Exame*, 20 maio 2017. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 6 nov. 2017. (adaptado)

O fenômeno descrito no texto é uma consequência da

- A intensificação da produção e do descarte incorreto do lixo.
- B extinção de espécies marinhas decompositoras do lixo.
- C intervenção local causada pela poluição marinha.
- D atenuação da poluição pelas correntes marinhas.
- E alocação do lixo em aterros sanitários.

QUESTÃO 78

Para Heisenberg, quanto mais nos aprofundamos no mundo das partículas elementares, mais abstrata a natureza se torna, até que aquilo que chamamos de matéria, desvanecendo pouco a pouco, vai perdendo toda sua concretude. A filosofia da Física de Heisenberg está muito mais próxima daquilo que um grego chamado Platão nos deixou, e de outros sistemas filosóficos pré-socráticos e orientais, do que das obras clássicas da Filosofia Natural europeia, de Galileu, Newton e Descartes, difusora do mecanicismo e do realismo materialista.

SILVA, Vinicius C. A filosofia da ciência da mecânica quântica e a desconstrução da ontologia materialista. *Cadernos do PET Filosofia*, Teresina, v. 1, n. 2, 2010. p. 30-43.

A Física do mundo subatômico traz implicações para a filosofia da ciência contemporânea que incidem em

- A aperfeiçoar o conhecimento humano sobre os grandes objetos do universo visível.
- B reconhecer a impossibilidade do conhecimento experimental integral da realidade.
- C categorizar a filosofia natural cartesiana como precursora da física quântica.
- D pressupor a realidade à revelia da existência de um observador consciente.
- E reabilitar a explicação platônica de que o cerne da realidade é material.

## QUESTÃO 79

## TEXTO I

— A Revolução Francesa é uma revolta de escravos como a de Espártaco?

— Não, a Revolução Francesa ocorre em 1789 em meio a uma série de revoluções — em Genebra, na Bélgica, nos Países Baixos... Diferentemente de uma revolta, a revolução muda o curso da história em um país.

VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa explicada à minha neto*. São Paulo: Unesp, 1993. p. 10-11. (adaptado)

## TEXTO II

Revolução Industrial – termo adotado para designar as profundas transformações econômicas e sociais ocorridas, inicialmente, na Inglaterra, a partir da segunda metade do século XVIII e rapidamente estendidas a outros países do Ocidente. Internacionalizada, a Revolução Industrial elevou-se à condição de fenômeno mundial, consolidando definitivamente o modo de produção capitalista.

Revolução Industrial. In: *Dicionário de nomes, termos e conceitos históricos*. AZEVEDO, Antônio Carlos do Amaral. Rio de Janeiro: Lexicon, 2012. p. 398.

A associação entre os dois textos sugere que a Revolução Industrial foi assim denominada porque

- A** representou um evento influenciado por movimentos de caráter político.
- B** implementou a utilização de máquinas que substituíam o trabalho humano.
- C** apresentou um sistema produtivo baseado na partilha e internacionalização do capital.
- D** significou a luta de classes menos abastadas por seus direitos no mercado de trabalho.
- E** marcou o início de um processo de mudanças radicais em vários âmbitos da sociedade.



## QUESTÃO 80

Cheira demais a um aristocratismo cultural que se nega a aceitar a existência de uma pluralidade de experiências estéticas, uma pluralidade dos modos de fazer e usar socialmente a arte. Estamos diante de uma teoria da cultura que não só faz da arte seu único verdadeiro paradigma, mas que o identifica com seu conceito: um conceito unitário que relega a simples e alienante diversão qualquer tipo de prática ou uso da arte que não possa ser derivado daquele conceito e que acaba fazendo da arte o único lugar de acesso à verdade da sociedade.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Trad. Ronald Polito e Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.

O texto anterior apresenta uma crítica direcionada à visão da arte canônica como elemento

- A** enrijecido em um modelo cultural centralizado.
- B** gerado por uma classe com acesso à cultura.
- C** desconstruído em meio à grande massa.
- D** constituído por inúmeras interpretações.
- E** idealizado por produtores artísticos.

## QUESTÃO 81

O reconhecimento de uma vasta gama de bens procedentes, sobretudo, do saber popular alargou a concepção de patrimônio, agora assentada na diversidade cultural, ética e religiosa do país. Em termos práticos, na década de 1980, a proteção de monumentos isolados, outrora priorizada, foi suplantada pela preservação de espaços de convívio, assim como pela recuperação dos modos de viver de distintas comunidades, manifestas, por exemplo, na restauração de mercados públicos e de outros espaços populares.

FUNARI, Pedro Paulo. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro, Zahar, 2009. p. 49.

De acordo com o texto, é possível compreender que a preservação da memória social consiste, principalmente, na

- A** distinção entre os padrões culturais clássico e popular.
- B** replicação das práticas de conservação dos ambientes naturais.
- C** manutenção da cultura expressa em elementos materiais.
- D** expressão da cultura oral transmitida entre as gerações.
- E** valorização de elementos constituintes da vida da população.

**QUESTÃO 82**

**TEXTO I**

[...] a Revolução Brasileira de 31 de março de 1964 teve, conforme decorre dos Atos com os quais se institucionalizou, fundamentos e propósitos que visavam a dar ao País um regime que, atendendo às exigências de um sistema jurídico e político, assegurasse autêntica ordem democrática, baseada na liberdade, no respeito à dignidade da pessoa humana, no combate à subversão e às ideologias contrárias às tradições de nosso povo, na luta contra a corrupção, buscando, deste modo, “os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil, de maneira a poder enfrentar, de modo direito e imediato, os graves e urgentes problemas de que depende a restauração da ordem interna e do prestígio internacional da nossa pátria”.

BRASIL. Presidência da República. Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 10 out. 2017.

**TEXTO II**

Na madrugada do dia 31 de março de 1964, um golpe militar foi deflagrado contra o governo legalmente constituído de João Goulart. A falta de reação do governo e dos grupos que lhe davam apoio foi notável. Não se conseguiu articular os militares legalistas. Também fracassou uma greve geral proposta pelo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) em apoio ao governo.

CASTRO, Celso. O golpe de 1964 e a instauração do regime militar. CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br>>. Acesso em: 10 out. 2017.

Os dois textos, ao abordarem a implantação do regime civil-militar no Brasil, apresentam perspectivas

- A** opostas, pois sugerem, respectivamente, a legitimação do regime e a negação de sua legitimidade.
- B** complementares, pois mostram, respectivamente, as intenções do regime e suas consequências.
- C** similares, pois entendem o fato como um golpe de Estado que suprimiu a democracia.
- D** abrangentes, pois comentam, de forma imparcial, o mesmo momento do regime.
- E** desconstruídas, pois descrevem o fato de uma maneira crítica e inovadora.

**QUESTÃO 83**

No passado, o escravo era visto como um bem material, que deveria ser minimamente preservado. Era mais caro comprar um novo escravo do que manter suas condições mínimas de sobrevivência. Hoje, pode se tornar mais simples descartar um trabalhador do que assegurar os seus direitos e as suas condições materiais e, embora o trabalhador não seja mais uma propriedade de seu soberano, ele muitas vezes é considerado como um produto para consumo imediato e posterior descarte.

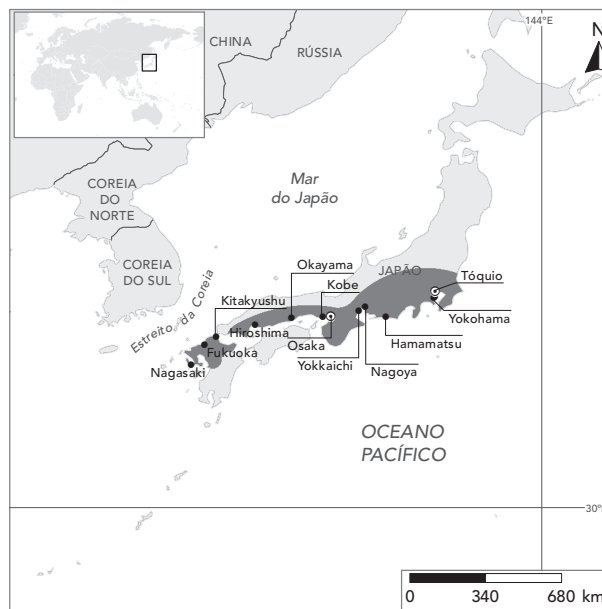
ROCHA, Graziella; BRANDÃO, André. Trabalho escravo contemporâneo no Brasil na perspectiva da atuação dos movimentos sociais. *Revista Katálysis*. Florianópolis, v. 16, n. 2, jul./dez. 2013. p. 196-204.

Com base no texto, o trabalho escravo contemporâneo contraria os(as)

- A** méritos diferenciados entre os que são ou não abrangidos pela legislação trabalhista.
- B** possibilidades de empregabilidade para trabalhadores com baixa escolarização.
- C** unilateralidades nas negociações entre empregadores e empregados.
- D** direitos humanos centrados na valorização da pessoa e de sua dignidade.
- E** consequências da pobreza e da riqueza existentes em qualquer sociedade.

**QUESTÃO 84**

Apesar de ser considerado um país de pequena extensão territorial, o Japão possui grandes aglomerações urbanas, e uma delas é conhecida como *Tokkaido*. Considera-se que essa região seja a de maior concentração urbana do mundo, compreendendo desde Tóquio até Osaka, com, aproximadamente, 1200 quilômetros de extensão, conforme o mapa a seguir.



As características apresentadas anteriormente fazem com que a região citada seja denominada

- A** região metropolitana.
- B** cidade global.
- C** megacidade.
- D** megalópole.
- E** metrópole.

## QUESTÃO 85



Wong Tat-ming em sua casa-caixão, ao lado de um banheiro sujo. Wong paga 310 dólares (quase 1000 reais) por mês por um compartimento que mede 91 cm x 182 cm. O cubículo está cheio com seus poucos pertences, que incluem um saco de dormir, um pequeno televisor e um ventilador elétrico.

AS CASAS-CAIXÃO de Hong Kong. *El país*, 10 maio 2017. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

A situação apresentada no texto anterior é consequência direta do

- A** deslocamento da população para o campo, onde as condições de moradia são inadequadas.
- B** enfraquecimento econômico dos Tigres Asiáticos, grupo do qual Hong Kong faz parte.
- C** enfrentamento da pobreza a partir de ações de distribuição habitacional.
- D** adensamento populacional que reflete a grande desigualdade social.
- E** movimento cultural minimalista crescente em países orientais.

## QUESTÃO 86

A uberização é o trabalho em migalhas. Ela começa com a profissionalização do amadorismo, pois todos podemos ser motoristas, jardineiros ou entregadores nas horas vagas. Com a uberização, a liberdade e a coação se tornam coincidentes, pois todos se tornarão patrões de si mesmos. A dialética senhor-escravo, tão cara aos hegelianos e a seus herdeiros marxistas, desaparecerá, pois todos seremos sempre, ao mesmo tempo, senhores e escravos. Exploraremos a nós mesmos de forma implacável.

TEIXEIRA, João de Fernandes. A uberização da vida. *Revista Filosofia*, 6 jan. 2017. Disponível em: <<http://filosofia.uol.com.br>>. Acesso em: 12 out. 2017.

O texto analisa a “uberização” como um processo de

- A** livre gozo do tempo.
- B** precarização do trabalho.
- C** enfrentamento ao capital.
- D** estabilidade pelo trabalho.
- E** emancipação da opressão.

## QUESTÃO 87

A chegada de Donald Trump ao poder, nos Estados Unidos, e a campanha pelo Brexit, no Reino Unido, serviram de trampolins para a prática de *media bashing*, para os discursos antimídia altamente tóxicos, fazendo com que o mundo entre na era da pós-verdade, da desinformação e das notícias falsas. Ao mesmo tempo, onde quer que o modelo do político autoritário triunfe, a liberdade de imprensa recua. [...]

RANKING Mundial da Liberdade de Imprensa 2017: a grande virada. *Repórteres sem fronteiras*. Disponível em: <<https://rsf.org/pt>>. Acesso em: 3 out. 2017. (adaptado)

Com base no texto anterior, o debate democrático tem sido ameaçado, de forma direta, pelo fato de a(s)

- A** redes sociais divulgarem opiniões sem censura, o que compromete a ética da coletividade.
- B** velocidade da informação facilitar a assimilação de uma quantidade cada vez maior de conteúdo.
- C** imparcialidade dos meios de comunicação prejudicar a formação de um senso crítico na sociedade.
- D** discussões em espaços públicos limitarem-se a assuntos sobre os quais há posicionamentos divergentes.
- E** intolerância com relação a opiniões divergentes gerarem um discurso baseado no maniqueísmo ideológico.

## QUESTÃO 88

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê a garantia de vagas na escola regular para educandos portadores de necessidades especiais desde a educação infantil. No campo do trabalho, também encontramos dispositivos legais que visam garantir ao portador de deficiência um espaço no mercado de trabalho pela via da empregabilidade. Entretanto, o que se constata é uma imensa dificuldade da sociedade para efetivar suas proposições, verificando-se a necessidade de uma constante revisão de suas práticas inclusivas, por vezes excludentes e discriminatórias. Não basta “estar dentro” – da escola, das instituições, da empresa, dos espaços públicos e privados – para haver inclusão. Os princípios da exclusão encontram-se imbuídos nas relações.

QUINTÃO, D. T. R. Algumas reflexões sobre a pessoa portadora de deficiência e sua relação com o social. *Psicologia & Sociedade*, n. 17, p. 17-28, jan./abr. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 26 out. 2017.

De acordo com a visão apresentada no texto, a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade é uma questão muito mais profunda do que apresentam as proposições legais, pois as

- A** discussões sobre inclusão não têm a participação de pessoas com deficiência.
- B** diferenças impedem as pessoas de terem um convívio social harmonioso.
- C** empresas não garantem vagas para as pessoas com deficiência.
- D** barreiras para a inclusão também estão nos vínculos sociais informais.
- E** escolas não adéquam a educação formal às diferentes necessidades.

**QUESTÃO 89**

O México é um dos países que mais têm atividade sísmica no mundo. O epicentro do último tremor, de 7.1 graus de magnitude, foi no continente, perto de Izúcar de Matamoros, na região de Puebla, a cerca de 51 km de profundidade.

**Terremoto no México**

Tremor de magnitude 7.1 teve epicentro ao sul da capital do país



POR QUE tantos terremotos ocorrem no México? G1, 20 set. 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com>>. Acesso em: 6 nov. 2017. (adaptado)

Os constantes abalos sísmicos que ocorrem no México se devem ao fato de esse país estar localizado no(a)

- A** centro da placa tectônica norte-americana.
- B** divergência entre as placas Cocos e do Caribe.
- C** zona de subducção da placa tectônica Euroasiática.
- D** falha geológica no centro de uma das placas tectônicas.
- E** círculo de fogo do Pacífico, limite entre placas tectônicas.

**QUESTÃO 90**

Um relatório inédito da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) constatou que planos de recursos hídricos em todos os níveis no Brasil são mal coordenados e raramente colocados em prática. “O sentimento generalizado de abundância de água no Brasil não ajuda a engajar plenamente todos os ministérios e níveis de governo na mudança da gestão de crise para a gestão do risco. Também obscurece os verdadeiros problemas de poluição, demanda, disponibilidade e conflitos da água, especialmente para satisfazer a demanda de água nas grandes regiões metropolitanas e zonas de irrigação em rápido crescimento”, consta no estudo da OCDE.

LEITE, Isabela. Recursos hídricos no Brasil são mal coordenados, diz relatório da OCDE. G1, 2 set. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

De acordo com o texto, a má gestão dos recursos hídricos no Brasil resulta da

- A** sensação de aparente disponibilidade ilimitada de água.
- B** concentração das águas em aquíferos em detrimento da superfície.
- C** poluição de grandes rios e aquíferos de regiões como a sudeste.
- D** distribuição irregular dos reservatórios entre as regiões.
- E** restrição da coordenação hídrica à esfera federal.



# 1º Simulado SAS enem 2018

Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

RASCUNHO  
DE REDAÇÃO



**LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS  
TECNOLOGIAS**

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção inglês)**

**01. C2 H6**

- a)(F) O anúncio realmente chama a atenção para o fato de que os dejetos lançados no oceano acabam retornando para as pessoas, uma vez que são ingeridos pelos peixes, como visto em "What goes in the ocean goes in you", o chamariz do anúncio. A principal intenção do site disponibilizado, contudo, não é trazer mais informações sobre esse fato, mas informar as pessoas sobre como elas podem ajudar a reverter esse tipo de poluição.
- b)(F) No anúncio, não é possível encontrar nenhuma referência a doações. Ele assinala apenas que, no site disponibilizado, é possível encontrar mais informações sobre como ajudar a reverter a poluição causada por plástico na costa oeste dos EUA.
- c)(F) O estudo mencionado no anúncio aborda a quantidade de plástico ingerido pelos peixes, e não os peixes em si.
- d)(V) O anúncio convida o público a visitar o site para descobrir como ajudar a reverter a situação apresentada. Isso fica claro no seguinte trecho do anúncio: "Find out how you can help turn the tide on plastic pollution". Vale assinalar que *turn the tide* é uma expressão que significa "reverter uma situação".
- e)(F) O estudo mencionado no anúncio aborda a quantidade de plástico ingerido pelos peixes que habitam a costa oeste dos EUA, e não a grande quantidade de plástico presente nas praias.

**Resposta correta: D**

**02. C2 H6**

- a)(F) O texto não aborda a questão do desempenho, mas menciona que as mulheres tendem a ser indicadas para posições de liderança em momentos de crise nas organizações, como visto em "women are more likely to be promoted to the top – whether is CEO or any C-suite level – when the company is facing a downturn or a crisis".
- b)(F) Segundo o texto, as mulheres não pedem demissão, mas, sim, são forçadas a sair da empresa após momentos de crise, informação encontrada no trecho "And among CEOs leaving office over the past 10 years, a higher share of women have been forced out than men [...] because when a company isn't recovering from a crisis, it's often the people at the top who get axed".
- c)(F) De acordo com o texto, o *glass cliff* é um fenômeno relativamente novo ("And it's not surprising that little is known about this [glass cliff] because it's a relatively new phenomenon that researchers have been studying").

Além disso, ao citar o período de dez anos, o texto se refere à cunhagem do termo *glass cliff*, e não ao início dos estudos sobre o *glass ceiling*, informação presente na passagem "In fact, the term itself [glass cliff] was only coined 10 years ago".

- d)(F) O texto aponta a tendência de se nomear mulheres como CEOs em épocas turbulentas, assinalando que, nesses períodos, os conselhos estão mais abertos a nomear pessoas que não se encaixam no perfil tradicional, como visto em "That's when boards are more open to appointing someone other than the traditional white, male CEO".
- e)(V) Quando Kathy Caprino pergunta à Shraysi Tandon sobre dados e estatísticas relacionadas ao fenômeno do *glass cliff*, a entrevistada cita a dificuldade que as mulheres têm de alcançar cargos de liderança e mantê-los: "women are more likely to be promoted to the top – whether is CEO or any C-suite level – when the company is facing a downturn or a crisis", "And among CEOs leaving office over the past 10 years, a higher share of women have been forced out than men".

**Resposta correta: E**

**03. C2 H6**

- a)(V) Segundo o texto, o casamento acontecerá no Brooklyn, um distrito da cidade de Nova York. O texto também assinala que o casal ficou noivo em fevereiro de 2015 e casou-se em agosto de 2016, contabilizando 18 meses de noivado.
- b)(F) O texto mostra que os noivos se conheceram em uma aula de ioga. O primeiro encontro, contudo, só aconteceu meses depois, no Frankies 457.
- c)(F) De acordo com o texto, os noivos nasceram na década de 1980: ele nasceu em 1982, na Califórnia, e ela, em 1986, no Havaí.
- d)(F) Segundo o texto, os noivos se conheceram em maio de 2013, mas só tiveram o primeiro encontro em outubro de 2013, dando a entender que, entre um evento e outro, eles não estavam juntos.
- e)(F) O texto deixa claro que ambos são estadunidenses e, portanto, possuem a mesma nacionalidade – ele é de Los Angeles (Califórnia) e ela é de Honolulu (Havaí).

**Resposta correta: A**

**04. C2 H6**

- a)(F) O eu lírico não aparenta ter medo, pelo contrário, é ele quem tem a ideia do encontro. Além disso, o texto não diz que o interlocutor o magoou.
- b)(V) Esse sentimento fica claro no seguinte trecho: "I was wondering if after all these years / You'd like to meet", que traz a palavra *meet*. Assim, compreende-se a vontade do eu lírico de reencontrá-lo.
- c)(F) O texto não menciona que o eu lírico foi abandonado por um antigo amor. Além disso, o eu lírico não parece ter raiva, já que propõe um encontro com o interlocutor.

- d)(F) Segundo o texto, o encontro ainda não aconteceu, ele foi apenas proposto. Assim, não é possível afirmar que o eu lírico se sente alegre por um reencontro.
- e)(F) Embora o eu lírico ainda esteja machucado (“But I ain't done much healing”), não é possível afirmar, pelo texto, que a ferida tenha sido causada por seu grande amor.

**Resposta correta: B**

### 05. C2 H6

- a)(F) Vargas realmente foi eleito por voto popular em 1951 (“1951 – Vargas elected president”), contudo chegou ao poder em 1937 por meio de um golpe de Estado (“1937 – Vargas leads coup”).
- b)(F) Getúlio Vargas cometeu suicídio após sofrer pressão dos militares para deixar o poder, como mostra o trecho: “Vargas commits suicide after military gives him the options of resigning or being overthrown”.
- c)(F) Na verdade, somente após a deposição de Vargas o poder é devolvido aos estados por meio de uma nova Constituição, como mostra o trecho: “1945 – Vargas ousted in military coup. [...] New constitution returns power to states”.
- d)(V) De fato, Vargas instituiu uma ditadura no Brasil em 1937, após ter liderado um golpe (“1937 – Vargas leads coup, rules as dictator”), e a manteve até 1945, quando foi deposto (“1945 – Vargas ousted in military coup”).
- e)(F) Em um primeiro momento, o Brasil se manteve neutro, mas em 1943 passou a apoiar os aliados, como mostra o trecho: “1939-45 – Brazil initially declares itself neutral but in 1943 joins Allies in World War II”.

**Resposta correta: D**

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 01 a 45

### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

### 01. C2 H7

- a)(F) É na passagem “Sujete el reloj con una mano, tome con dos dedos la llave de la cuerda, remóntela suavemente” que se vê a possibilidade de modificar o tempo marcado pelo relógio.
- b)(F) A ideia da morte como fim último de todo ser vivo está presente no texto na passagem: “Allá en el fondo está la muerte, pero no tenga miedo”. Não há, na interrogação presente no texto, alusão à morte como um objetivo.
- c)(F) No texto, a ideia do tempo atrelado às coisas e momentos perdidos não está expressa pela interrogação, mas sim pela passagem “El miedo herrumbra las ánclas, cada cosa que pudo alcanzarse y fue olvidada va corroyendo las venas del reloj, gangrenando la fría sangre de sus rubíes”.

- d)(V) O trecho “¿Qué más quiere, qué más quiere?” é um questionamento que, no contexto em que aparece no texto, mostra a insatisfação humana a respeito do tempo, mesmo com todas as dádivas que ele concede.
- e)(F) O texto também discorre sobre a passagem do tempo, utilizando o relógio como metáfora, mas a interrogação presente no texto não associa essa passagem a algo necessariamente ruim.

**Resposta correta: D**

### 02. C2 H7

- a)(F) A canção faz uma crítica à ambição e ao poder, mas não os associa somente a grandes corporações. Como a letra convoca que todos façam a sua parte, infere-se que cada indivíduo tem sua parcela de contribuição no impacto ao meio ambiente.
- b)(F) A mensagem pessimista dos primeiros versos do trecho é superada por uma otimista, já que a solução para salvar o planeta está nas atitudes, ainda que simples, de cada um.
- c)(F) Como já foi afirmado, a crítica não é direcionada apenas a um grupo de pessoas, mas a todas as pessoas, pois todas contribuem com os danos ao meio ambiente.
- d)(F) Na verdade, a ideia central da canção reside no fato de que todos podem agir para reverter esse impacto negativo.
- e)(V) Nos sete últimos versos, o eu lírico da canção faz um convite a todos que o estão ouvindo (por isso os verbos no imperativo), dizendo que, se ainda resta amor, todos devem impedir que ele morra, e a solução para os problemas do mundo está no interior de cada um.

**Resposta correta: E**

### 03. C2 H7

- a)(V) *Tampoco* é um advérbio usado para negar algo depois de outra coisa ter sido negada. Na tira, a senhora alega que não tem visto o seu marido, assim como Manolito também não o tem.
- b)(F) *Tampoco* não indica circunstância de tempo, mas reforça uma negação.
- c)(F) O advérbio *tampoco* não possui função explicativa porque está mais relacionado ao sentido de negação de algo.
- d)(F) Tal qual a temporalidade e a explicação, a causalidade é um sentido que não pode ser atribuído ao advérbio *tampoco*.
- e)(F) A indignação pode caracterizar a reação da senhora, mas não encerra o sentido do advérbio.

**Resposta correta: A**

### 04. C2 H7

- a)(F) Como no fragmento da notícia não se verifica a orientação sobre o canal de comunicação para comprovar ou fortalecer a sua eficiência, não é possível perceber nele a presença da função fática.

- b)(V) A função referencial, por ter como objetivo a circulação de informação de forma imparcial, dispensando aspectos subjetivos ou emotivos à linguagem, é característica do texto jornalístico.
- c)(F) A função metalinguística ocorre quando o texto discorre sobre o próprio texto, o que não é feito no fragmento em questão.
- d)(F) Dado que o fragmento não centra a sua linguagem no emissor, a função emotiva não está presente no texto.
- e)(F) A função conativa também é referida como função apelativa e não pode servir de resposta à questão, já que não é percebido no fragmento o uso da linguagem com o intuito de persuadir o leitor.

**Resposta correta: B**

### 05. C2 H7

- a)(F) As palavras às quais a expressão se refere são comumente utilizadas pelos falantes da língua, mas não há menção quanto a seu grau de formalidade.
- b)(F) Como essas palavras são usadas no sentido figurado, não é correto afirmar que elas são literais.
- c)(F) Na verdade, essas palavras e expressões são muito utilizadas, como pode ser verificado na passagem “no sos porteño si no decís quilombo”.
- d)(V) Como se afirma logo em seguida, uma palavra *valija* é uma palavra que combina palavras distintas ou conceitos distintos, como no caso de *quilombo*, que pode se referir a mais de uma situação. A tradução literal da expressão é “palavra-mala”, indicando que se trata de algo que pode “carregar” outros sentidos.
- e)(F) Essas palavras possuem mais de um sentido, que são devidamente inferidos pelos falantes. Logo, não é correto afirmar que elas são herméticas, de difícil compreensão.

**Resposta correta: D**

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

### 06. C1 H1

- a)(F) A prosopopeia não está presente no verso, pois não há presença de caracterização humana de um objeto inanimado no verso.
- b)(F) O emprego do adjetivo **alta** não constitui caracterização humana de objeto inanimado, visto que pode ser interpretado como uma referência puramente espacial à posição longínqua da estrela em relação a seu observador, o eu lírico.
- c)(F) O emprego do adjetivo **fria** não constitui caracterização humana de objeto inanimado, visto que pode ser interpretado como uma referência à fragilidade de sua luz devido à longa distância.

- d)(F) Como não se atribui a algum ser inanimado características humanas, a prosopopeia não está presente no verso.
- e)(V) Observa-se a atribuição de uma ação humana à estrela, a qual é capaz de responder às indagações do eu lírico.

**Resposta correta: E**

### 07. C1 H1

- a)(F) Pelos gráficos, é possível perceber uma discrepância entre esses dois números, e não uma equivalência.
- b)(F) As maiores taxas de concessões de refúgio aparecem nos anos em que há um número maior de refugiados.
- c)(F) Não há uma constância no decréscimo do número de concessões de refúgio, pois, em alguns anos, esse número apresentou crescimento.
- d)(F) Não é possível afirmar que haja uma constância no crescimento do número de concessões de refúgio, pois, em alguns anos, mesmo com o crescimento do número de refugiados, há um decréscimo nas concessões.
- e)(V) Em 2014, 2288 pessoas conseguiram o deferimento do pedido de refúgio no Brasil. Depois disso, nos dois últimos anos, as taxas de concessão de refúgio foram inversas ao crescimento no número de refugiados.

**Resposta correta: E**

### 08. C1 H1

- a)(V) Um exemplo de símile encontra-se em “uma atitude sedutora que se me firmava na memória **como** um painel presente”, pois há uma comparação explícita entre o passado e o presente, caracterizando o retorno das lembranças. Assim, é possível entender que a lembrança da mulher é trazida ao momento presente como um fato ainda muito vivo na memória.
- b)(F) A antítese trabalha com a presença dos opostos no texto, e não com o aspecto da repetição como afirma a alternativa.
- c)(F) Não há presença de hipérbole no trecho, especialmente porque o narrador está, de fato, em uma enfermaria.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois a ironia e o deboche não estão presentes no trecho. Na verdade, o narrador discorre de forma sensível sobre suas emoções.
- e)(F) O texto não é prolixo; o narrador utiliza linguagem clara, objetiva e direta.

**Resposta correta: A**

### 09. C3 H9

- a)(F) As mudanças têm em vista tornar o jogo mais atrativo para o público, e não aos jogadores, por isso a alternativa está incorreta.
- b)(F) As mudanças propostas no vôlei têm o objetivo específico de agilizar o jogo, tornando-o mais atrativo ao público, não se relacionando a uma suposta tradição de mudanças.
- c)(F) Na verdade, de acordo com o texto, o aumento no número dos sets, com 15 pontos cada, diminui a pontuação geral das partidas.

- d)(V) As mudanças têm como objetivo deixar o jogo mais ágil e assim aumentar a sua popularidade entre os torcedores.
- e)(F) O intuito principal não é melhorar a qualidade do ponto de vista de fundamentos técnicos, mas fazer com que o esporte continue popular.

**Resposta correta: D**

**10. C4 H12**

- a)(V) *Bananal* retoma pictoricamente a memória dos grandes latifúndios presentes principalmente na Mata Atlântica no Brasil. No centro dele, a figura do mulato retoma a temática da exploração da força de trabalho no ambiente rural brasileiro.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois não há essa preocupação com a mescla de claro e escuro na concepção da cena.
- c)(F) O artista destaca a flora brasileira, e não a europeia, o que invalida a alternativa.
- d)(F) Na obra, evidenciam-se temas vinculados ao universo social brasileiro, um deles é a exploração da mão de obra na lavoura.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois o artista apresenta o homem brasileiro derivado do processo de miscigenação.

**Resposta correta: A**

**11. C4 H12**

- a)(V) Em sua intervenção no muro do centro de artes, com a releitura de uma obra de Jean-Michel Basquiat, Banksy pretendeu criticar as ações coercitivas da polícia que, em sua maior parte, recaem sobre pessoas negras, representadas na intervenção pela personagem da obra de Basquiat posta em situação de suspeita.
- b)(F) Na intervenção de Banksy, não há traço cômico e o que se pretende representar não é inusitado, mas, pelo contrário, bastante comum.
- c)(F) No texto II, a ação da polícia é criticada e não há qualquer alusão a influências externas.
- d)(F) Ao utilizar, em sua intervenção, uma personagem de umas das obras mais conhecidas de Basquiat, Banksy pretende render-lhe homenagem ao mesmo tempo em que realiza uma crítica às práticas policiais.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois, considerando que Banksy é um artista de rua, seria contraditório que ele elegesse museus e centros de arte como lugares mais adequados à exibição de obras de arte.

**Resposta correta: A**

**12. C4 H12**

- a)(F) Os elementos visuais são, na verdade, a principal ponte entre espectador e a obra, o que invalida a alternativa.
- b)(F) O que ocorre na obra, na verdade, é o figurativo predominando sobre o abstrato.
- c)(V) A obra retrata um time de futebol com os rostos dos jogadores sobrepostos por uma tinta branca.

Dessa forma, a crítica é centrada tanto nos jogadores quanto nos torcedores, já que os rostos ali presentes podem ser substituídos por qualquer um. Outras interpretações ainda podem ser obtidas, mas o sentido crítico é claro.

- d)(F) O aspecto visual da obra auxilia na construção de sentido vinculada ao fazer artístico de Aguilar.
- e)(F) A obra deve dialogar, se necessário, com seu contexto histórico, pois não é somente esse componente que a torna atemporal.

**Resposta correta: C**

**13. C4 H12**

- a)(F) O artista impressionista trabalha com o conceito de cor pura e abdica da ideia de cópia fiel da realidade.
- b)(F) Na obra, representante do Impressionismo, as linhas de contorno não aparecem de forma clara e não há a busca intensa pela simetria, invalidando a alternativa.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois a luminosidade caracteriza a obra, sendo um dos elementos responsáveis pela distinção de formas.
- d)(F) A alternativa está incorreta, pois o figurativismo está presente na obra por meio das figuras humanas e do espaço em que são retratadas.
- e)(V) A luz é a peça fundamental na composição de uma imagem impressionista, e, na obra apresentada, percebe-se que o artista dá enfoque na luz do ambiente. Não há uma representação fiel do cenário, mas de como a luz chega aos olhos, por isso tanta atenção aos reflexos na água e a falta de um delineamento das imagens (não há contorno, apenas uma composição que de longe representa algo figurativo, mas de perto é um borrão).

**Resposta correta: E**

**14. C4 H12**

- a)(F) Os temas citados não aparecem na composição da obra, o que se percebe, na verdade, é a sugestão de um ato coletivo: a dança.
- b)(F) O artista abdica dessa rígida estruturação formal para dialogar com experimentalismos em relação a cores e formas.
- c)(F) A composição é bastante experimentalista e rompe com os princípios academicistas.
- d)(F) A simplicidade ratifica o aspecto lírico e sensível da pintura.
- e)(V) A simplicidade da composição é uma característica vanguardista que, no caso da composição de Matisse, alia-se à captura dos movimentos na tela.

**Resposta correta: E**

**15. C5 H15**

- a)(F) Na verdade, a antítese é empregada no sermão como técnica do conceptismo a fim de dotá-lo de um desenvolvimento claro e didático.

- b)(F) A antítese, no texto, ressalta a oposição entre vida e morte, e não entre retidão e pecado.
- c)(F) A hierarquização das informações a fim de deixar o sermão o mais inteligível possível não se dá com a utilização de antítese.
- d)(V) No fragmento apresentado, Padre Antônio Vieira recorre à antítese com vistas a destacar a oposição entre vida – “o pó que somos”, alegre, seguro, livre – e morte – “o pó que havemos de ser”, triste, temeroso, certo. Dualidades como essa são características do barroco literário e são trabalhadas na prosa por meio do conceptismo, isto é, técnicas voltadas para o desenvolvimento claro e racional do tema – por exemplo, figuras de linguagem, encadeamento e hierarquização de informações.
- e)(F) A seleção de um léxico formal e a utilização de expressões latinas não se justificam pela antítese.

**Resposta correta: D**

### 16. C5 H15

- a)(V) No fragmento, busca-se retratar de forma objetiva um acontecimento que normalmente provoca impacto, o enterro de uma mãe e um filho recém-nascido. A objetividade e a crueza da cena são características do Naturalismo.
- b)(F) No excerto, o narrador não destaca a natureza, pois se atém à cena do sepultamento.
- c)(F) As personagens são descritas com objetividade, e a narrativa se desenvolve de forma objetiva.
- d)(F) Não há descrição psicológica das personagens, pois a narração está centrada em suas ações.
- e)(F) No fragmento, não se pode apontar a caracterização de personagens-tipo por meio de traços de uma personalidade comum ao sertão.

**Resposta correta: A**

### 17. C6 H18

- a)(V) A sinopse de livro tem como propósito oferecer informações sobre a obra que despertem o interesse do leitor para conhecê-la. Na sinopse, a qualificação da obra como “referência na história da educação e da cultura do país” e como “trabalho imprescindível” exemplifica essa promoção que caracteriza o gênero sinopse.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois, ao qualificar e promover a obra, a sinopse atribui juízo de valor.
- c)(F) Embora possa haver informações sobre o autor em sinopses, estas estão ausentes no texto em questão. Essa característica adequa-se mais ao gênero nota biográfica, que normalmente encontra-se na orelha do livro.
- d)(F) A sinopse não apresenta limitações sobre a obra, o que invalida a alternativa.
- e)(F) A relevância da obra é mostrada, mas a sinopse não se caracteriza pela imparcialidade.

**Resposta correta: A**

### 18. C6 H18

- a)(F) O texto verbal é responsável por parte das informações que caracterizam o texto como um infográfico, portanto apenas a interdependência entre os elementos visuais não é suficiente para justificar a referência ao gênero.
- b)(V) A associação entre a posição das gangorras na imagem e os textos verbais compõe um todo verbo-visual que fornece ao leitor informações sintéticas e contextualizadas, o que caracteriza o gênero infográfico.
- c)(F) As informações que acompanham a imagem não se encontram sob a forma de números, portanto não se pode dizer que são dados numéricos. Além disso, não há indícios de que as informações dadas são provenientes de pesquisas científicas.
- d)(F) Embora os dados expostos na imagem possam ser comparados às informações sobre inflação veiculadas nos jornais, isso não caracterizaria o texto como um infográfico.
- e)(F) Do mesmo modo que apenas a interdependência entre os elementos visuais não basta para a caracterização do texto como infográfico, a inter-relação entre as informações que compõem o texto verbal também não justificaria a classificação nesse gênero.

**Resposta correta: B**

### 19. C6 H18

- a)(V) Para o autor do texto, a culpabilização do indivíduo pelo discurso ecológico dominante resulta na inibição do senso crítico deste, o qual está tão ocupado em fazer a sua parte para manter a consciência tranquila que deixa de perceber o problema ambiental como resultado de fatores sociais, políticos e econômicos que poderiam ser questionados. Dessa forma, se não estivesse ocupado em manter-se em seu exame de consciência, o indivíduo poderia associar os danos ambientais à civilização industrial e, conseqüentemente, cobrar ações mais efetivas dos governos e da indústria.
- b)(F) De acordo com o texto, o fato de cada um fazer a sua parte pode não ser suficiente para resolver o problema ambiental, mas as pessoas continuam fazendo isso com o intuito de manter a consciência tranquila.
- c)(F) O engajamento das pessoas na luta pela questão ambiental se dá por meio de ações individuais; não há luta por ações governamentais.
- d)(F) Para o autor, a culpabilização do indivíduo impede justamente que as pessoas tenham o entendimento de que os problemas ecológicos são resultado da civilização industrial, e assim passem a questioná-la.
- e)(F) As ações que resultam dessa culpabilização, de acordo com o texto, são mais relacionadas ao descarte correto, à poluição e ao fim dos recursos naturais do que ao consumo. Além disso, o indivíduo focaliza nas suas próprias ações, não havendo uma confrontação em relação à indústria.

**Resposta correta: A**

**20. C6 H18**

- a)(F) O texto apenas revela algumas informações sobre o entrevistado a fim de identificá-lo.
- b)(F) Na verdade, a objetividade fortalece o processo de construção da credibilidade do veículo comunicativo.
- c)(F) O texto utiliza linguagem clara e de fácil entendimento, evitando expressões prolixas.
- d)(F) O texto apresenta apenas um dado da pesquisa sem apresentar maiores detalhes.
- e)(V) Entrevistas, por representarem um gênero oral, geralmente contêm traços de linguagem coloquial, mas, quando apresentadas por escrito, como é o caso do texto, são feitas pequenas adaptações nas falas para que se adaptem à linguagem padrão.

**Resposta correta: E**

**21. C7 H21**

- a)(F) A vacina é um método preventivo, e não de tratamento, por isso a alternativa está incorreta.
- b)(F) O que o cartaz informa é que o Brasil é o sétimo país do mundo a incluir meninos no processo de vacinação.
- c)(V) O título da campanha chama a atenção para o fato de que os meninos agora também serão vacinados, já que a vacina contra o HPV era dada apenas às meninas. Alguns outros grupos foram incluídos, mas o objetivo é evidenciar que os meninos de 12 a 13 anos (com a inclusão gradativa de outras faixas etárias nos próximos anos) também podem receber a vacina.
- d)(F) Apenas homens que já portam o HIV e que estão inseridos na faixa etária entre 9 e 26 anos é que também terão acesso à vacinação.
- e)(F) A alternativa está incorreta, pois a campanha é destinada a meninos de 12 a 13 anos.

**Resposta correta: C**

**22. C7 H21**

- a)(V) A fala é irônica na medida em que a personagem parece elogiar o rei, mas, pelo contrário, quer dizer que todo o respeito que ele tem provém de sua barba e, tirando-a, deixará de tê-lo. A princípio, o leitor poderia entender que ela o estava elogiando por achar a barba bonita e característica marcante dele.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois não há menção ou referência ao clero na construção da tira.
- c)(F) O fato de a personagem feminina ter opinião própria e expressá-la implica, na verdade, uma ideia oposta à da submissão feminina.
- d)(F) Na tira, não há ocorrência de dizeres populares específicos que reforcem a construção do humor.
- e)(F) Na verdade, na fala da rainha, fica explícito o discurso crítico.

**Resposta correta: A**

**23. C1 H3**

- a)(F) O eu lírico recorre ao leitor a fim de lançar um questionamento, não havendo indícios para afirmar que a interpeção ao leitor seja um apelo ou pedido de ajuda.
- b)(F) A imagem poética do pássaro azul não alude a qualquer sentimento de revolta ou indignação, sendo, na verdade, uma manifestação da sensibilidade do leitor.
- c)(V) A contradição vivenciada pelo eu lírico consiste precisamente na oposição entre seu exterior, embrutecido, e seu interior, frágil e delicado.
- d)(F) Os hábitos boêmios dizem respeito apenas à carapaça exterior do eu lírico, usada para mascarar seu verdadeiro interior.
- e)(F) Ao contrário, os versos são explícitos em dizer que o eu lírico jamais expõe seu segredos e sentimentos.

**Resposta correta: C**

**24. C4 H13**

- a)(F) A alternativa está incorreta ao afirmar que o intuito da fotografia é compor um cartão-postal atrativo para turistas, enquanto, na verdade, a imagem lança um olhar sobre questões sociais.
- b)(F) O registro de Victor Dragonetti não possui um viés memorialístico acrítico, o que invalida a alternativa.
- c)(F) Na verdade, a crítica lançada por esse trabalho centra-se na desigualdade social ao dispor um catador de latas na praia, enquanto outras pessoas têm um momento de lazer.
- d)(V) No trabalho de Victor Dragonetti, a fotografia dialoga com a realidade urbana ao enquadrar um recorte que suscita o questionamento da desigualdade social. A composição fotográfica – um catador de latas ocupando o centro da imagem e as demais pessoas ao redor aproveitando a praia de maneira diversa da dele –, considerada juntamente com o título dado à série fotográfica – “Roupa de domingo na praia” –, propõe um olhar transformador, capaz de desnaturalizar uma situação bastante comum em grandes cidades.
- e)(F) No registro apresentado, o fotógrafo não objetiva explorar a metalinguagem, e não há na cena intenção de manifestação de beleza.

**Resposta correta: D**

**25. C4 H13**

- a)(F) A realidade deformada em seus traços não é uma característica da obra de Edward Hopper; na verdade, o que ocorre é justamente o contrário.
- b)(F) O quadro de Edward Hopper não pressupõe dinamismo; a cena retratada não é de ação, mas de repouso, contemplação.
- c)(V) A estética de Edward Hopper, em *Pessoas ao sol*, dialoga com o realismo na medida em que as formas, bem delineadas, e cores, juntamente com a composição de luz e sombras, são empregadas com o intuito de se aproximar objetivamente do real, a fim de revelar suas particularidades, no caso, a incomunicabilidade em um espaço partilhado.

- d)(F) A composição da cena de Edward Hopper não se dá pela combinação de elementos aleatórios; personagens, natureza e objetos são organizados de forma a obter um retrato próximo do real.
- e)(F) Na verdade, as pessoas e os objetos são representados por contornos nítidos, a fim de ressaltar a proximidade com o real.

**Resposta correta: C**

**26. C4 H13**

- a)(F) O estilo surrealista promove a fusão de sonho e realidade em imagens, muitas vezes, de difícil compreensão. A obra de Portinari mostra trabalhadores braçais executando tarefas cotidianas, o que a coloca em um patamar mais realista.
- b)(F) A alternativa está incorreta, pois a obra possui inestimável valor e não representa, de nenhuma forma, a decadência de um estilo de pintura.
- c)(F) A reflexão sobre o trabalho é uma temática presente sobretudo nas teorias científicas do final do século XIX. A arte clássica não tinha propósito de refletir acerca disso.
- d)(F) O processo de colagens e intercalação de imagens é próprio da pós-modernidade e não está presente na obra de Portinari.
- e)(V) A obra de Portinari exemplifica um momento peculiar da história brasileira, que é o ciclo do café na Região Sudeste, sobretudo no estado de São Paulo.

**Resposta correta: E**

**27. C4 H13**

- a)(F) Nas obras, a preocupação em retratar fielmente o corpo humano dá lugar a um olhar mais centrado no questionamento e na subversão da condição humana.
- b)(F) Na verdade, a expressão de movimento é característica das duas obras, além de ambas serem tridimensionais.
- c)(V) As duas obras convergem ao transmitirem a ideia de movimento enquanto expressão de sentimentos humanos.
- d)(F) Embora as duas obras apresentem representações do corpo humano, essas representações não são tradicionais, pois dialogam com o Surrealismo e propõem um olhar distinto sobre o corpo humano.
- e)(F) O que ocorre é o oposto, há influência do Surrealismo nas duas obras, invalidando a alternativa.

**Resposta correta: C**

**28. C4 H13**

- a)(F) O texto não aponta aspectos de superioridade de um gênero em relação a outro, embora assumam que os valores abordados pela música sertaneja sejam mais “barnais” que os abordados pela caipira.
- b)(F) Segundo o entrevistado, a música sertaneja utiliza uma temática prosaica e bastante próxima do circunstancial.
- c)(F) A fala do entrevistado afirma que a música sertaneja se fundamenta no debate sobre relação amorosa. Esse é um dos seus principais temas.

- d)(F) Ao cotejar a música caipira e a sertaneja, o texto coloca que a primeira remete a valores “antigos”, que podem fazer correspondência a valores mais “sólidos”; já a segunda, para o entrevistado, relembra valores “passageiros”, que fazem correspondência a um universo tido pelos mais tradicionais como “sem raízes”. Assim, segundo o texto, a alternativa está incorreta.
- e)(V) No final de sua fala, Romildo afirma que “Há essa diferença, mas não podemos ter preconceitos em relação a nenhum dos dois gêneros, já que ambos refletem uma realidade da qual o povo é a grande vítima”. Esse fragmento ratifica o que foi exposto na alternativa.

**Resposta correta: E**

**29. C5 H16**

- a)(V) A metamorfose de caráter e conduta da personagem é resultado da influência exercida pelo meio no qual estava inserida – no caso, o Brasil. Esse espelhamento entre indivíduo e meio constitui, justamente, o determinismo.
- b)(F) Não há, no trecho em específico, alusão à dominância de uma raça geneticamente superior em relação a outras. Ao contrário, o português, o qual, segundo a leitura do darwinismo social, seria representante de uma “variedade racial pura e superior”, tem seu comportamento aproximado dos de uma “raça mestiça”, a brasileira.
- c)(F) O discurso presente no texto não se relaciona com a temática marxista da luta de classe.
- d)(F) Na verdade, o trecho em questão, assim como boa parte da estética naturalista, critica a sociedade ao analisar e expor os problemas sociais, o que invalida a alternativa.
- e)(F) Não se observa nenhum indício de exaltação da ciência propriamente dita no trecho em questão.

**Resposta correta: A**

**30. C5 H16**

- a)(F) A evocação da ancestralidade, guardada na voz da filha, como forma de libertação é tema somente do poema de Conceição Evaristo.
- b)(F) A preservação da memória dos antepassados, esperada como realização da última geração, é abordada somente no texto II.
- c)(V) Tanto no poema de Castro Alves como no de Conceição Evaristo, há uma visão crítica em relação à difícil trajetória dos negros na sociedade. Em “O navio negreiro”, há o relato contundente da vinda dos negros da África para o Brasil; em “Vozes-mulheres”, percorre-se a história dos ancestrais, pensa-se o presente e caracteriza-se uma voz do futuro, que ecoará a ancestralidade em busca da liberdade.
- d)(F) A lembrança das vivências e dos hábitos cultivados em uma terra distante – “Ontem a Serra Leoa/ [...] Hoje... o porão negro, fundo” – é matéria somente do poema de Castro Alves.
- e)(F) O relato da vinda de escravos negros para o Brasil, sob um olhar crítico e detalhado, é realizado somente no poema de Castro Alves.

**Resposta correta: C**

**31. C5 H16**

- a)(F) O autor do artigo não se refere ao ideal libertário do condoreirismo, mas à idealização da figura do indígena.
- b)(F) O autor do artigo critica a ideia do indígena como “herói ecológico” e não faz referência à fuga para a natureza.
- c)(V) O autor do artigo lança mão de uma referência ao Romantismo, mais especificamente à idealização do índio, tomado como bom selvagem e herói mítico, cara ao romance indianista, a fim de argumentar a favor do distanciamento desse ideal romântico em direção à construção de um olhar factual acerca da cultura dos povos indígenas e de seus papéis na sociedade.
- d)(F) O autor do artigo critica a idealização do indígena fazendo referência a essa mesma idealização ocorrida no romantismo, o artigo não se refere ao escapismo.
- e)(F) Na verdade, o artigo propõe que se repense a idealização do índio feita atualmente, fazendo um contraponto com as características da literatura indianista romântica, e não com o ultrarromantismo.

**Resposta correta: C**

**32. C5 H16**

- a)(F) O ideal de bom selvagem é aproveitado pela vertente indianista da prosa romântica, da qual não faz parte *O gaúcho*, de José de Alencar.
- b)(V) Em conformidade com as características gerais da prosa regionalista, *O gaúcho* tem a preocupação de documentar e comunicar as particularidades de uma cultura regional ao restante do país.
- c)(F) A temática regional não é explorada com intuito de desconstruir a identidade nacional. Na verdade, a prosa regionalista tem o claro propósito de apresentar ao brasileiro o mosaico de culturas do seu país e reforçar sua identificação com a pátria.
- d)(F) A rusticidade do modo de vida gaúcho não é retratada pelo narrador com viés crítico ou de denúncia. A representação da identidade gaúcha é feita de modo positivo, como se observa em “os olhos vivos e cintilantes davam à sua fisionomia a expressão brusca e alerta das aves de altanaria. Essa alma devia ter o arrojo e a velocidade do voo do gavião”.
- e)(F) Não há ênfase nos atributos psicológicos da personagem nem em seus defeitos.

**Resposta correta: B**

**33. C6 H19**

- a)(F) A afirmação de que milhões de brasileiros usam o transporte público diariamente não configura exagero, o que invalida a alternativa.
- b)(F) A tirinha não suaviza, mas nega a ideia de que há muita impunidade no país, sugerindo que a população sofre as punições.
- c)(F) A alternativa está incorreta, pois, na tirinha, não há comparação entre o Brasil e outros países.

- d)(F) A sugestão é que os brasileiros pagam pela corrupção dos governantes, portanto, não há referência à conduta exemplar de políticos.
- e)(V) Ao deixar implícito que milhões de brasileiros, ao usar o transporte público diariamente, são a prova de que o Brasil não é o país da impunidade, a tirinha utiliza a ironia para realizar uma crítica ao contexto sociopolítico do país. Dessa forma, implicitamente, afirma-se que, com as péssimas condições do transporte público, os brasileiros é que pagam pela corrupção dos políticos.

**Resposta correta: E**

**34. C6 H19**

- a)(V) O texto utiliza a função conativa ao se referir ao próprio leitor. Os argumentos apresentados são colocados para convencer o interlocutor a testar suas amizades para distinguir assim quais são as verdadeiras.
- b)(F) O texto não se refere exatamente às emoções do emissor, mas reflete sobre um método para a análise de amizades.
- c)(F) No texto, não são apresentados recursos que sirvam exclusivamente para manter o contato com o interlocutor no trecho apresentado, invalidando a alternativa.
- d)(F) A reflexão proposta no texto tem como tema a amizade, e não uma reflexão sobre a própria linguagem.
- e)(F) A linguagem utilizada no texto é objetiva, não apresentando traços de linguagem poética.

**Resposta correta: A**

**35. C6 H19**

- a)(F) O texto transmite informações, mas estas não podem ser interpretadas como formais, dada a ludicidade do cartaz.
- b)(F) Na verdade, o texto utiliza o modo imperativo na tentativa de persuadir o interlocutor.
- c)(V) No caso, a campanha pede aos pais para vacinarem seus filhos contra a paralisia infantil, persuadindo-os a realizar essa ação.
- d)(F) A reflexão sobre o código utilizado na mensagem é característica da função metalinguística, que não está presente no texto em questão.
- e)(F) O texto busca chamar a atenção dos pais para a importância da vacinação, e não se relaciona diretamente com algum tipo de carência afetiva dos filhos.

**Resposta correta: C**

**36. C7 H22**

- a)(F) O eu lírico do texto I narra para o interlocutor as suas considerações sobre o amor, fazendo com que o texto seja marcadamente subjetivo.
- b)(F) A afirmação está invertida, pois o texto II pode ser considerado como uma paródia do texto I.
- c)(V) O texto II possui um tom irônico, pois a situação retratada é impossível e só acontece porque algo que está no sentido conotativo no primeiro texto é transportado para o sentido denotativo no segundo.



- d)(F) A carga sentimental do texto I é negativa e descreve o amor como algo que prejudica o eu lírico.
- e)(F) A despeito de utilizar trechos verbais do texto I, o texto II não funciona como uma tradução literal porque muda o contexto do texto I.

**Resposta correta: C**

### 37. C7 H23

- a)(F) Principalmente no texto II, percebe-se a oposição entre indígena e folclore, pois a proposta é reivindicar o lugar do índio como elemento vivo e atual, e não o associar a uma tradição ou herança cultural.
- b)(F) O que os textos buscam não é associar o indígena à origem da sociedade brasileira, mas questionar essa associação. Além disso, pretende-se que a sociedade perca o preconceito não contra o próprio passado, mas contra os indígenas na atualidade, passando a reconhecê-los como parte da população brasileira no presente.
- c)(F) O texto I afirma que os índios “participam do mundo tecnológico e da economia global”, mas não busca promover o índio como elemento fundamental para o progresso tecnológico e econômico. Além disso, os indígenas não têm total acesso à tecnologia.
- d)(F) Os textos buscam justamente reivindicar o lugar do índio na atualidade, desconstruindo a ideia de que sua cultura só teve importância no passado.
- e)(V) O propósito dos textos é desconstruir a noção comum que associa o indígena apenas ao passado do país e que, por vezes, provoca um esquecimento de que o índio não é apenas história, mas parte da população brasileira atual. Isso fica claro sobretudo nos trechos: “Lugar de índio não é no passado” (texto I) e “Não somos folclore. Não somos coisas do passado” (texto II).

**Resposta correta: E**

### 38. C7 H23

- a)(V) No fragmento, propõe-se a diluição da noção de autoria, uma vez que um texto é considerado como sendo “feito de escritas múltiplas”. Por isso, questiona-se a importância dada à figura do autor pela crítica literária e propõe-se considerar o leitor como elemento responsável pela construção do sentido do texto.
- b)(F) No fragmento, o leitor é definido apenas como “alguém” responsável pela produção de sentido do texto, mas desprovido de marcas pessoais, como se lê no trecho: “um homem sem história, sem biografia, sem psicologia”.
- c)(F) Não há consenso entre o autor do fragmento e crítica literária em relação à importância da figura do autor para um texto. O trecho propõe a diluição da noção de autoria.
- d)(F) O texto apresenta o leitor como um agente da construção de sentido do texto, opondo-se, na verdade, à ideia apresentada na alternativa.
- e)(F) Na verdade, o trecho propõe a diluição da noção de autoria.

**Resposta correta: A**

### 39. C7 H23

- a)(F) O cartum não questiona a validade de tratamentos que fazem uso de vacina, uma vez que até admite a possibilidade de o teste realizado com vacina nos camundongos funcionar.
- b)(F) A crítica é ao uso de animais nos procedimentos de descoberta da cura de doenças, independentemente se estas são ou não provenientes de animais.
- c)(V) O cartum expõe que o ser humano, ao realizar testes científicos com animais, não está interessado em tratar a saúde destes, mas apenas em obter o conhecimento buscado. Dessa forma, ao denunciar que os animais são apenas usados em prol do interesse humano, o cartum estabelece uma crítica a esse uso.
- d)(F) Não se trata de medicamentos veterinários no cartum, uma vez que a vacina, ainda que funcione, não será aplicada nos demais animais doentes. Está implícito que a vacina será para uso em seres humanos.
- e)(F) A mensagem do cartum não permite a interpretação referente à falta de recursos, pois está implícito que a vacina não será aplicada nos demais animais doentes apenas porque o propósito do experimento não é esse.

**Resposta correta: C**

### 40. C7 H23

- a)(F) O texto não é centrado em apontar restrições nas pesquisas científicas, mas evidenciar os avanços alcançados a partir desses experimentos.
- b)(F) O texto divulga o resultado de um experimento que conseguiu interligar o cérebro de alguns macacos, e não que esses animais conseguem acessar a internet.
- c)(F) O texto apresenta o resultado de um experimento feito em macacos com a perspectiva de, futuramente, utilizar essa tecnologia em seres humanos. No entanto, não há informações de que o desenvolvimento cognitivo do macaco é similar ao do homem.
- d)(V) O experimento relatado no texto é um princípio utilizado para provar que o cérebro pode se conectar à internet (já que os três macacos do teste conseguiram trabalhar juntos com seus cérebros conectados), apontando para um futuro em que isso será uma realidade.
- e)(F) No texto, afirma-se que os animais precisavam trabalhar em conjunto para consumir o experimento, mas não se afirma que essa é uma prática importante para experimentos em geral.

**Resposta correta: D**

### 41. C8 H26

- a)(F) Não é correto afirmar que o texto apresenta função apelativa, pois não fica clara a intenção de convencer o interlocutor a algo.
- b)(F) O tom poético permeia a canção, o que invalida a alternativa. Além disso, a letra não apresenta um tom austero.
- c)(F) Não há utilização de expressões toponímicas, pois o autor se detém mais em contar sobre a temática amorosa.

- d)(F) Apenas a menção a um operário não é suficiente para imprimir tom político à canção.
- e)(V) O texto se configura como uma confissão de alguém sobre o que sente em relação ao amado e apresenta um tom espontâneo, despreocupado com a norma-padrão, mas sem desvincular-se da função poética inerente ao gênero. A colloquialidade pode ser vista em expressões como “pra”, e “qual o quê”.

**Resposta correta: E**

**42. C4 H14**

- a)(F) As influências africanas e indígenas permanecem até hoje na composição da música brasileira.
- b)(F) O universo cultural cristão, apesar de fazer parte da cultura dos colonizadores, não é citado no texto.
- c)(F) A África é um continente múltiplo e traduziu sua diversidade nas mais variadas formas de fazer música, o que contraria a ideia de homogeneidade.
- d)(V) O texto deixa clara a mistura entre as diferentes culturas, o que propiciou uma formação musical tão diversa no Brasil.
- e)(F) Apesar do esforço, a cultura do colonizador não absorveu totalmente a do indígena.

**Resposta correta: D**

**43. C5 H17**

- a)(F) Não há convite à vida no campo na canção de Rael da Rima. Desse modo, não é possível apontar essa característica como um traço comum a ambos os textos.
- b)(V) O texto de Rael da Rima critica o consumismo e questiona o valor exacerbado atribuído ao dinheiro e aos bens materiais, mesmo tema que discute Tomás Antonio Gonzaga em seu trecho. Essa temática era atribuída pela máxima *aurea mediocritas* (tradução literal: a mediocridade do ouro).
- c)(F) O lema da Inconfidência Mineira, inspirado em versos do poeta romano Virgílio, não é contemplado por nenhum dos textos em questão.
- d)(F) A temática de ambos os textos é pautada em uma crítica à sociedade materialista. A noção de *Locus amoenus* diz respeito à escolha de temas amenos e palatáveis, o que é incompatível com a vertente crítica apontada – especialmente na canção de Rael da Rima.
- e)(F) A linguagem simples e direta de ambos os textos não se relaciona com a temática de crítica social apontada pelo enunciado da questão.

**Resposta correta: B**

**44. C6 H20**

- a)(F) Na canção, não ocorre um discurso crítico, há, na verdade, a ideia de aceitação e união; além disso, a obra tem um forte apelo popular.
- b)(V) A letra da canção convoca as pessoas a torcerem pelo Brasil, na tentativa de inspirar um sentimento patriótico. O tom inflamado é percebido na utilização de algumas expressões como “Tudo é um só coração!”.

- c)(F) A canção não apresenta um apelo à crítica política nem mostra que a resistência se fazia por meio do esporte. Do contrário, a ideia do futebol enquanto fator capaz de unir a nação promove um discurso de harmonia bastante diferente das canções que propunham críticas aos governos ditatoriais.
- d)(F) A ideia de o Brasil como um país aguerrido está presente na canção, invalidando a alternativa.
- e)(F) Não há questionamentos sobre diferenças de classes sociais nem relação sobre o impedimento da consolidação da unidade nacional, pelo contrário, a canção denota a união de todos os brasileiros, independentemente de quaisquer distinções.

**Resposta correta: B**

**45. C7 H24**

- a)(F) Apenas o verbo **doar** não chama a atenção imediata do público específico que a campanha busca alcançar, ou seja, um público que não costuma oferecer algo sem obter recompensa.
- b)(V) A campanha pela doação de sangue busca despertar o interesse de pessoas que não têm o hábito de ser solidárias, utilizando, para isso, o verbo **ganhar** na terceira pessoa do imperativo, como forma de dirigir ao leitor um convite a receber algo. A utilização das letras em tamanho maior na palavra **ganhe** é uma estratégia para chamar a atenção imediata desse público específico.
- c)(F) A expressão “dia de folga” pode chamar a atenção do público, mas não teria o mesmo efeito de sentido sem estar acompanhada do verbo **ganhar**.
- d)(F) A expressão “quem só pensa em si” refere-se ao público-alvo da campanha, contudo não é usada para chamar a atenção imediata desse público. Além disso, a campanha não busca modificar a postura das pessoas que só pensam em si, pois oferece, inclusive, uma recompensa em troca da doação de sangue.
- e)(F) O advérbio **até** tem a função de incluir as pessoas que “só pensam em si” entre os possíveis doadores de sangue, mas não é um recurso utilizado para chamar a atenção imediata do público na campanha.

**Resposta correta: B**

**CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS  
TECNOLOGIAS**  
**Questões de 46 a 90****46. C1 H1**

- a)(F) A data e a leitura da imagem permitem compreender que se trata do momento da vinda da família real para o Brasil, e não de seu retorno a Portugal.
- b)(F) A vinda da família real portuguesa para o Brasil foi responsável pelo estreitamento de laços entre os dois espaços, não caracterizando uma ruptura.
- c)(F) A presença da família real portuguesa na imagem indica que não se trata da “colonização do Brasil”, protagonizada, inicialmente, por navegadores e exploradores.
- d)(V) A imagem faz referência ao episódio da vinda da família real portuguesa para o Brasil, decorrente da ameaça napoleônica, que resultou na elevação da colônia à condição de reino unido.
- e)(F) A ameaça francesa fez com que a família real portuguesa deixasse Lisboa e se encaminhasse ao Brasil, a fim de manter a integridade do governo. Quando se deu a invasão francesa ao território português, o príncipe regente e a família real já haviam deixado a Europa.

**Resposta correta: D****47. C1 H2**

- a)(F) A ausência de registros escritos é característica da antiguidade africana, mas não das sociedades atuais.
- b)(F) O texto apresenta, além da existência de uma tradição cultural africana, uma forma de transmitir a história, a cultura e as tradições dos povos africanos. Não são observadas, de forma direta, inovações nas funções sociais.
- c)(V) A figura do *griot* faz parte da cultura africana desde a antiguidade. No texto, percebe-se que ainda é um elemento importante na transmissão da história e da cultura, e, por sua existência na atualidade, é possível perceber a preocupação africana na preservação de tradições, especialmente da cultura oral.
- d)(F) O texto não aborda a figura do *griot* e seu papel na preservação e transmissão da história como forma de oficialização ou institucionalização, perante as instâncias governamentais, dessas funções tradicionais.
- e)(F) Apesar de o *griot* também exercer a função de cantor, não há, no texto, menção à substituição de instrumentos musicais pela voz humana.

**Resposta correta: C****48. C2 H6**

- a)(F) As civilizações do Crescente Fértil, egípcios e mesopotâmios, não travaram profundas relações com gregos e romanos.
- b)(F) Ricamente margeadas por rios, essas civilizações, quando travavam comércio, o faziam pelos rios. O comércio praticado pelos beduínos ocorreu séculos depois, na região desértica do continente africano.

- c)(F) A característica comum entre as civilizações do Crescente Fértil foi o bom aproveitamento das cheias dos rios Nilo, Tigre e Eufrates. Essas cheias deixavam o solo fértil e permitiram o desenvolvimento agrícola desses povos. Em alguns casos, a troca comercial e cultural com outros povos era favorecida pelos mares circundantes.
- d)(V) Essas civilizações são conhecidas pelo aproveitamento que fizeram das cheias dos rios Nilo, Tigre e Eufrates, desenvolvendo ali sua agricultura e, por consequência, suas sociedades.
- e)(F) Cada uma das sociedades que se desenvolveram nessa região tirou proveito das benesses oferecidas pelos rios que as margeavam, de forma que o acesso ao oceano não foi motivo de conflito entre elas.

**Resposta correta: D****49. C2 H6**

- a)(F) O climograma apresenta regularidade de chuvas, diferentemente de um climograma representativo do clima semiárido.
- b)(F) O clima temperado úmido apresenta, pelo menos, três meses com temperaturas médias abaixo dos 18 °C, característica que não aparece no climograma apresentado.
- c)(V) O climograma apresenta todas as características do clima tropical típico. Sempre quente (com queda de temperaturas no inverno), com chuvas concentradas no verão e marcado período seco no inverno. Essas características são típicas de locais como Brasília, no Centro-Oeste.
- d)(F) O clima superúmido, encontrado predominantemente na Amazônia, não tem um período seco bem delimitado.
- e)(F) O climograma revela tempo seco no inverno e chuvoso no verão.

**Resposta correta: C****50. C2 H6**

- a)(V) A projeção de Mercator é conforme, ou seja, não distorce formas, entretanto, altera as áreas relativas das massas continentais. Embora alguns estudiosos afirmem que Mercator não tinha noção dos impactos socioculturais de sua projeção, há, nela, um reflexo da visão colonialista do mundo, em que o Norte predomina sobre o Sul.
- b)(F) O conceito da alternativa está correto, entretanto a projeção azimutal não é adequada para denominar a projeção descrita na questão.
- c)(F) A projeção de Mercator é conforme, pois apresenta deformação das áreas, mas não dos ângulos.
- d)(F) Apesar de o conceito apresentado na alternativa estar coerente, projeção cônica não é a denominação correta para o mapa apresentado na questão.
- e)(F) Os países colonialistas e imperialistas utilizaram a projeção de Mercator como uma forma de subjugar suas colônias, induzindo-as a crer que suas metrópoles tinham maiores dimensões territoriais. Dessa forma, a projeção descrita não é equivalente, mas, sim, conforme.

**Resposta correta: A**

**51. C2 H7**

- a)(F) É incoerente pensar em harmonia política entre os Estados, principalmente após uma guerra sem precedentes como a Segunda Guerra Mundial. Os governantes, em geral, buscam atender a interesses internos, em detrimento de quaisquer outros fatores.
- b)(V) Após o fim da Segunda Guerra, EUA e URSS buscavam áreas de influência que estivessem alinhadas às suas ideologias, o que só seria possível em países que fossem politicamente independentes das nações europeias.
- c)(F) As nações europeias foram as mais prejudicadas economicamente com o fim da Guerra, portanto, não poderiam trazer benefícios econômicos para as outras duas potências, que buscavam expandir suas ideologias.
- d)(F) A reorganização política ocorrida no pós-Guerra aconteceu por uma série de fatores estruturais envolvendo diferentes nações, mas não por iniciativa dos Estados Unidos e da União Soviética, que atuavam mais ativamente na busca pela expansão de suas ideologias.
- e)(F) A divisão do mundo entre socialistas e capitalistas ocorreu de modo sistêmico e simbólico, não sendo necessária a assinatura de acordos para esse fim.

**Resposta correta: B**

**52. C3 H11**

- a)(F) Com base no texto, o ser humano, na busca pela liberdade que o levaria à felicidade, quebra antigos moldes e forja novos, na ilusão de que houve um rompimento real com as prisões sociais.
- b)(F) O texto é claro em afirmar que o ser humano não conseguiu, de fato, alcançar a liberdade que tanto almeja justamente pela necessidade de se encaixar em papéis sociais fixos.
- c)(F) Como mencionado no texto, a condição de liberdade do ser humano é ilusória, portanto, não há temor diante de algo que não se pode obter.
- d)(V) Uma das características do homem moderno é a frustração ante a realidade com a qual se depara, pois, ao imaginar que rompeu com antigos moldes, vê-se, na realidade, preso a outros, criados para que haja uma alocação na sociedade.
- e)(F) O autoconhecimento serve para que haja aprofundada reflexão da condição humana, mas isso não torna o ser humano liberto de qualquer forma de opressão.

**Resposta correta: D**

**53. C3 H11**

- a)(F) O saber e a erudição eram restritos a grupos específicos, pois entendia-se que a difusão das discussões não seria benéfica para se chegar a um entendimento consensual.
- b)(F) Na Antiguidade, momento em que surgiu o conceito filosófico, não havia teorias científicas que possibilitassem uma efervescência cultural. O que havia era modelos de pensamento voltados para questões mais abrangentes relacionadas ao estudo do ser humano e do planeta.

- c)(V) A Filosofia surge em um momento em que a fé embasa muitas explicações para os acontecimentos do mundo. Entretanto, esse pensamento começa a ser transformado pelo pensamento filosófico e pelo desenvolvimento da ciência, o que só foi possível com o entendimento de que a razão seria o caminho mais coerente para se chegar a respostas para os mistérios do universo.
- d)(F) À época do surgimento da Filosofia, as condições sociais não favoreciam os questionamentos por parte daqueles que possuíam o conhecimento; a motivação para o desenvolvimento desse saber esteve relacionada ao incremento da racionalidade no cotidiano dos gregos.
- e)(F) A contestação da existência de uma autoridade divina, na verdade, provocou a intensificação da racionalidade. Nesse contexto, as explicações míticas já não satisfiziam mais as dúvidas e os interesses dos pensadores da época.

**Resposta correta: C**

**54. C3 H11**

- a)(F) A guerra entre Peru e Colômbia ocorreu em 1932, sendo solucionada dois anos depois, com um acordo bilateral.
- b)(F) A construção do canal do Panamá remete ao período da política norte-americana denominada *Big Stick*.
- c)(V) O Prêmio Nobel foi concedido pelos esforços entre o governo colombiano e o comando das FARC em promover a paz após anos de conflitos armados e mais de 200 mil mortes.
- d)(F) O rompimento das relações diplomáticas entre esses dois países ocorreu em 2010 motivado por acusações do governo da Colômbia relacionadas à possível presença de guerrilheiros colombianos em territórios venezuelanos. A acusação gerou desconforto no governo da Venezuela, que decidiu cortar relações com a Colômbia. Com a posse do novo presidente colombiano, Juan Manuel Santos, os dois países anunciaram o reatamento. Assim, o distanciamento entre as duas nações não foi justificado, especificamente, pelo tráfico de drogas em suas fronteiras.
- e)(F) O conflito entre colombianos e equatorianos ocorreu em 2008, mas as relações diplomáticas entre os países já foram retomadas.

**Resposta correta: C**

**55. C3 H11**

- a)(F) Os ideais iluministas foram desenvolvidos séculos depois do governo de Luís XIV e defendiam liberdades políticas e sociais, mesmo em relação ao poder real.
- b)(F) Os Estados nacionais modernos formaram-se com configurações distintas entre si. O modelo absolutista prevalecia, mas com variações, a exemplo do Estado inglês, em que o Parlamento também possuía poder, além do rei.
- c)(V) O relato de Luís XIV, maior expoente do modelo absolutista, demonstra não só seu conhecimento sobre todas as questões da sociedade francesa, como também o poder de arbítrio, que exercia sem a interferência de outros atores sociais.

- d)(F) A divisão do poder em setores é uma teoria desenvolvida pelo pensador iluminista Montesquieu, que se opunha à ideia de todo o poder ser concentrado nas mãos do rei.
- e)(F) A política medieval era expressa no esvaziamento do poder real, uma vez que cabia aos senhores feudais o domínio sobre suas terras e vassalos.

**Resposta correta: C**

### 56. C3 H11

- a)(F) A charge reflete exatamente o oposto, demonstra a variação da postura de Vargas, adequando-se a diferentes contextos e demandas.
- b)(F) Em seu primeiro governo, Vargas possuía características próximas ao fascismo europeu, e, apesar de essa postura ter variado, a charge reflete alguma aproximação da postura de Vargas aos cenários internacionais de guerra e do pós-guerra.
- c)(V) A variação da postura de Vargas é expressa na charge, que, em primeiro momento, o aproxima do fascismo, e, por fim, aos ideais populistas e interesses dos sindicatos e trabalhadores.
- d)(F) O primeiro quadro da charge explicita a aproximação de Vargas a ideais de direita e totalitários. Com o seu desenvolver político, é possível perceber sua aproximação a diferentes ideais, não apenas ideais referentes aos interesses trabalhistas.
- e)(F) A charge demonstra uma modificação da postura de Vargas, não de radicalização, mas de flexibilização e adequação à conjuntura nacional.

**Resposta correta: C**

### 57. C5 H21

- a)(V) O modelo de introjeção do ideário ariano e das políticas alemãs foi conseguido com sucesso pelo governo por meio da utilização de propagandas em diferentes meios de comunicação, criando uma imagem fortalecida de seus representantes e de suas ideologias, que foram assimiladas de modo eficaz pelos alemães.
- b)(F) Não havia a possibilidade do acesso da população a outros meios de informação que não os fornecidos pelo governo, que eram unilaterais. Portanto, não havia possibilidade de comparação com outras políticas.
- c)(F) Durante o regime nazista, a população alemã experimentou relativa estabilidade social, havendo pouca ou quase nenhuma pobreza para a maioria da população. Para além disso, o enfoque das campanhas publicitárias do Reich era a exaltação do governo e da "raça ariana" e a propaganda antisemita.
- d)(F) A manipulação de informações não era uma característica do governo alemão durante o comando de Adolf Hitler, sobretudo porque, como havia um único partido, os opositores do Reich foram duramente perseguidos, não podendo posicionar-se contrários às ações do *führer*.
- e)(F) Adolf Hitler não fornecia benefícios como diversão e comida gratuitos para o povo com a finalidade de não haver contestação. A base ideológica do *führer* era introjetada por meio de forte propaganda.

**Resposta correta: A**

### 58. C5 H21

- a)(F) O entendimento do compositor não responsabiliza a grande massa por estar em condição alienada, mas entende que essa característica está relacionada à atuação decisiva das camadas dominantes.
- b)(F) Embora o autor amplie sua crítica a todos os meios de comunicação, os versos não expõem considerações referentes ao fato de a veiculação de conteúdos abusivos na internet ser a responsável pelo alheamento dos usuários aos problemas sociais.
- c)(V) A sociedade do espetáculo é a mesma sociedade dita consumista, e a mídia teria grande papel no fomento dessas questões, tendo em vista que o lucro obtido por meio desses veículos é exorbitante. Além disso, para a grande mídia, que é influenciada pelas camadas dominantes, é interessante que não haja uma programação voltada para a difusão do conhecimento, já que isso representaria maior reflexão e, em consequência, menor número de consumidores. Assim, a crítica dos versos é direcionada à ausência da disseminação de uma formação humana consistente por parte da mídia em geral.
- d)(F) A crítica do autor não se destina somente à televisão, e, de todo modo, seu ponto de vista é antagônico ao que é expresso na alternativa.
- e)(F) A alternativa não está correta, pois a crítica dos versos é direcionada à mídia, e não, ao menos diretamente, aos políticos.

**Resposta correta: C**

### 59. C5 H21

- a)(F) O texto sugere que o poder da mídia em relação aos agentes políticos reside na influência que esta exerce sobre a população (opinião pública) por meio de sua programação e audiência, e não no mero destaque ao segmento de entretenimento.
- b)(F) O texto alerta para o fato de que a mídia, principalmente o segmento jornalístico, tem o potencial de se colocar no jogo político, interferindo na eleição de certas prioridades e debates em detrimento de outras, o que atesta seu poder e parcialidade.
- c)(V) Conhecida como "quarto poder" dos sistemas democráticos modernos – em alusão aos outros três estatais –, a mídia seria o meio pelo qual a livre manifestação da opinião pública poderia ganhar visibilidade, dada sua condição intrínseca de serviço público. No que tange às relações de poder, convém lembrar que os grandes conglomerados de mídia atuam em uma esfera também privada, a dos seus anunciantes, em que, não raras vezes, interesses particulares se fundem à programação e ao noticiário, pautando o debate cotidiano e as discussões políticas, ao mesmo tempo que marginaliza assuntos e perspectivas que não convergem com seus valores e ideologias.
- d)(F) Ainda que atos governamentais possam ser noticiados pela mídia e propagandeados em forma de anúncios pagos, a perspectiva analítica presente no texto está direcionada para levantar outra discussão: a influência dos grupos de mídia sobre o debate das questões públicas.

- e)(F) Ao pontuar o poder da mídia em pressionar o sistema político para pautar determinados assuntos, mesmo que em detrimento de outras questões e abordagens, o texto sublinha a possibilidade de convergência de interesses entre as duas instituições político-sociais.

**Resposta correta: C**

**60. C6 H26**

- a)(F) O desenvolvimento sustentável defende aliar o desenvolvimento socioeconômico com a preservação ambiental. Entretanto, a discussão aludida no texto revela que as questões ambientais são, muitas vezes, deixadas de lado pelo governo.
- b)(F) A exploração mineral causa grandes riscos e impactos ao meio ambiente. A defesa governista diz respeito ao desenvolvimento econômico que a exploração da área pode trazer para o país.
- c)(V) Os movimentos ambientalistas contrários à exploração da Renca possuem uma perspectiva preservacionista. Além de lutar pela manutenção dos recursos naturais, há uma busca também pela preservação dos povos tradicionais da floresta.
- d)(F) Os movimentos ambientalistas contrários à extinção dessa área possuem uma perspectiva preservacionista, e não conservacionista, pois defendem a preservação da área sem a sua exploração.
- e)(F) Os movimentos indígenas locais são favoráveis à preservação da área, pois temem que a exploração econômica prejudique o seu modo de vida.

**Resposta correta: C**

**61. C6 H27**

- a)(F) O impacto gerado pelo desastre de Mariana não foi localizado e atingiu uma grande área que vai desde a localidade próxima à barragem, até a foz do Rio Doce, atingindo os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. Portanto, o impacto econômico também não se restringiu a áreas próximas ao rompimento da barragem.
- b)(F) Mesmo com o pagamento de algumas indenizações, moradores não poderão voltar para suas antigas moradias, pois a área ainda não foi totalmente recuperada.
- c)(F) Além de pagar as multas, a empresa responsável deve recuperar ambientalmente as áreas atingidas pelos rejeitos provenientes do rompimento da barragem.
- d)(F) O governo do estado de Minas Gerais não foi o maior prejudicado, e sim os moradores locais, que, em muitos casos, perderam tudo o que tinham, tiveram que abandonar as suas casas e, até hoje, aguardam o pagamento das multas indenizatórias.
- e)(V) A grandeza dos impactos socioambientais do desastre de Mariana explica o alto valor de multas aplicadas à empresa responsável. Os impactos dessa tragédia atingem, ainda hoje, as áreas por onde a lama passou até chegar ao mar. Comunidades existentes no trajeto da Bacia do Rio Doce foram diretamente atingidas e, atualmente, sofrem pelas perdas humanas e ambientais do desastre.

**Resposta correta: E**

**62. C6 H27**

- a)(F) A inversão térmica é um fenômeno que ocorre em áreas urbanas e que se relaciona com o fenômeno denominado ilha de calor, não impactando diretamente a formação de recifes de corais.
- b)(F) Poluição é a inserção, em um ambiente ou ecossistema, de um componente que a ele não é natural, o que não é o caso do gás carbônico do ar, que é naturalmente dissolvido na água. No fenômeno abordado no texto, ocorre excesso de CO<sub>2</sub> na atmosfera, levando à necessidade de dissolução de uma quantidade maior desse gás na água, aumentando sua acidez. Isso, contudo, caracteriza desequilíbrio, e não poluição marinha.
- c)(V) A acidificação dos oceanos ocorre quando uma quantidade maior de gás carbônico está disponível na atmosfera (aquecimento global), o que aumenta a quantidade de gás carbônico dissolvido na água do mar, gerando-se o ácido carbônico e a conseqüente acidificação das águas. Esse processo prejudica, principalmente, espécies dependentes de um equilíbrio mais delicado, como os corais.
- d)(F) Alguns componentes lançados pelo homem na atmosfera têm o poder de capturar os radicais livres de oxigênio na camada de ozônio e impedir a contínua quebra e reconstrução do ozônio. A isso se dá o nome de buraco na camada de ozônio, embora o que haja, de fato, seja um estreitamento dessa camada. Esse é um fator ambiental preocupante, contudo não se relaciona diretamente com a acidificação oceânica.
- e)(F) O aquecimento anormal das águas do Pacífico Sul é denominado El Niño, fenômeno que mexe com as condições do clima em boa parte do mundo. Embora haja pesquisas científicas buscando relacionar a maior frequência de danos do El Niño com o aumento da temperatura média da Terra, não se pode estabelecer relação direta entre ele e a acidificação dos oceanos.

**Resposta correta: C**

**63. C1 H3**

- a)(F) Aristóteles afirma que, nessa forma de governo, não deveria prevalecer a soberania dos mais pobres sobre os mais ricos, mas sim a igualdade entre eles.
- b)(F) A ideia de partilha numérica mencionada no texto refere-se a uma espécie de distribuição de renda, para que todos tenham acesso às mesmas oportunidades.
- c)(V) O texto afirma que, para o funcionamento da democracia, não deve haver distinção entre os grupos sociais envolvidos, sejam ricos ou pobres. Assim, a justiça deve alcançar a todos, sem que seja feita uma estratificação social.
- d)(F) A democracia apresentada previa um governo comandado pela vontade dos cidadãos gregos, fossem ricos ou pobres, e a igualdade desses grupos perante a justiça. Não há menção direta ao acúmulo de bens.
- e)(F) Aristóteles indica que a democracia prevê a igualdade entre todos, e não o domínio político de um grupo sobre outro.

**Resposta correta: C**

**64. C2 H8**

- a)(F) Trata-se do exato oposto. Na esteira da discussão sobre a questão social e liberdade política, a eliminação da fome, por exemplo, desacompanhada de uma ideia de altivez e dignidade, conduz à inviabilidade da própria liberdade pretendida. Nesse processo, as pessoas são tolhidas em sua capacidade de fazer escolhas e se convertem ao cumprimento de expectativas sobre as quais não exerce nenhuma influência.
- b)(F) O texto não aborda os dados estatísticos sobre a miséria. Portanto, não analisa as possíveis alterações em dados verídicos com o intuito de apresentar um cenário diferente da realidade.
- c)(F) No pensamento arendtiano, a fundação de instituições políticas estáveis é uma perspectiva de solução, posto que isso potencializa o resguardo de direitos e o reconhecimento de uma esfera de cidadania. Arendt acredita que a Revolução Americana foi a que melhor encarnou esse ideal na contemporaneidade.
- d)(F) Para Hannah Arendt, o enfrentamento da miséria em condição subalterna ao combate à tirania perde seu caráter propriamente político, do que decorre a impossibilidade da emergência de uma sociedade assentada na grandeza humana. Além do mais, a absolutização do combate à miséria sem uma dimensão política tende a justificar a violência desmedida, tal como ocorrido na fase de terror da Revolução Francesa.
- e)(V) Hannah Arendt compreende que a superação das necessidades é uma condição para a existência de um modo de vida político. No entanto, quando o enfrentamento dos problemas sociais é alçado à condição de interesse único da política, cai-se no risco de eliminar a própria política, vez que essa exclusividade toma as pessoas como meros membros da espécie humana, cuja diferenciação dos demais animais seria apenas o direito à sobrevivência. As pessoas seriam apartadas da sua condição de julgamento, expressão e ação. A mera saciação das necessidades para sobrevivência não assegura o estabelecimento da liberdade política. No capítulo "A questão social", da obra referida, Arendt exemplifica a questão da liberdade com dignidade com o caso do fracasso da Revolução Francesa sob Robespierre.

**Resposta correta: E**

**65. C2 H8**

- a)(F) Os avanços tecnológicos no campo e a expansão das fronteiras agrícolas já possibilitaram uma produção alimentícia em larga escala. Entretanto, como afirmam os textos, o problema não é a falta de alimentos, mas a má gestão dessa produção.
- b)(F) Os principais motivos para a fome sugeridos pelo texto são a má distribuição, o desperdício, o neocolonialismo, o imperialismo, as mudanças climáticas e os conflitos armados. Assim, conter o crescimento da população não é uma ação direta que se pode inferir desses textos.
- c)(F) Como exposto no segundo texto, a fome não está atrelada ao adensamento populacional, existindo áreas densas, como a Europa, que não são assoladas pela fome, e áreas parcamente povoadas, como o interior da África, onde grande parte da população ainda sofre com esse problema.

- d)(V) A questão principal para superação da fome no mundo seria a distribuição equitativa de alimentos e o combate ao desperdício, e não o aumento da produção alimentar, pois esta, segundo o texto II, é suficiente.
- e)(F) Apenas um quarto do alimento desperdiçado no mundo seria suficiente para suprir todas as populações que sofrem com a fome atualmente. A curto e médio prazos, o problema é bem mais de distribuição e combate ao desperdício que de produção.

**Resposta correta: D**

**66. C2 H8**

- a)(F) Os governos do Império e de JK adotaram medidas para promover o desenvolvimento econômico, atendendo aos interesses das elites. Assim, as decisões relacionadas à terra não apresentavam como resultado a garantia do bem-estar social, mas a promoção e o fortalecimento de desigualdades.
- b)(V) A propriedade rural no Brasil sempre foi acessível apenas a uma minoria, servindo como fator de diferenciação e exclusão social. A Lei de Terras apresenta cláusulas que, ainda hoje, beneficiam um pequeno grupo de grandes produtores rurais, causando a dependência dos pequenos agricultores.
- c)(F) O Estado manteve seu caráter conservador, garantindo acesso à terra somente a quem podia comprar. Por isso, os preços das terras não apresentaram queda, mas valorização, restringindo ainda mais o acesso a elas.
- d)(F) A terra é um bem privado e serve como instrumento de dominação e diferenciação social. Pelos textos, percebe-se que a característica coletiva da terra não é levada em consideração na tomada de decisões pelos governantes.
- e)(F) Somente nos regimes socialistas existe uma proposta ideal de condições de produção iguais para todos, o que só é possível com a intervenção direta do Estado.

**Resposta correta: B**

**67. C3 H13**

- a)(V) As lutas sociais surgem em um contexto no qual se percebe a necessidade da equiparação social entre os diferentes grupos. Os indivíduos, nesses grupos, verificam objetivos em comum, o que promove o surgimento de identidades plurais, como afirma o texto. Essas identidades, comumente identificadas como minorias, apresentam necessidades que, muitas vezes, são deixadas de lado pelos grupos dominantes, o que configura sua motivação para engajamento em lutas sociais.
- b)(F) A igualdade social ainda é utópica em diferentes agrupamentos, já que os grupos dominantes não pretendem perder sua condição hegemônica e, para tanto, utilizam-se dos mais diversos artifícios para se consolidarem nas diferentes esferas de poder. Portanto, um fator de motivação para os movimentos sociais seria a desigualdade social.
- c)(F) A opressão da minoria pela maioria ainda é uma realidade presente em muitos povos, e o surgimento de movimentos sociais reivindicatórios é essencial para a garantia dos mínimos direitos possíveis a grupos desfavorecidos.

- d)(F) As lutas sociais ocorrem justamente com o objetivo de alcançar direitos sociais para determinados grupos. Sendo assim, não se trata de interrupção, mas de ausência de direitos básicos.
- e)(F) O texto afirma justamente o contrário do que é dito na alternativa: os movimentos sociais existem mesmo em meio à diversidade de pensamento que constitui os próprios grupos de luta. Isso não é, necessariamente, um fator que impede a busca coletiva por direitos, mas faz surgir a consciência de que, mesmo em grupos com pessoas que lutam por objetivos em comum, existe a pluralidade de ideias, contrariamente à visão de que há objetivos homogeneizados.

**Resposta correta: A**

**68. C3 H13**

- a)(F) O movimento separatista da Catalunha não está relacionado à ligação da Espanha com o bloco econômico da União Europeia.
- b)(V) Muitos catalães não se sentem pertencentes à nação espanhola pela autonomia experimentada na região. Esse sentimento fez com que surgisse o nacionalismo e, por consequência, o movimento separatista. Culturalmente, trata-se de uma sociedade que possui um idioma próprio (catalão), legislações próprias, entre outros fatores, sendo uma comunidade autônoma da Espanha.
- c)(F) O governo francês não exerce influência sobre a motivação do separatismo catalão.
- d)(F) Apesar de a região ser considerada um dos motores econômicos da Espanha, não se pode afirmar que é mais desenvolvida que esta nação.
- e)(F) As questões dos imigrantes não estão diretamente relacionadas ao movimento separatista catalão.

**Resposta correta: B**

**69. C3 H13**

- a)(F) O texto refere-se à Reforma Protestante, e não à Contrarreforma, que foi o movimento organizado pela Igreja Católica como tentativa de barrar as propostas reformistas.
- b)(F) Não foram em todos os Estados reformistas que prevaleceram os ideais luteranos de forma homogênea. Nos Países Baixos e na Inglaterra, por exemplo, a reforma pautou-se em outros ideais e interesses.
- c)(V) A reforma iniciada por Lutero teve como princípio o combate ao pagamento de indulgências, mas colocou-se a questionar, também, outros dogmas da Igreja. Ao se espalhar pela Europa, o movimento assumiu diferentes contornos e ideais em diferentes Estados.
- d)(F) A Reforma não foi encabeçada por um grupo de religiosos que agiu em conjunto, mas por expoentes religiosos e políticos com ideais de oposição aos preceitos católicos.
- e)(F) O texto faz referência à Reforma Protestante, e não ao movimento de Contrarreforma que, por sua vez, mesmo com constantes tentativas, não foi capaz de restaurar a unidade da Igreja Católica.

**Resposta correta: C**

**70. C3 H13**

- a)(F) É inadequado compreender a Revolta de Beckman como movimento emancipatório, já que a causa principal de grande parte das insurreições chamadas nativistas tinha caráter econômico.

- b)(F) O poder dos senhores de engenho, à época do Brasil Colônia, era incontestado, e não havia intervenção dos jesuítas nos negócios desses comerciantes.
- c)(F) A fé católica exercia influência preponderante em grande parte dos territórios coloniais, não havendo, de maneira abrangente e oficial, desvios em relação à religião praticada, embora pudessem ocorrer casos pontuais e específicos de manifestações religiosas diversas, o que não provocava diminuição de fiéis católicos.
- d)(F) Apesar de a metrópole investir na obra missionária, já que esta também trazia lucros para os portugueses, em geral, o beneficiamento não era direcionado prioritariamente aos religiosos.
- e)(V) Os jesuítas eram contrários à utilização dos indígenas pelos senhores de terra, pois defendiam a não escravização desses sujeitos por causa de um viés religioso, sendo uma das missões da corporação a catequese dos nativos. Entretanto, a força de trabalho indígena era utilizada em atividades próprias jesuíticas, como serviços comerciais.

**Resposta correta: E**

**71. C3 H13**

- a)(F) Apesar de o Plano Collor ter previsto a demissão de servidores públicos, não é esse o aspecto diretamente abordado na capa estudada.
- b)(F) O confisco temporário das poupanças é o principal assunto tratado na capa da revista, que não aborda fiscalização sobre as importações.
- c)(F) Apesar de a privatização ter sido uma das pretensões do Governo Collor, a medida da qual trata a capa da revista é o bloqueio das poupanças.
- d)(F) Sob a argumentação de contenção da inflação, houve congelamento de salários e oscilação nos preços de produtos. Assim, ao afirmar que "o dinheiro sumiu", a revista faz referência específica ao bloqueio das poupanças.
- e)(V) O título da capa, "o dinheiro sumiu", faz referência a uma medida do Plano Collor que mexeu com as finanças. O conhecimento sobre esse período da História do Brasil faz com que a correlação entre essa capa e o bloqueio das poupanças previsto nesse plano seja direta.

**Resposta correta: E**

**72. C4 H18**

- a)(F) Apesar de a urbanização no Brasil ser crescente, ainda existem muitas áreas agricultáveis, e é a expansão da produção agrícola em larga escala para essas áreas que priva os indígenas do direito à terra.
- b)(F) O Brasil apresenta uma estrutura fundiária bastante concentrada em latifúndios, que ocupam 60% da área total. Assim, não há uma distribuição equilibrada da terra entre os pequenos agricultores.
- c)(F) Se houvesse uma aplicação rígida de leis conservacionistas, menos áreas seriam alvo de expansão das fronteiras agrícolas, e as terras nativas, juntamente com seus povos, seriam preservadas.
- d)(F) A maior parte das terras do Brasil é ocupada por grandes propriedades.



e)(V) A questão da distribuição de terras no Brasil não é um problema recente. No Período Colonial, as terras eram distribuídas para a exploração de grandes latifundiários escravocratas. Já no século XIX, houve grandes movimentos populacionais decorrentes da imigração no Brasil. Como a terra poderia ser adquirida apenas com a ocupação, muitos desses imigrantes conseguiram estabelecer pequenas propriedades rurais. Entretanto, para atender às demandas dos grandes latifundiários, foi instituída a Lei de Terras, a qual estabelece que a posse de uma terra está associada ao poder de compra do cidadão, dificultando a distribuição das terras em pequenas propriedades. Atualmente, os grandes empresários do agronegócio dominam a maior parte das terras rurais no Brasil, consequência de um contexto histórico que sempre privilegiou essa porção da população.

**Resposta correta: E**

### 73. C4 H18

- a)(F) O texto não apresenta a globalização como enfraquecedora das relações entre as regiões desenvolvidas. Na verdade, a canção faz uma reflexão sobre como as influências se espalham para os locais emergentes e pouco desenvolvidos.
- b)(V) Regiões com um setor técnico-científico-informacional bem desenvolvido são as que mais estão inseridas de maneira mais intensa no fenômeno da globalização. Entretanto, o texto aponta como a globalização transforma hábitos, costumes e práticas culturais em todas as regiões influenciadas por esse processo. Isso é apontado por meio da interdependência entre países desenvolvidos e menos desenvolvidos, citada na letra.
- c)(F) A globalização não é caracterizada como um mundo sem fronteiras, as fronteiras políticas continuam existindo e ainda ocorrem barreiras, principalmente para a circulação de pessoas.
- d)(F) A letra da música sugere uma reflexão de como as distâncias diminuiriam entre as nações e de como esse processo tem modificado os hábitos locais. Entretanto, pelo trecho apresentado, não é possível afirmar que a letra aponta o favorecimento dado aos países menos desenvolvidos pela globalização. Na verdade, há uma crítica implícita à dependência que países pobres têm em relação aos desenvolvidos.
- e)(F) A letra não afirma que a globalização centraliza o poder sobre as riquezas em determinado país ou continente. Na verdade, o texto cita vários polos de desenvolvimento no mundo.

**Resposta correta: B**

### 74. C4 H18

- a)(V) A força da produção açucareira e também de minérios indica a permanência de importantes elementos da economia colonial brasileira.
- b)(F) A lista indica que o potencial industrial brasileiro é existente, mas, no setor de exportações, ainda perde para a produção agrícola.

- c)(F) Apesar de a lista indicar uma renovação produtiva, a exemplo da soja e dos automóveis, há predomínio de produtos que remetem à economia colonial, como o açúcar.
- d)(F) Os novos cultivos, como a soja, demonstram uma ampliação do setor agrícola brasileiro, mas é possível perceber a permanência de produtos fortes durante o período colonial brasileiro, a exemplo do açúcar.
- e)(F) A produção em massa de produtos tecnológicos não é percebida no trecho citado.

**Resposta correta: A**

### 75. C5 H23

- a)(V) A tirinha apresenta uma crítica às situações corporativas em que a ética está ausente. No caso, pela personagem do pai, sugere-se que, para que a empresa “cresça” e gere mais lucros, é preciso, de vez em quando, deixar a ética de lado. Isso faz com que o dono da empresa despreze um candidato que promete ser ético (mesmo sendo seu parente) para eleger um que dê continuidade a possíveis ações antiéticas.
- b)(F) A questão não direciona para esse tipo de reflexão, mas, sim, para a ideia da ética no ambiente corporativo.
- c)(F) Não é possível afirmar que o chefe escolheu a melhor pessoa, já que, além de seu subordinado ser seu filho (o que já induz a uma ideia antiética, a de nepotismo), nota-se pelo discurso que o mais capacitado não seria o escolhido pelo chefe.
- d)(F) A afirmação não está correta, já que não há crítica direcionada para a hierarquia social nem para interesses coletivos.
- e)(F) Embora haja na alternativa uma tímida percepção da diferenciação mencionada, o íterim da questão pede uma reflexão baseada na reflexão acerca dos valores éticos.

**Resposta correta: A**

### 76. C5 H23

- a)(V) O conceito de ideologia tem uma aceção bem ampla, mas é comumente definido como um conjunto de fatores sociais e culturais que apresentam objetivos oriundos das relações de poder, como abordado em ambos os textos.
- b)(F) A benesse da ideologia está, em parte, também atrelada à ótica democrática. No entanto, os textos apresentam a ideologia utilizada para embasar modelos de pensamento oriundos da dominação, configurando-se como prejudicial à democracia, em vez de garanti-la.
- c)(F) Embora a ideologia possa ser utilizada como método de alienação, os donos do poder objetivam a manutenção de suas autoridades e, muitas vezes, essa alienação é utilizada como instrumento para isso.
- d)(F) As teorias existentes hoje para explicar a ideologia não são suficientemente desenvolvidas e muito menos originam-se de uma ideologia de forma completa. Além disso, essa não é a reflexão abordada pelo texto.
- e)(F) A afirmativa não é coerente, pois, em algumas sociedades, a ideologia é evitada de maniqueísmos, o que não implica uma sociedade mais culta ou mais evoluída.

**Resposta correta: A**

**77. C6 H30**

- a)(V) Grande parte do que é produzido, a exemplo do plástico, acaba sendo descartado de forma irregular. Assim, esses materiais desaguam nos oceanos por meio do transporte de rios e galerias pluviais, formando grandes bolsões de lixo (como a Grande Mancha de Lixo do Pacífico) em função das correntes marítimas. Com a ação dos ventos ou de tempestades, esses dejetos podem sair desses aglomerados, atingindo as zonas de praia de cidades e ilhas, como ocorreu em Henderson Island.
- b)(F) O texto aborda o fato de uma ilha desabitada estar tomada por lixo oriundo de outras partes do planeta, carregado por correntes marinhas, mas não aborda espécies decompositoras nem sua extinção. Além disso, também é tarefa do homem preservar o meio ambiente, não sendo apenas papel da natureza se reconstituir.
- c)(F) Como se percebe pelo texto, os impactos da poluição marinha não são localizados, mas podem ter dimensão global.
- d)(F) A dispersão da poluição nos oceanos não atenua o problema, apenas o desloca para outros locais onde causará degradação da mesma forma, mas a diferentes populações humanas e animais que, *a priori*, não seriam responsáveis pela degradação sofrida.
- e)(F) A alocação do lixo em aterros sanitários tem sido estudada como uma saída para a poluição, e não como causa dela. Entretanto, a busca pela diminuição na produção de lixo deveria ser constante.

**Resposta correta: A**

**78. C1 H4**

- a)(F) Os postulados da Filosofia da ciência contemporânea gerados a partir dos conhecimentos da física quântica, assim como ela, não se aplicam à matéria constituinte dos grandes corpos celestes.
- b)(V) O princípio da não localidade e a influência do observador sobre o objeto observado são características da Física Quântica e apresentam novas situações à Filosofia do conhecimento que não encontram respaldo nos paradigmas até então basilares da tradição científica materialista. Os novos modelos filosóficos explicativos da realidade, reconhecendo que, a nível subatômico, as leis da Física Clássica não se aplicam, recorrem à reflexão racional pura para processar problemas como as relações de simetria, forças e processos que estão além das possibilidades observacionais.
- c)(F) A descoberta da realidade quântica criou um novo ramo para a ciência totalmente imprevisto pela Física Clássica e pelos modelos filosóficos do conhecimento a ela relacionados, campo em que Descartes pode ser acomodado na história da ciência.
- d)(F) A alternativa aborda um paradigma constituinte da Filosofia do conhecimento em bases materialistas, logo, pertencentes aos fundamentos da Física clássica e alheio à Física Quântica. Trata-se do princípio da objetividade forte, contestado pela teorização segundo a qual a realidade subatômica é variante conforme a observação que, por sua vez, somente é operada por seres conscientes.

Dessa forma, a mente atua na produção da realidade, do que deriva o fato de a estrutura do universo não poder ser obtida por meios puramente objetivos. Observador e realidade estão entrelaçados por uma relação causal íntima e recíproca.

- e)(F) O ramo da Filosofia do conhecimento que se debruça sobre a realidade da Física Quântica encontra aproximação com a Filosofia platônica, para quem o cerne da realidade, em que toda a natureza é criada, é um mundo abstrato de conceitos matemáticos. A Filosofia de Platão intuiria o âmago abstrato da realidade última, caminho diverso do adotado por Leucipo e Demócrito, por exemplo.

**Resposta correta: B**

**79. C1 H4**

- a)(F) No texto, o autor não afirma a necessidade de revoluções serem sempre de caráter político, indica apenas que revoluções modificam o curso da história de um país.
- b)(F) Os textos não apresentam o tema da substituição do homem pela máquina. Embora essa seja uma previsão de estudiosos para o futuro, a Revolução Industrial não é denominada assim por essa possibilidade, mas pelas profundas transformações que propiciou.
- c)(F) Apesar de uma das grandes mudanças provocadas pela Revolução Industrial ter sido a consolidação do modo de produção capitalista, os textos não abordam a partilha de capitais como característica da Revolução Industrial nem como fator responsável pela denominação de "revolução".
- d)(F) As lutas por direitos trabalhistas surgiram com o processo de desenvolvimento industrial, após a revolução. Dessa forma, esse não é o fator indicado pelos textos como responsável pela denominação de "revolução".
- e)(V) As mudanças geradas pela Revolução Industrial e expressas no segundo texto atendem à definição de revolução proposta no primeiro texto, em que "a revolução muda o curso da história em um país" e eleva-se à "condição de fenômeno mundial".

**Resposta correta: E**

**80. C1 H5**

- a)(V) A arte possui amplas definições e pode ser utilizada em suas diferentes acepções. O texto critica justamente a visão de que a arte tradicional é o único modelo cultural que deve ser experimentado na sociedade, o que também gera a reflexão sobre o conceito de arte, que é muito discutido. Esse conceito tem passado por mudanças ao longo do tempo, mas, segundo o texto, ainda há resistência quanto a práticas artísticas que fogem aos moldes tradicionais.
- b)(F) Embora seja senso comum que cultura e arte são acepções restritas a uma classe dominante, o texto critica, na verdade, o fato de a arte canônica ser o único caminho para a experimentação estética e cultural, não abrangendo (no trecho analisado) a geração da arte e da cultura.
- c)(F) O texto propõe uma reflexão diferenciada da que é exposta na alternativa, por entender que a desconstrução da arte em meio à popularização de suas práticas é algo que deve ser considerado na concepção do conceito de cultura nas sociedades atuais.

- d)(F) A configuração do conceito de arte como possuidor das mais diversas formas e aplicabilidades é uma visão recente e que requer maior difusão, justamente para contrapor o ideal criticado pelo texto: a construção da arte canônica como elemento centralizador dos meios culturais sociais.
- e)(F) A produção da arte não se restringe a determinado grupo, sendo sua aplicabilidade diversa e abrangente. O trecho apresentado não encaminha sua crítica à idealização da arte por produtores artísticos, centrando sua análise nas relações entre conceito de arte, cultura e sociedade.

**Resposta correta: A**

### 81. C1 H5

- a)(F) A estigmatização oriunda da distinção entre o clássico e o popular pode, muitas vezes, gerar uma padronização do que é ou não considerado cultura ou patrimônio cultural. O texto mostra justamente o contrário: há um “alargamento” da concepção de patrimônio e, por assim, dizer, de cultura.
- b)(F) O texto menciona a restauração dos espaços de convívio, que não são, necessariamente, naturais, para valorizar os modos de vida de diferentes comunidades, e não para que essas práticas sejam, obrigatoriamente, replicadas.
- c)(F) O texto explora as noções de valorização da memória social por meio da preservação e valorização de saberes e modos de vida, em especial, de espaços de convívio, não apenas dos elementos materiais.
- d)(F) Apesar de a cultura oral ser também objeto de preservação, o texto não especifica os níveis de elementos constituintes da memória social, dando ênfase aos elementos materiais e imateriais presentes na cultura popular de forma geral.
- e)(V) Por muito tempo, a denominação de patrimônio era dada somente a prédios e monumentos históricos tradicionais. Com o alargamento do conceito de cultura, essa denominação passou a abranger elementos da vida cotidiana popular, como a cultura imaterial e os espaços de convívio social, como mercados.

**Resposta correta: E**

### 82. C3 H14

- a)(V) Os textos se opõem no que diz respeito à compreensão da legitimidade do regime militar. O primeiro texto, elaborado pelos detentores do poder à época, colocam a visão daqueles que instauraram o regime. Já o segundo, ao afirmar que o fato seria um golpe, diferencia-se do primeiro.
- b)(F) As duas perspectivas são opostas e não complementares, pois compreendem a natureza do regime militar de formas diferentes. As intenções expressas no primeiro texto não seguem a explicação do surgimento do regime, exposto no segundo.
- c)(F) As concepções apresentadas nos textos são bastante diferentes entre si: ao passo que o primeiro texto enfatiza a “intenção” democrática do regime, o segundo enfatiza o caráter golpista da ação dos militares.

- d)(F) Os dois textos comentam momentos diferentes do regime e sob perspectivas diferentes. O primeiro trecho é retirado de um texto que comenta a instituição do AI-5, em 1968, e o segundo, a instauração do regime militar, em 1964.
- e)(F) O primeiro texto expõe o governo militar como a opção possível para a manutenção da ordem democrática, visão estabelecida em lei. O segundo, por sua vez, indica a deflagração de um golpe militar em 31 de março de 1964, que derrubou a ordem democrática do país. Ambas as visões são bastante tradicionais no que diz respeito à historiografia.

**Resposta correta: A**

### 83. C3 H15

- a)(F) A legislação trabalhista não faz diferença entre aqueles que merecem ou não ser protegidos por ela, já que deve ser aplicada de forma geral e impessoal a todos os trabalhadores respeitando-se as especificidades existentes em suas realizações, condições e finalidades. No trabalho escravo contemporâneo, não há justificativa ética em argumento algum, muito menos no critério de “merecimento”.
- b)(F) Diversamente, o trabalho escravo contemporâneo é caracterizado pelo aliciamento de trabalhadores em situação de fragilidade social e pela simulação de empregabilidade, que, não respeitando a legislação trabalhista, não subverte um contexto de vulnerabilidade, mas o potencializa, elevando à condição de atentado aos direitos humanos.
- c)(F) A noção de que as relações de trabalho contemporâneas podem ser perpassadas unicamente pelo crivo da negociação entre as partes, desconsidera as diferenciações intrínsecas entre o capital e o trabalho, que, desprovidas de qualquer regulação pelo Estado, podem conduzir a formas de hiperexploração e inversão dos próprios valores da liberdade. Logo, o trabalho escravo contemporâneo muitas vezes é mascarado com a fantasia da livre negociação, quando, na verdade, potencializa uma situação já existente de vulnerabilidade, acarretando perda da liberdade e da dignidade humana.
- d)(V) Os direitos humanos, considerados como um arcabouço universal protetivo da dignidade humana, também se estendem ao mundo do trabalho. É nesse sentido que as relações de trabalho são submetidas a várias formas de regulação, fiscalização e amparo legal. A conquista desse paradigma é um avanço civilizacional das sociedades atuais, e a escravidão contemporânea é tida como um rompimento com esse arquetipo, ocorrendo quando da existência de servidão por dívida; alojamentos coletivos e em condições subumanas; inexistência de alimentação adequada e assistência médica (e de primeiros socorros); restrição do direito de ir e vir e de comunicação, entre outros fatores.
- e)(F) O trabalho escravo contemporâneo é uma forma em que se manifesta um processo de agudização das diferenciações sociais entre os sujeitos no mundo do trabalho, portanto, não contraria esse cenário, mas intensifica-o.

**Resposta correta: D**

**84. C4 H19**

- a)(F) Região metropolitana é um fenômeno urbano em que uma metrópole influencia várias cidades circunvizinhas. Não se trata do fenômeno descrito, pois este é formado por várias regiões metropolitanas, apresentando, portanto, outra denominação.
- b)(F) Cidade global é um termo específico utilizado para denominar não um conjunto de cidades, como mostra a descrição da questão, mas cidades que tenham influência sobre a economia globalizada. Na megalópole japonesa, pode-se destacar Tóquio como uma cidade global, mas a região como um todo é denominada megalópole.
- c)(F) Megacidades seriam as cidades que possuem mais de 10 milhões de habitantes. É um fenômeno urbano que leva em consideração apenas o aspecto populacional e se relaciona com cidades isoladas, e que, portanto, não está relacionado com o fenômeno descrito.
- d)(V) Megalópole é conceito da Geografia Urbana que se refere à junção de duas ou mais regiões metropolitanas, como é o caso de *Tokkaido*, uma área de conurbação entre um número considerável de regiões metropolitanas.
- e)(F) MetrÓpole trata-se de uma grande cidade que exerce influência sobre outras cidades. Dentro da região descrita, existem metrópoles, mas, com relação à região como um todo, esse não é o conceito mais correto a ser aplicado.

**Resposta correta: D**

**85. C4 H19**

- a)(F) O êxodo rural atrai contingentes populacionais da China Continental para Hong Kong. O problema observado na imagem, adensamento populacional, é gerado, em parte, por esse acréscimo populacional decorrente do êxodo rural. Ou seja, é uma questão tipicamente urbana.
- b)(F) No caso específico das casas-caixão, é o forte crescimento econômico que atrai os trabalhadores para a ilha, e os baixos salários associados ao forte adensamento populacional são os fatores responsáveis pelas condições de existência desse tipo de moradia.
- c)(F) O texto retrata, na verdade, um problema possibilitado justamente pela ausência de ações governamentais de enfrentamento da pobreza.
- d)(V) Embora Hong Kong seja um dos maiores centros financeiros do mundo, um número exorbitante de pessoas vive em espaços que variam entre 4,5 e 30 metros quadrados. Com uma população de quase 7,5 milhões de pessoas e pouco terreno disponível para o desenvolvimento, o mercado imobiliário de Hong Kong se tornou o mais caro do mundo. Pressionadas por aluguéis altíssimos, dezenas de milhares de pessoas não têm outra opção a não ser habitar centros ilegais, unidades subdivididas onde a cozinha e o banheiro se fundem (casas-caixão e casas-gaiola), o que reflete as desigualdades sociais existentes na cidade.
- e)(F) As casas-caixão são situações degradantes de moradia causadas pelo adensamento populacional, não são derivadas do movimento cultural minimalista, que, apesar de ter muitos adeptos, não está diretamente relacionado à ausência de recursos para a manutenção de uma moradia maior e mais cômoda.

**Resposta correta: D**

**86. C4 H20**

- a)(F) Assumindo a competitividade no mundo do trabalho como condição única para a realização da vida social, o trabalhador "uberizado" tende a perder cada vez mais o controle sobre seu tempo, já que deverá ocupá-lo com atividades em que não é profissional, condição de complemento de renda em uma sociedade que se direciona para mudanças relacionadas ao trabalho.
- b)(V) O texto alude a uma perspectiva em construção social na atualidade, que aponta para a flexibilização das relações do homem com o trabalho, com o tempo de trabalho e com o meio em que vive. A liberdade de ser potencialmente o que quiser, à forma que se desejar e no momento que interessar, retira do homem o outro a que deve obedecer ou mesmo se rebelar, transformando-se ele mesmo em patrão de si, em uma lógica de mercado e competitividade em que o valor do trabalho tende a diminuir ante a concorrência de todos contra todos. Alguns estudiosos afirmam que o resultado desse processo será a incidência de uma sociedade cada vez mais depressiva, de sujeitos cansados, sem tempo para o ócio e frustrados por não serem os campeões em tudo o que fazem.
- c)(F) O texto sugere uma perspectiva de submissão a um capital sem rosto, que opera mediado por recursos tecnológicos, em vez de um enfrentamento ao capital. Já não será necessária a existência de uma figura opressora que obrigue o homem a trabalhar e o puna se houver recusa ou burla. O próprio homem obrigará-se à produtividade, em um cenário de relações mais flexíveis e voláteis, de instabilidade constante no que se refere ao trabalho.
- d)(F) O texto faz alusão ao direcionamento para a falência do sistema de estabilidade de rendas e de projetos de longo prazo via esquema trabalho-salário-consumo fixo, para um número cada vez maior de pessoas. Ou seja, abaixo da classe do proletariado, do século XIX e XX, atualmente está em gestação uma subclasse, o precariado, cujo trânsito pelo mundo do trabalho é flexível, incerto e instável.
- e)(F) A perspectiva indicada no texto aponta para uma outra forma de opressão, qual seja, aquela em que o homem é, ao mesmo tempo, opressor e oprimido. Dessa forma, no texto, não há sustentação para a ideia de emancipação.

**Resposta correta: B**

**87. C5 H24**

- a)(F) As redes sociais têm se configurado como espaços em que há a possibilidade de expressão das mais diversas opiniões, inclusive, dando voz a temas polêmicos que acabam por fazer oposição a determinadas ideologias. Entretanto, esse fator não é o motivo que ameaça o debate democrático, pelo contrário, contribui para o contato entre as opiniões diversas.
- b)(F) A velocidade com que as informações chegam às pessoas influenciou em uma assimilação cada vez mais superficial de cada vez mais conteúdo, ou seja, as pessoas sabem pouco de muitas coisas, e isso não ajuda no aprofundamento dos debates nem no respeito pelos pensamentos opostos. Entretanto, esse dado não se configura como causa direta da ameaça que o diálogo democrático vem sofrendo.

- c)(F) Em geral, todo editorial tem um viés político-ideológico e, embora sejam respeitados os mais diferentes tipos de opiniões e pontos de vista, as publicações atendem, embora conservados princípios éticos, a determinado modo de pensar.
- d)(F) Os espaços públicos não se limitam à discussão de assuntos sobre os quais há opiniões divergentes. Nesses espaços, as opiniões convergentes também aparecem.
- e)(V) A discussão democrática, baseada em ideias e fundamentações consistentes, é cada vez mais rara, havendo apenas um debate superficial, em que dois lados tentam defender seus pontos de vista, do modo que melhor lhes parecer. A isso se soma a intolerância relacionada a esses posicionamentos divergentes, o que resulta em uma ideologia que prega que se deve escolher um lado para defender de forma inflexível.

**Resposta correta: E**

### 88. C5 H25

- a)(F) Embora seja coerente afirmar que a participação das pessoas com deficiência é bastante restrita no debate, elas não estão excluídas do processo.
- b)(F) O convívio não é dificultado pelo fato de as pessoas terem algum tipo de deficiência. A dificuldade está em a sociedade não incluir, efetivamente, em suas relações, a noção de que a pessoa com deficiência é capaz de construir vivências e experiências como qualquer outra.
- c)(F) O texto, ao afirmar que "não basta estar dentro da empresa", revela que, apesar de as pessoas com deficiência terem seus lugares garantidos por lei dentro de algumas empresas, ainda falta inclusão nas relações estabelecidas dentro e fora dessas instituições.
- d)(V) A aceitação das diferenças nem sempre é efetivada por meio de leis, mas sim de maneira reflexiva e compreensiva das diferenciadas condições de cada pessoa, o que envolve também as relações sociais informais.
- e)(F) Generalizar essa afirmação decorre em erro, já que há instituições plenamente preparadas para adequar suas estruturas aos mais variados tipos de alunos.

**Resposta correta: D**

### 89. C6 H29

- a)(F) Se o México se localizasse no centro de uma placa tectônica, provavelmente não seriam tão comuns abalos de grande proporções nesse território.
- b)(F) O limite entre as placas Cocos e Caribe é convergente, e não divergente.
- c)(F) O México não está localizado sobre a placa tectônica Euroasiática.
- d)(F) Os tremores que ocorrem no México são consequências da influência de cinco placas tectônicas sobre esse território, não decorrendo do fato de o país estar em uma "falha geológica".
- e)(V) Por estar localizado nos limites entre cinco placas tectônicas, o território do México é propício à ocorrência de abalos sísmicos. A maior parte do território mexicano está na placa norte-americana. A península da Baja California fica na placa do Pacífico. Na costa, se concentram as micropalcos Rivera do Pacífico, Cocos e Caribe.

**Resposta correta: E**

### 90. C6 H29

- a)(V) Como esclarece o texto, o fato de o Brasil ser um país rico em termos de recursos naturais faz com que exista um consenso geral de que esses recursos são infindáveis. E é justamente esse ponto de vista que faz com que as pessoas desperdicem água e outros recursos e as autoridades não promovam uma gestão eficiente e de urgência em relação ao uso da água.
- b)(F) O Brasil possui abundância de ambos os recursos, tanto de águas superficiais (em grandes rios como o Amazonas, o Paraná e o São Francisco) como de águas sub-superficiais, em grandes aquíferos. Assim, esse não é o motivo para a má gestão apontada no texto.
- c)(F) A poluição dos recursos hídricos é um problema enfrentado em muitos lugares. Entretanto, esta é uma consequência da má gestão, e não uma causa.
- d)(F) O Brasil possui uma das maiores reservas hídricas do planeta, embora seja irregularmente distribuída com áreas de escassez, como o Polígono das Secas, e outras de superabundância, como a Amazônia. Entretanto, segundo o texto, esse não é o principal motivo para a má gestão. Na verdade, esse deveria ser um dos motivos para que fosse realizada uma gestão mais eficiente.
- e)(F) A gestão de águas no Brasil é feita a nível nacional, estadual, municipal e por bacia hidrográfica, todos devendo atuar de forma integrada.

**Resposta correta: A**